













AH
MABS

Termo de abertura

No primeiro dia do mez de Maio
de mil novecentos e noventa e cinco,
nesta cidade de Jundiahy, e edi-
ficio da Camara Municipal,
presente o cidadão Joaquim de Signei-
ra Moraes, Presidente, da Camara
Municipal, com ^{mezo-} Secretaris nomea-
do, por elle foi dicto que o pre-
sente livro servira para nelle
serem lançadas as actas das ses-
sões da Camara Municipal - des-
te Municipio, que suas folhas
vão todas por elle numeradas
e rubricadas e que na ultima
será lançado o termo de succe-
ramento - com a declaração do
numero de folhas existentes.
E para constar mandou lavrar
este termo que assigna Eu
Bento Ferraz de Toledo Secretaris da
Camara Municipal e escrevi

Joaquim Signeira Moraes



AH
MABS

Acta da Sessão ordinária de 1.º de
Maio de 1895

Presidência do Vice-Presidente Tenente
Coronel Reduênio Xavier Bessa
da Silveira,

No primeiro dia do mês de Maio de
mil novecentos e noventa e cinco, nes-
ta cidade de Juiz de Fora, presentes as
forças do castor no sala das sessões
da Câmara os Condadeiros Vereadores
Tenente Coronel Reduênio Xavier Bessa
da Silveira, Capitão Antônio José da
Costa Filho, Capitão Antônio Ribeiro
Rodrigues, N.º 1.º C.º Chamberger, e N.º 2.º
C.º Chamberger, lendo o seguinte
decretado pelo Presidente, do qual ab-
ta a sessão.

Lidas as actas das sessões de vinte
e seis de Março, 1.º de Abril, e cinco de
Abril, foram postas em discussão
sobre a proposta e emenda das ac-
tas de vinte e seis de Março e 5 de
Abril e entrando em discussão a de
proposta de Maio de 1.º de Abril, abri-
da a palavra o condadeiro Capitão Antônio
José da Costa Filho, que tomou a par-
te em que refere-se a fuctura dos
Caminhos, e apresenta em seguida em
seguinte Parte assignada pelo Inspector
de Caminhos de Ferro do "Estado do Rio de Janeiro".

que fizesse admissão na Secretaria da
Fatura das Camélias, até que o Sr.
Capitão Achete comparecesse na sessão
afim de defender o país que dese-
dita que elle fizesse caso na sua
entenda. Em seguida, o Sr. Achete não
tinha a proposta da Cidadae Tereza
Carnel Reduções sendo a proposta
a em seguida assignada a elle.

Em seguida torna de novo a Pre-
sidencia a Cidadae Tereza Carnel
Reduções Carnel Pimenta da Silva
sendo lido as seguintes expedientes
Expediente.

Circular da Repartição de Estatística
e de Probita do Estado de São Paulo
incluindo um orçamento, a fim de
Câmara de camélias com as
questões das orçamentos seguintes
sobre a agricultura com os de um
naturais e os de orçamentos.

Do Cidadae Intendente para pro-
videnciações.

Circular da mesma Secretaria pe-
dindo a Câmara uma relação das
associações de beneficência, de acor-
de com o questionário fornecido, a fim
de ser organizado a estatística das
referidas associações existentes no
Estado.

Do Cidadae Intendente para pro-
videnciações.

Officina da mesma secretaria com

ck 1893.
Arhive-se e se officie a seguinte
Officin da Cerdacia Luis Estreito e Sargento
e se comente de seu comente para o
assessorado de D. P. Luiz de Barros, a seguir
dos termos de multa e multa e multa
perdoar que não finaliza em seu
Tas as seguintes de seu de D. P. Luiz
Barros e seus passados.

Desprezando o caráter da concessão
feita seu de arcos e notando, finalmente
vendo que ficava o túnel muito
de a mancha grande e estranha.

Requerimento do Sr. Juiz de Maria Lima
2ª sessão de 1890 requerendo e humilhante
do R^o 1º de 1890 de uma carta das pessoas
em que foi aceita a justiça e seus
Membros Titulares Juizes e Promotores
Bach, e do R^o 1º de 1890, uniformemente pre-
viamente - e transcrição de actas eleito-
rais da eleição de 1890 de extrato

A Committee of Justice

Requerimento de Luiz Estevão de Aguiar
sobre a doação de terra, requerendo por parte
do Sr. Luiz de Aguiar, a pagamento de
certas na importância de R\$ 2.000,00
e por sua parte na importância de R\$ 1.000,00
de processos que a camara para a construção
das casas, acrescentando a mais a importância
de R\$ 1.000,00 para a construção
de casas de R\$ 1.000,00 para a construção
de casas de R\$ 1.000,00 para a construção

causar dos documentos juntos

A Cammmissão de Justiça

Requerimento de Carlos Bonfina de Araújo Suaveira e Benigno do crime, requerendo o pagamento de maisias e custas das processuras e que fôr necessário a Justiça, e seu Magistério Anterior, como causa de documentos juntos.

A Cammmissão de Justiça

Requerimento de Guilherme Truppe pedindo licença para estabelecer um Heliograph no Jardim Publico, pagando o supplimente a quelle que fôr de lei.

Dispenhada a discussão da cammmissão parte em discussões. Foi approvado que se concessesse a licença requerida, e que ficasse a intendente authorizada a marcar o lugar.

Requerimento de Luiz Bresciani pedindo a Cammra, em seu nome e dos moradores do Bairro de Moraes a criação de uma escola de ambos os sexs, naquelle Bairro, visto existir no referido Bairro muitas crianças, no ponto de aprender.

Posto em discussões e votação foi approvado que ficasse o Cidadão Intendente authorizado a entender-se com o Inspector da Instrução publica sobre a criação da referida escola.

Requerimento do Dr. João Pereira de Mello Moraes pedindo uma gratificação

são feitos, e os seus extraordinários, prestados
com os caixas do Fidei Commisso, que tem
se dado ao município, a saber, que tem
de ser afectado de um real de duas pessoas
são estas remessas para o Hospital
de S. Antonio, sendo preciso a presença
de dois médicos do Hospital todos os dias,
tendo também tractado immediatamente
da designação dos predios que se
vendem, bem assim, tendo sido algumas
vezes a situação da Realidade a uma certa
verduzade de um real que nem
de tempestade vindo, foi fallado de um
pessoal, ficando uma crônica de dois
anos afectado de um real de

Depois de a parecer da commissão
então em 1855 foi resolvido
que se fizesse a realidade
para se reconhecer o real de

Dois caixas de Realidade de José na
impossibilidade de 1855 e antes
de 1855 promissão de remédio
fornecido ao Hospital, e etc

Depois de a parecer da commissão
foi resolvido que se fizesse a realidade
impossibilidade de remédios para

Requerimento do cidadão Capote João
Antônio Cavallero requerendo a realidade
to no seu terreno a Real de São João
para a construção de alguns predios,
sendo certo que em tempo que
de predio pela primeira vez a realidade
to para os caixas que se acham construídas,

a Camara mandam tirar pelo engenheiro a planata da rua, sendo apresentada pelo engenheiro tres planas e a camara ter escolhido o plano do meio, por onde se referidos egeram e que mais tarde a camara por indicacao do Sr Capitao Anelino quez modificou o plano da rua dando-lhe outro arbitramento que muito lhe prejudica, por esse meio de arbitramento requerer o arbitramento, pedindo que lhe seja dada pelo plano do meio a fim de que o replicante não fique prejudicado.

Despachado o parecer da Comissao sobre este eia discussao, foi approvado que ficasse a Intendencia authorizada a dar o arbitramento requerido pelo plano já escolhido pela camara.

O Cidadao Intendente apresenta as seguintes Balancetes de conformidade com o requerimento do Cidadao Capitao Anelino.

1º Balancete Geral do exercicio de 1891 autaccutos e anuente e geratis com o seguinte resumo:

Receitas

89.855.638

Despesas

18.917.466 1/2

Depositado no Banco

em 1 de Abril

~~10.000.000~~

88.921.166 1/2

Saldo em caixa em 31 de Dezembro 9374.974

N. Banco Saldo existente em Banco
Commercia e Industrial 5.528.560
Anterior

Depositos em caixa

Banco em 10 de Maio 10.000.000

em consideração

30 de Junho 15.694.560
Deduz-se

Retencao pela chegada em 30 de Junho

Saldo 12.234.000

" 18.324 1.000.000

" 18.325 1.200.000

" 18.327 2.000.000

" 18.328 500.000

" 18.329 1.000.000 15.434.000

Real 27.100.000

Saldo existente em 30 de Junho 15.434.000

18.329 1.000.000 16.434.000

Relo de caixa de caixa de caixa

caixa feita talia em 31 de

Receita e 500 de caixa de caixa 15.280

Relo de caixa de caixa de caixa

caixa feita talia de caixa

em caixa 3.15 500 1.280

Saldo existente em 13 de Junho 18.328.000

de 1891

Balancete de 1891 de 1891

de 1891 de 1891 de 1891

caixa e caixa de caixa

Saldo existente em caixa de caixa

anterior 4.528.779

Receita de 1891 1.447.540 12.934.31

Despesa 10.908.040

Saldo da Caixa de caixa de caixa 8.173.479

Saldo da Câmara nesta data 8.1954270
Pelo de menor debitado em caixa
pelo talão nº 32 de Indústria e Propriedade 200
8.193.473

Saldo existente no Banco com
mercê Indústria até esta data 2714600
Saldo da Câmara até esta data 8.4658073

Comunicação de Justiça

Balancete do Mês de Março de 1895
com o seguinte resumo

Saldo existente em caixa no mês ante-
cedente 8.193.473

Mecido este mês 11.5978500 89.5908773

Debitos este mês 2228776

Entrada recebida

da caixa p. o Banco

com a Indústria em

23 do corrente 6.000000 13.2928796

Saldo existente 6.2988177

Saldo existente no Ban-

co Comércio e Indústria

no mês anterior 2714600

Juros vencidos até

1 de Dezembro de 1894 37200

Entrada de portado

em 23 do corrente 6.000000 53088800

Saldo da Câmara até esta data 12.6668777

Indicações

Obedecendo Dr. Moelli Moraes em qua-

lidade de Medico da Câmara

apresenta por escripto o seguin-

te petição com referencia ao Hospital

de Indiferentes

1º que a Camara tenha um deposito geral
de memoria de desenhos e planos
e tambem para bem conservar as
e tendo sempre presente o logar onde para
receber qualquer affectado de febre
Amarella.

2º Para deitar a seus accessorios, e sendo de
necessidade que a remessa das
loentes seja feita com a maxima
previdencia fazendo desaparecer as
causas da febre que se tem dado
lembrando que uma das inferencias
na febre se chama de gateras e por isso
preciza de urgente reparos.

Depois de o parecer da Comissao
fornecer discussao e votacao foi approu-
vado que ficasse o intendente encarregado
de dar as providencias precisas.

Judici que a Camara appoeie
ao Secretario da Instrucao Publica
mediante a recommendacao das professoras
para as cadeiras da Escola de Recreio
visto estarem as vagas e os alumnos
estarem perdendo de aprender.

Sala das sessoes 1º de Maio de 1895

Jacob Eichemperger

Depois de o parecer da Comissao
fornecer discussao e votacao foi
approuvado que ficasse o intendente
encarregado a officiar nesse sentido.

Judici que se mande collocar
alguns lampoes na rua da
Padroaria.

Sala das Sessões 1.ª de Maio de 1895.

Henrique Bloch dego Jacob Eichenberger
Dispensado o parecer da Comissão
seu, posto em discussão e votação
foi aprovado que ficasse o inter-
dito auctoridade a manter collocar
aqueles terrenos precisos.

Indica que se augmente o ordinário
do do Pastore da Camara na quan-
tidade de 10.000 annuaes.

Sala das Sessões 1.ª de Maio de 1895

Henrique Bloch

Dispensado o parecer da Comissão
posto em discussão e votação, foi appro-
vado que se augmentasse de mil reis
10.000 annuaes ao ordinario do Pas-
tore da Camara.

O Cidadao Ven. Sr. Coronel Rodri-
gues Indica que seja pago ao Cidadao
Sr. Intendente Captao Antonio Bel-
trão Rodrigues a remuneração de
10.000 annuaes desde a data
em que o mesmo se exerce o cargo de
Intendente pela segunda vez.

Posto em discussão e votação a indica-
ção supra foi approvada.

O Cidadao Jacob Eichenberger fal-
la sobre o commercio da Rodovia, di-
zendo que os proprietarios dos
terrenos lateraes, não querem
dar o terreno para abrigar a
estada, e que pedem 10.000
por annuos para o mesmo fim.

para isso elle traz ao conhecimento da
camara o fim da Camara de Lisboa
e o Cidadao Capitão Antonio Jose da
Costa Vilch, diz que em vista
do exposto pelo seu collega Eustachio
Rendon, elle era de opiniao que se
apresentasse a Lei dos Camareiros
a um advogado e se consultasse
o que se deveria fazer.

Posto em discussao e votacao a pro-
posta do Cidadao Costa Vilch, foi
aprovada ficando o Cidadao Eustachio
Rendon authorizado a consultar o
advogado.

O Cidadao L. Tardente lembra a
Camara que ha sido formada
cassangus e empréstimos para a
camada de camareiros, elle
apresentava para que a Camara de
Lisboa das L. de Deputados Arthur
de Rencos Villos e Melles Parizoto que
em occasiao acham se nesta cidade
afim de elles ver se obtem do Gover-
no o referido empréstimo.

Entrando em discussao e votacao
a proposta supra foi approvada
ficando o mesmo L. Tardente
authorizado a entender se com
os referidos deputados.

O Cidadao Tardente lembra mais
a Camara que a Lei que se acha
se esta sala da Camara, mais perto
se acham Augustos da Silva Lima, e

que este livro, pede a garantia de R\$ 500,00
pelo referido livro, e por isso ter de
conhecimento da Câmara para resolver
se deve comprar pelo referido preço.

Poste em discussão a votação foi ap-
provada que ficasse a cargo do Sr.
Sindico mais se obtiver o referido
livro.

Não havendo mais nada a tratar
o Cidadão Presidente encerra a sessão
e o geral se lavrou a presente
acta que vai assinada pelas
vereadores presentes. Em Santa Ferra
de São do Secretario da Câmara a
assinar.

Sig^{to} Moraes
e Antonio Roberto Rodriguez
Antonio Jose da Costa Wilk
Jaco & Eichenberger
Rudolph Bauer Rumschütz
Jose Joaquim das Vento Corrego
Antonio Damasio

Acta da Sessão ordinaria de 15 de
Maio de 1895.

Presidencia do Cidadão Coronel Jo-
quim da Silveira Moraes.

Os quinze dias do mes de Maio
de mil oitocentos e noventa e cinco
nesta cidade de Juazeiro, foram

tes as honras do costume, ora sala das
sessões da Câmara, os Capitães Pereira
d'Almeida, Coronel Joaquim de Siqueira
Moraes, F.^{te} C.^{te} Redenção Xavier Pires
da Silveira, Capitão Antonio Jose
da Costa Reich, Capitão Antonio Ri-
beiro Rodrigues, Jacob Eichleber-
ger Major Antonio Durragas e os
Santos e Jose Joaquim dos Santos
Cunha, deixando de comparecer
com participações a Cidadão Capitão
Avelino de Souza Figueiredo e o numero
leguo a Cidadão Presidente
declarou aberta a sessão.

Toda a acta da sessão anterior
posta em discussão e votação foi
aprovada e assignada.

Expediente

Circular da Secretaria de Estatis-
tica e Archivo do Estado, pedindo
um relatório da Iluminação
desta cidade durante o anno de 1894
constando della a quantidade de
iluminação empregada, o nu-
mero de combustores existentes
e qual a despesa feita durante
o anno etc.

Ao Cidadão Intendente fazer pro-
videncias.

Requerimento do Dr. Mello Moraes
Medico da Câmara, juntando um
relatório dos serviços prestados com
os casos de febre amarella e outras

neste mesmo dia, e pedindo uma
gratificação pelos seus serviços, e
ao mesmo tempo aconselhando sen-
tas medidas que a Câmara deve
tomar, a fim de evitar a propaga-
ção do referido mal, e fazendo ser-
tas requisições para o Hospital.

Dispensado o parecer da comissão
posto em discussão a parte em que
se refere a gratificação, o Cidadão
Couto Filho obtendo a palavra, dis-
se que em vista da deliberação
da Câmara de 2 de Janeiro do cor-
rente anno, o medico Dr. Mo-
relli Moraes não tem direito de fa-
zer gratificação alguma, por
ter se obrigado a prestar alguns
dos seus serviços como se ja-
mente de corpo delicto etc. a tunc
bem apresentou qualquer serviço
fora da cidade em cujas extraor-
dinárias obras que no entanto
apresenta provas que se lhe dá
uma pequena gratificação. +

x

Dispensado o parecer da comissão
posto em discussão a parte em que
se refere a gratificação, disse
o Cidadão Dr. Cel. Redenção ob-
tendo a palavra fez certas conside-
rações com o fim de provar a ne-
cessidade de se gratificar o Dr.
Morelli Moraes por razão de R. M. de
por serviços feitos no Hospital

isolamento, afim de evitar que o
mesmo deixe de continuar a
prestar os seus serviços, e que ora
retará dificuldades para a camara
Então pelo Cidadão Costa Hilch foi
proposto que se desse uma gra-
tificação de \$3000000, pelos ser-
viços prestados até a alta do
doente existente no hospital.

Posto em votação a prestação de presta-
ção Costa Hilch. Foi aprovada
Então em discussões a parte refe-
rente ao cimiterio reparos no hospi-
tal e utencios para o mesmo. Foi re-
sultado que ficasse o cidadão Tran-
siente autorizado a dar as pro-
videncias necessarias.

Officio da Recaudaria Municipal
comunicando que estando expira-
do o tempo de tirar licença sem
multa, torna-se necessario fazer
se uma correção, afim de multar
os regosios que estão sem licença
e que esta correção deve ser feita
pelo fiscal acompanhado de apen-
dor e um auxiliar, de maneira tem-
po breve que as companhias Pau-
lista, Stateluce e Bragantina estão
em atraso devido a reclamação
que a tempo fizeram e que ain-
da não foi resolvida, e que a
cidade não existe tabella de im-
posto sobre as companhias e de

Banco, que é tempo de ser nomeada a comissão de classificação de café; e que no código de fazendas não existe imposto sobre essa especial de aguardente.

Para em discussão a parte referente a cobrança dos negreiros, foi resolvido que o círculo das Intendentes chame as providências precisas.

Com referência ao parte em que refere-se os Impostos das companhias de estrada de Ferro e de Banco, foi adiado para ser substituída em outra sessão. Com referência a parte em que se refere a classificação de café o círculo Thibautberger apresenta uma indicação nesse sentido. Com referência ao imposto sobre casa especial de aguardente, foi resolvido que ficasse criado o imposto de R\$ 150.000.

O Cidadão Intendente apresenta o balancete e documentos, correspondente ao mês de Abril, da corrente mensal com o seguinte resumo Saldo existente em café no mês anterior

6.298.171

Receita deste mês

9.545.425 15.943.602

Despesas deste mês

5.204.006

Depositado no Banco

Commeccia e Industria em

23 de corrente

4.000.000

9.204.006

Saldo existente em café até esta data 6739.596

Saldo existente em caixa até esta data b. 5398596

No Banco Commercial e industria

saldo existente em depósitos b. 3088800

Depositos em 23 de corrente b. 3088800

Saldo da Camara em ar. 11:0488396

Pareceres das Commissions

Justica examinando o requerimen-
to de Antonio Manoel Pereira, que pede
exenção de pagamento de imposto por
um anno de seu predio a rua Fran-
cisco echa por M.º, por estar em con-
strução durante esse tempo, dá o pare-
cer seguinte: A Commissão é de pa-
recer que seja attendido ao que re-
quer.

Sala das Sessões 15 de Maio de 1895

Antonio Damazio dos Santos

Jacob Eichenberger.

Posto em discussão e notação o parecer
supra foi approvado.

Examinando o requerimento de Luiz
Jacintho Borges que pede modificação
na collata de seus predios e de sua
morada de conformidade com a lista
junta, dá o parecer seguinte:

A Commissão é de parecer que se-
ja attendido ao que requer.

Sala das Sessões 15 de Maio de 1895

Antonio Damazio dos Santos

Jacob Eichenberger.

Posto em discussão e notação o pa-
recer supra foi approvado.

Examinando o requerimento

de Rodolpho Francisco Antonio de Paiva
e Filho, que pede a pagamento
de R\$ 500,00 de juros de depen-
dência de renda que a mesma e cre dora
da mesma, e mais a esse direito
de imposto de café deste anno
conforme os artigos do documento
em seu favor; e li a seguir
seguinte: A Comissão s'c'a pare-
cer que pague se os juros e mais
a garantia de R\$ 500,00 para a
liquidação da dívida.

Sala das sessões 15 de Maio de 1895

Antonio Damazio dos Santos
Jacob Eschenberg.

Parte em discussão e votação e
parecer supra foi aprovado

Examinando o requerimento
de Luiz Estevão de Siqueira, que
pede a pagamento de custas por
parte do R\$ 100 de Direito na
importância de R\$ 203,000, e por
sua parte uma importância de
R\$ 107,475 de dezendo dessa quan-
tia R\$ 100,000 que já recebeu
e li a parecer seguinte:

A Comissão s'c'a parecer que
se pague.

Sala das Sessões 16 de Maio 1895

Antonio Damazio dos Santos
Jacob Eschenberg.

Parte em discussão e votação apa-
recer supra foi aprovado.

Pareceres da Commissão de Contas
A Commissão de Contas examinando os
Balancetes e documentos corresponden-
tes aos meses de Janeiro Março e
Abril do corrente anno, e em
todos elle se apresenta parecer, a Com-
missão da por exactos os balancetes
apresentados

Sala das Sessões 15 de Maio de 1895
Antonio Jose da Costa Vilela
Antonio Duranjo

Posto em discussão e votação os pareceres
supra foram approvados

O Intendente apresenta redigida pelo
Cidadão Capetão Sebastião Pereira, parte
das posturas da Camara, e que a mesma
comprometida a dar prompta a
parte que falta para a proxima sessão,
por isso propoe a camara que se mande
de imprimir essa parte que se
ta prompta, o que e posto em discus-
são e votação sendo approvada e
ficando a mesma Conducta Inten-
dente encarregado de mandar im-
primir

Indicações

Indico que a camara fique au-
thorizada a nomear a commissão
de classificação de café, ficando
ella ser composta de quantos
membros a camara achar con-
veniente, não podendo exceder no
maximo de seis pessoas.

Sala das Sessões 15 de Maio de 1875

Sigheira Moraes.

Posto em discussão e votação a indicação supra foi approvada.

Em seguida o Excmo. Presidente nomeou a seguinte commissão para a classificação de café da seguinte seguinte: Para o Bairro de Japy, Antonio Jose da Costa Vello, para o da Imperia Antonio Damazio dos Santos, para o de Passarim, Antonio Antonio de Moraes, para o de Rocio, para Jacob Eichemberger, para o de Capivary Jose Joaquim dos Santos Curia, para o de Brazamby Antonio Affonso de Abreu Lige de Oliveira Fagundes.

Leu e posto em discussão e votação sendo approvada sendo na mesma occasião resolvido que depois de appresentada a classificação e approvada pela camara fosse publicada para evitar as reclamações.

O Excmo. J. C. de Reducção indicou para que a camara mande retirar o retrato da alia do Bairro de Japy, que achase bastante estragado.

Sala das Sessões 15 de Maio de 1875

Posto em discussão e votação a indicação supra foi approvada.

O Capitão Capitão Costa Rocha indicou
o movimento que se mande canalizar
o rio de água de chafariz de Largo
de Santa Cruz, ficando o intendente
autorizado a mandar fazer
essa obra do melhor modo por
si.

Posto em discussão e votação a
indicação supra foi aprovada.

O Cidadão Bonifácio Joaquim de
Siqueira Moraes indicou que se
offerece ao Cidadão Presidente do
Estado pedindo dois paços para
o Rio de Janeiro para duas pessoas
uma das quaes foi indicada por
um cidadão hydrophobo.

Posto em discussão e votação
foi aprovada.

O Cidadão Capitão Antonio Ribeiro
Rodrigues fez as seguintes comen-
tações

1º Que compraram para a ^{a sala da} Camara, do
Sr. Augusto de Silva Lima, a sus-
ta que estava na referida sala, pelo
quantia de R\$ 2200,00, comprometten-
do-se o vendedor a mandar lavar
por e dourar de novo o referido
sustento.

2º Que o deposito de materiaes feitos
da cam da camara acha se prom-
pta ficando a referida obra em
R\$ 2400,00.

3º Que o Fiscal da Camara o Sr. The-

doro Thome Ferreira - pediu sua dimissão, e que elle nomeasse para exercer esse cargo o Sr. Sr.^{te} Francisco dos Santos, que já actua em exercicio. 14.^o Item o Sr. Major Luiz Gonçalves de Siqueira que fora nomeado Director Geral Interino dos Serviços Municipaes, já está de posse desse cargo e já foi nomeado como effectivo.

O Honr.^o lembra a a camara que a tempos a camara deliberou que se entregasse a annua gada ao solicitador as contas em entrega da Intendencia para este cobrar amigavelmente em juizo, e como até agora não foi entregue consultou se deve entregar ao Solicitador Sr. Henrique Bloch, para as cobrar sobre as porcentagens das cobranças amigavelmente de 10% e as judiciais de 20%.

Sendo posto em discussão e votação sendo approvada. Lembra mais a necessidade da camara mandar collocar sobre o fôrro da Caza da camara uma caixa de ferro para deposito de agua, para as lavagens das materias fecaes das latrinas e no mesmo tempo uma bomba de pressão no porem do largo

para levar a agua na referida
caixa.

Por este em deservido e votação foi ap-
provado ficando o mesmo lida-
dae Intendente autorizada a enan-
da collocar.

Não havendo mais nada a tractar
o Cidadão Presidente successora a
sessão da qual se levantou esta acta.
Eu Paulo Ferraz de Toledo Secretario
da Camara a escrevi.

Reducirio Xavier Buem Da Silveira
Antonio Ribeiro Rodriguez
Joaquim das Santos Camargo
Jacob Eisenberger
Aurelino de S. Figueiredo,

Acta da sessão ordinaria de 1.º de Junho
de 1895

Presidencia do Vice Presidente da
Camara Tenente Cel. Reducirio Xavier
Buem da Silveira.

No primeiro dia do mes de Junho
de mil oitocentos e noventa e cinco, me-
ta cidade de Juiz de Fora, presentes as
horas do costume na sala das ses-
sões da Camara, os Excmos. Vereadores
Tenente Cel. Reducirio Xavier Buem
da Silveira, Capetao Antonio Ribeiro

Rodrigues, Capitão Melino de Sousa
Figueroa, Jacob Eichemburger, e
João Joaquim dos Santos Camargo, ha-
vendo numero legal, a Actuação Presi-
dente declarou aberta a sessão.

Lida a acta da sessão anterior,
posta em discussão e actuação foi
aprovada.

Expediente:

Circular da secretaria de estado, foy
do sentir ^{na} ~~que~~ ^{camara} causando grande pertur-
bação a instrucção publica, as nome-
ações dos professores, para os serviços
electorales, foy de providencia afim
de evitar quanto possível fôr a
distracção dos professores das escolas.

Inteirado.

Circular da mesma secretaria
communicando que no dia 6 de
Julho de 1892 se proceder a eleição
de dois Senadores e dois Deputados
ao Congresso estadual, para preen-
chimento das vagas accionadas
pelas renuncias dos Ex^{as} Gustavo
de Oliveira Foleto, Paulo de Souza
Ruciras, João Baptista de Mello Vi-
sente e Francisco Xavier Paes de Barros,
e recommendando dar as providen-
cias de acordo com o decreto n^o 20
de 6 de Fevereiro de 1892.

Inteirado.

Requerimento de João Fortunato.

Teófilo Branco, escripturário da
Intendência Municipal, pedindo
licença por três meses a fim de tra-
tar de sua saúde, de conformidade
com os termos dos arts. 24 e 25 da
lei municipal n.º 2 de 17 de Outubro
de 1875.

Dispensado o parecer da comissão
posto em discussão o Edital n.º 6º do Re-
datorio, faz sciência a câmara que a tempo
o requerente obtém uma licença por
2 meses para o mesmo fim, mas que
como de facto elle não se doente, e tem
sempre um bom tempo regado, pro-
põe que se conceda a licença requerida, ou
seguida o Edital n.º 6º do Redatorio obtendo
a palavra censurista a 1.ª, e offerece para
que se conceda a licença de acordo com
os arts. 24 e 25 da referida lei.

Posto em votação as propostas supran-
te para que seja concedida a licença por três
meses foi aprovada.

Requerimento de Antonio Adriano
de Oliveira Lima, Descrição, requie-
rendo o pagamento de mercas e custas
na importância de \$ 4,250 do
processo crime em que foi aquatado em
justiça, e seu Deputado Barbosa.

A Comissão de Justiça
Requerimento de João Teófilo Cavallieri
Promotor Publico Intermittente, requerendo
o pagamento de mercas e custas na
importância de \$ 88,000 dos processos

crimes em que fora auctora a justiça
e reis Marini Antonio, Alexandre
Ferreira Sampaio e T. Henrique
Block os quaes foram absolvidos.

A Commissão de Justiça

Requerimento de Jose Antonio da
Silva, Agricultor no Bairro de Cui-
po limpo, pedindo licença para abrir
um caminho que deve passar em
um terreno de parte de qual elle suppli-
cante e' possuidor de maior parte,
afim de conduzir as searas de sua
roça a sua casa, fazendo ao mesmo
tempo sentir que este caminho não
prejudica de modo alguns co-
minteresses municipais.

Depois de o parecer da Commis-
são feito em discussões e votação
foi approvado que se chame a lide
e se requiera uma vez que não
prejudicasse ao interesse munici-
pal e nem a terceiros.

Requerimento de Joazeiro Antonio
de Oliveira, pedindo indenização
a cammara pelo prejuizo causado
em sua casa com a abertura
da rua Bairro de Jurubebé em
parte em que elle tem maior parte
em sabida. e de Libestre Anto-
nio de Oliveira pedindo indeniza-
ção de seu terreno occupado
com o prolongamento da referida
rua.

Postos em discussão os dois requerimentos
supra e Capitão Arlindo obtendo
a palavra apressa para que seja nomeada
uma comissão especial com posto
de 3 membros affim de examinar
os prejuizos alegados pelos requerentes
Pelo em votação a proposta supra
foi approvada Em seguida o Cidadão
Presidente nomeia a comissão com
posto dos cidadãos José Joaquim dos
Santos Camargo, Jacob Eichmberg e
Capitão Arlindo de Souza Tiguereiro que
assetas

Regimento de Tamoios Tamoios
alquando ter pago ao exercicio do cor.
tanto anno dois impostos de sapataria
um de R\$ 500,00 e outro de R\$ 300,00 o que
parece exguir do contrato, por isso
vem reclamar afim de ser lhe resti-
tuído um dos impostos, Ao mesmo tem-
po faz sentir a Camara que a maior
parte dos requerentes estabelecidos nes-
ta cidade, temtem pago um só im-
posto para um só ramo de negocio
e no entanto que todos recebem coti-
zados, o que pode proporcionar
visto trazer prejuizo em esse ramo de
negocio.

Dispensado o parecer da Commissão
posto em discussão e votação o Cidadão
João Reduanio passando a Presidencia
ao Cidadão Capitão Arlindo e obtendo
a palavra fez estas considerações

dizendo que parece que o suplicante
tem razão mas que requer, porque
ella paga os impostos para fazer
os calçados e os cutantos que a loja de fogueiras,
vendidas, e manceitos negociam
tambem nesse ramo.

Em seguida o Circulante Interdente
abre a palavra diz quanto a
primeira parte do requerimento
que refere se a ter pago dois impostos
mas tem lugar a que alega o requere-
nte porque o imposto de P^o Bexao
é sobre a loja de calçados e o de B^o Bexao
é sobre a officina que funciona
em casa diferente e que quanto
a parte referente aos outros ne-
gociantes vendeu calçados, qua-
si todos pagam um posto para mais
de um ramo de negocio e que os
mesmos pagam licenças bastante
caras. Em seguida o Circulante Presi-
dente diz que não sabe como tem
sido feita a classificação dos
negocios mas que antes de mais
de mais a classificação, 1^o Li-
cencas Jeraes 2^o negocios de 1^o Classe
3^o negocios de 2^o Classe, 4^o negocios
de 3^o Classe e que por esse pro-
pósito que ficasse aditada a
discussão do referido requerimento
até que a Intendencia podesse dar
a informação precisa sobre
a classificação dos negocios.

Em sessão a Cidadaes ^{re. do Reduções}
apresenta por escrito a seguinte
indicação

Indica que o Lrs Intendente informe
me a esta camara quantos cathegores
ha' de casas commerciaes, e se existe
imposto geral sobre as casas que
tem em seu commercio mais duos
artigos.

Posto em discussao a indicacao
supra foi approvada.

O Cidadaes ^{re. do Reduções} Carlos Medeiros abria
de a palavra diz que a tempo foi
por elle indicada a camara que
fosse a herdã a rua vizinha Moura
atẽ subis na estrada de Sta. o que
foi discutido em camara e a proposito
em parte, isto ficando e indicando que
brevemente a mandas abrir ate subis
no largo do Paisandiu, mas como
a abertura dessa pequena parte da
rua não satisfaz a necessidade
do publico que transita da Cidade
para as vetas que ficão de se lado
propoe de novamente que se
mande abrir a rua que toda a
estrução atẽ subis na referida
estrada, e que para isso se propo
za a camara mandas fazer e fazer
de arame nos terrenos lateraes,
e bem assim uma portilhão
no conego e murtentes do Arban
gabatu.

Póste em discussão e votação foi
approvado fixando o Edital de
tombamento authorizando a mandar
abrir a referida obra.

O Edital foi fixado nos
Santos Cammanga Judicial que ficou
o Edital Intendente authoriza
do a mandar fazer uma obra
no cammanga de emmentaria no
posto em que faz uma brigada
afins de dar esecamente as
aguas naquella parte e dar
passagem aos transeuntes.

Póste em discussão e votação
foi approvado, fixando o Edital
do Intendente authoriza do
a executar a obra.

O Edital Reducido indica
que fique adiado as pareceres
das cammangas, até que a
camma esteja completa e as
cammangas reunidas para
procederem a elaborar os pareceres.

O que é posto em votação
sendo approvado.

Em seguida o Edital de Capi-
tão Juiz passa a presidir
em o Edital de Redu-
cção, e obtendo a palavra, apre-
senta razões porque não tem
comparecido as sessões da
camma, e diz que sabe que
em sua ausência foi absor-

gadu por seu ~~seu~~ collega, em diversos
pontos como se o seu não compare
recorrente e outros, mas que como
o seu collega não achou se presente
ella adia a sua justificação e pro-
vas para a occazão opportuna.

Se houver mais recusa a tra-
clar a certidão Presidente encerrou
a sessão da qual se lavrou a pre-
sente acta que eu Bento Ferraz de
Aldeia Secretário dos Executores
escrevi. Sig. all. ora

Antonio Ribeiro Rodriguez
João Joaquim dos Santos e Angelo
Antonio Lou da Costa Wilk
Jacob Eichenberger
Avelino de S. Figueiredo
Rudolph de S. S. da Silva

Acta da Sessão Ordinaria de 15
de Junho de 1895

Presidencia do Cidadão Coronel
Joaquim de Siqueira Moraes

Nos quinze dias do mes de Junho
de mil oitocentos e noventa e cinco,
nesta cidade de Juazeiro, presen-
tes nos termos do costume na sala das
sessões da Camara os Cidadaes
Parlamentares Coronel Joaquim de

Siqueira Moraes, 1.^o 6.^o Reducir
Xavier Bueno da Silveira, Capitão
Antonio Ribeiro Rodrigues, Capitão
Antonio José da Costa, Hilck Jacob
Eichembarger, José Joaquim dos San-
tos Camargo, e Capitão Avelino da
Sousa Figueiredo, havendo o mesmo
legislador e Exclatão Presidente declarou
aberta a sessão

Lida a acta da sessão anterior
postea em discussão o Relatório 1.^o 6.^o
Reducir obtendo a palavra de
que o requerimento do Sr. Francisco
Lupinacci não pede para restituir
um dos impostos que foi collectado
em nome de officina e loja de sa-
pateiro, e sim que a Câmara fizes-
se com que, todos os negociantes que
negociassem nesse ramo de negocio
pagassem um imposto separado desse
ramo, evitando desse modo os especu-
ladores, que muito lhe ~~embaraça~~ o
seu ramo de negocio; por isso foi
por que conta como emenda o exor-
to na presente acta

Posta em votação a acta com a emen-
da supra foi approvada e assignada.

Expediente

Requerimento de Francisco de Oliveira
Santos, Fiscal da Câmara, requerer
do pagamento de \$338,000, proveniente
da percentagem das multas sobre
onze bois que foram recolhidos

no depósito.

As Cidades Intendente para informar
Requerimento de Bernardino Calvaci
requerendo dispensa de multa impo-
sta pelo fiscal, sobre a preheensão de
uma sua cabra que fora encontrada
da sua rua.

Dispensado o parecer da comissão
posto em discussão e votação, foi
indeferido.

Requerimento de Stazzini Antonio
morador na Colônia Barão Juridical,
pedindo a Câmara para providenciar
sobre uma agua que seu vizinho
varojini Bugello tirou do rio que
seus de servidão publica aquelle
lugar, para tirar seus moinhos, e
que aguas deste rio em seus termos
causando grandes prejuizos em suas
plantações.

Dispensado o parecer da comissão
posto em discussão a Cidadaes Capitais
Avelino obtendo a palavra, propoe
que a Câmara mande o fiscal exam-
inar a que alega o suplicante,
verificando se de facto lhe prejudi-
ca, e se a agua tirada do rio é em
grande quantidade que traz o prejuizo
dos moradores do lugar, a qual se
for como alega o suplicante, que o
fiscal informe os proprietarios do
moinho, afim de evitar os pre-
juizos que estão causando.

Em seguida o Cidadão Coronel Moraes e Capitão Ribeiro de um que em questão não deve ser regulada pela Câmara e por isso propõe que a Câmara não se interponha em tal questão.

Em seguida o Cidadão Presidente fez uma notação a proposta do Cidadão Capitão Avelino sendo aprovada por cinco votos, votando contra os Cidadãos Veredores Coronel Moraes e Antônio Ribeiro Rodrigues.

O Cidadão Intendente apresentou o balancete e seus documentos correspondente ao mês de Maio de 1895 com o seguinte resumo:

Saldo existente em cofre no mês anterior 6.538.596

Retornado do Banco pelo

cheque nº 18330 2000.000

Recita deste mês de Maio 5.208.711 13.948.313

Despesa deste mês 10.204.176

Saldo em cofre 3.738.137

Saldo existente no Banco com mercen e Industria no mês anterior 10.308.800

Retornado do Banco

plaque nº 18330 2000.000 8.308.800

Saldo existente em ser 12.045.8937

A Comissão de Contas

Parceres das Comissões

A Comissão especial composta dos cidadãos Capitão Avelino, Jacob de

chamberger e Jue Joaquin dos Santos Cunha
fo nomeada para examinar e que
allegar os Srs. Joaquin Antonio de
Oliveira, e Silvestre Antonio de Oliveira
em seus requerimentos, com referencia
aos prejuizos causados em suas
casas e terrenos, com a abertura da
rua Barão de Funchal da e parecer
seguinte: quanto ao primeiro de Jue
Antonio de Oliveira, não tem lugar
e que se quer visto a comissão
ter examinado que em nada pre-
judica a abertura da referida
rua. quanto ao segundo de Silves-
tre Antonio de Oliveira, a comissão
verifica que a rua entra em uma
faixa de seu terreno e por isso é
de parecer que segue o Cidadão In-
tendente autorizado a entrar em
acordo com o suplicante, inden-
izando o pelo espaço de terrenos occu-
pado pela rua.

Pelo seu discurso e votação a
proposta de se o parecer supra foi
aprovado.

O Cidadão Intendente informou os
requerimentos do Cidadão Francisco Lupi-
nacci, que todos os negociantes que neg-
ciam e diversos ramos, tendo calçadas
pavim. deste ramo imposto separado.

Heute da informação supra a
comissão de justiça deu parecer
seguinte: a Comissão é de parecer

que seja indispensável, por não ter
lugar a que alga.

Posto em discussões e votações e pare-
cer super foi aprovado.

Resoluções

O Cidadão Intendente diz que a
Camara a tempos pagava as mes-
tas da musica do 2º Batalhão de
Policia a quantia de \$30.000, para
ella tocar nos domingos no jar-
dim Publico, e que com a saída
do Batalhão para Santos deixou de
pagar, e que como agora com
a volta do Batalhão, ella tem sem-
pre tocado no jardim, elle consel-
ta a Camara se deve ou não continuar
a pagar a referida quantia.

Posto em discussões e votações foi appro-
vado que se continuasse a pagar.

O Cidadão Coronel Moraes diz
que a Commissão encarregada de
levantar uma Igreja no Batalhão,
pediu-lhe umas pedras que estavam
se no largo de São João, e por isso
elle tratou no pagamento da Ca-
mara para ella receber.

Posto em discussões, o Cidadão
Capitão Avelino propoe que se con-
ceda as referidas pedras a Com-
missão, e que é posto em votação
sendo aprovado.

O Cidadão Coronel Moraes
propoe que se nomeie uma

commissão composta de dois membros
para redigir as leis da Câmara que
estão nos livros de actas, que até
agora não foram passadas nos livros
competente

Posto em discussão o Cidadão Capiti-
tão Avelino obtendo a palavra resumiu
o empregado que de directo competia
esse serviço, e diz que a comissão
não é precisa ser composta de
vereadores que é bastante nomear
um vereador e um qualquer
empregado da Câmara o qual é pos-
to em votação sendo approvado. Em
seguida foi nomeada a comissão
composta dos Cidadãos João da Reducção
e Carlos Bueno da Ligeira e
Miguel Luiz Oliveira da Ligeira
O Cidadão Capitão Avelino propõe
que se nomeie uma comissão
para examinar o regulamento
interior da Câmara, e que este
serviço depois de approvado pela
câmara deve ser impresso para
ser distribuido aos vereadores
e empregados

Posto em discussão e votação foi
approvado, sendo em seguida
nomeada a comissão composta
dos Cidadãos Vereadores Capitão Bo-
lso de Souza Teguereiro, e Capitão
Antonio José da Costa Mello que acce-
taram

O Cidadão Coronel Mourão diz que
a tempo a Câmara votou uma
verba de auxilio a escola noturna,
na qual o Professor o Cidadão
Raimundo Bouda de Viamariim, mas
que não foi marcada a quantia,
por isso elle traz ao conselho
cincoenta da camara para que
se marque a quantia. O Cidadão
Capitão Avelino obtendo a palavra
propoe que o auxilio deve ser
feito pelo numero de alumnos
matriculados dando se um mil
reis por mes por cada alumno
sendo o pagamento feito pelo appo
apresentado depois do visto do ins
pector

Posto em votacao a proposta do
Cidadão Capitão Avelino foi appro
vada.

O Cidadão Capitão Costa Hilari
falla sobre a Estrada da Estrada
da Noeinha dizendo que os proprie
tarios dos terrenos lateraes não
querem ceder o terreno para
alargar a referida estrada
e por isso traz ao conselho
da Camara para elle resolver

O Cidadão Capitão Avelino obtendo a
palavra propoe que seja nomeada
uma commissão especial para
entender se com os proprietarios
dos referidos terrenos, fazendo

seu a lei seguinte: se o terreno for
rem de simaria a Camara tem direi-
to de apoeirar se sem indenmisa-
ção alguma e se não for de ris-
maria a Camara podera dar-se
na maneira a passar se mediam
te uma indenmisação, uma vez
que é a bem da segundade publica,
e que esta indenmisação é de 3,50m
Freis por metro.

Pasta em nota em a proposta supra
foi approvada sendo em seguida
nomeada a comissao compo-
sta dos Cidadãos Capetão Antonio José
da Costa Kisch e Jacob Eichemberger
que aceitarão.

O Cidadão Capetão Avelino obtendo a
palavra diz que a Camara tem ne-
cessidade de mandar fazer as es-
tradas municipaes, e que para
essa defuza deve criar impor-
tos sobre os tranziuntos do munici-
pio que utilizão as dellas com
carros cargueiros etc e um outro
imposto aos que da mesma forma
utilizão as dellas. movendo-se
do municipio, em seguida diz que
a tempo foi por elle indicado
e approvado pela Camara uma
lei ficando a Camara obrigada
a fazer as estradas municipaes
sendo essa occasiao revogada
a lei n° 17 de 15 de Abril de 1873

que refere se a factura dos Cami-
nhos e na mesma occasião appor-
vada em outra lei sobre os
impostos que a camara deveria
cobrar para a factura dos refe-
ridos estrados, e por isso muito
admiraram-se quando o Inspector
do Caminho de San Baire foi ob-
rigado a dar os seus collones
para a factura do caminho. Em se-
gunda o Cidadão Costa Hilch abri-
do a palavra diz a Camara conhe-
cendo que os cofres municipaes não
comportam os despezas para conser-
ta dos estrados, em sessão de 16 de
Julho de 1894 revogou a lei por elle
indicada em 14 de maio de 1894
e por em execução a lei n.º 11 de
15 de Abril de 1893 e por essa razão
foi que nomeou os inspectores
dos Caminhos.

Em segunda o Cidadão Capetão Avelino
diz que a lei n.º 14 que refere se
aos Caminhos é um absurdo
pois que vai de encontro a con-
stituição da Republica e da
constitudo. que em um de seus artigos
diz que ninguém podera obrigar
a fazer qualquer Cidadão Traba-
lhar contra a sua vontade,
por isso propoe que de novoamente
seja revogada a lei n.º 11 de 15 de
Abril de 1893 e posto em execução

a lei por elle revogada em 1.º de
Maio de 1894. e propoe mais que
quando uma lei qualquer for qual
quer motivo não seja tão logo por
ta ser revogada em todo, e assim
se revogada e reformado seus artigos.

Posto em discussão e votação foi appro-
vada sendo revogada a lei nº 14 de
15 de Abril de 1893 e posto em dis-
cussão a lei de 1.º de Maio de 1894.

Não havendo mais nada a tractar
o Cidadão Presidente encerrou a ses-
são da qual se lavrou a presente
acta. Eu Bento Ferraz de Toledo Secre-
tário da Câmara a escrevi.

Redacção do Buro do Leitor
Antonio Ribeiro Rodrigues
João Joaquim dos Santos Camargo
Antonio Damascio dos Santos
Jacob Eichenberger

19/7/85
Acta da Sessão ordinaria de 1.º de
Julho de 1895

Presidencia do Cidadão Coronel
Joaquim de Siqueira Moraes.

No primeiro dia do mez de Julho
de mil novecentos e noventa e cinco
nesta cidade de Juiz de Fora, presentes
as horas de costume na sala das sessões

da Camara as Cidades Vizinhas
Coronel Joaquim de Siqueira Moraes
Tenente Coronel Reducimus Xavier
Bueno da Silveira Capitão Antonio
Ribeiro Rodrigues Major Antonio
Domingos dos Santos, e Tenente Eichen-
berger, deixando de comparecer com par-
ticipação o cidadão Capitão Arcelino de
Souza Figueiredo, havendo numero le-
gal o Cidadão Presidente declarar
aberta a sessão e tomando da palavra
disse: desnecessario é rememorar, vo-
sais que são involuntarios, os serviços
que a dignidade da Patria e a defe-
za da Republica prestou o invicto
Marechal Floriano Peixoto.

Tristissimo e doentio sentimento da
morte deste grande patriota causou
profunda consternação a todos os em-
ceas republicanos, interpretando por-
tanto os sentimentos da população
deste municipio, sujeito a vossa oppo-
sição a seguinte indicação:

Indico que em demonstração de mais
profundo pesar, pelo passamento do
glorioso Marechal Floriano Peixoto,
o Salvador da Republica, se convoque
na sala da presente sessão um voto
de verdadeiro sentimento, que a Camara
envie por telegrapho ao Ex. mo Pre-
sidente do Estado sentidos pezares, que
mande celebrar uma missa solen-
ne no ultimo dia de seu fallecimento.

Florianópolis
18 de Maio de 1906

e suspenda os seus trabalhos.
Pelo seu discurso foi unanimemente
aprovada sendo encerrada a sessão.
e para constar lavrou-se esta acta. Em
Bento Ferraz de Toledo a 15 de julho.

Reducino DeBueno do Silveira
Antonio Ribeiro Rodrigues
João Joaquim dos Santos Carneiro
Antonio Damazio dos Santos
Jacob Eichenberger

Acta da Sessão ordinaria de 15 de julho
de 1895

Presidencia do Vice Presidente Tenente
Coronel Reducino Xavier Bueno da
Silveira

Aos quinze dias do mez de julho de
mil novecentos e noventa e cinco, sexta
feira de junho, presentes as terras
do costume na sala das sessões da
Câmara os Excmos. Vereadores
Tenente Coronel Reducino Xavier
Bueno da Silveira, Capitão Antonio
Ribeiro Rodrigues, Alcaide Antonio
Damazio dos Santos, Jacob Eichen-
berger e João Joaquim dos Santos Car-
neiro havendo lido e sendo lido o

Actas Presidente declarou aberta a
sessão.

Leidas as actas das sessões de 15 de
Junho e 1.º de Julho foram postas
em discussão obtendo-se parecer
o Cidadao Capitão Antonio Ribeiro Ro-
drigues, e os seus caristas da acta
de 15 de Junho na parte em que
refere-se a elevação das pedras para
a commissão da Santa Cruz da
Villa Nova, que este Antonio Ribeiro
Rodrigues votou contra essa eleva-
ção por ser propal que cariste da
presente acta como emendada, e
que é approvada, em seguida nin-
guem mais pedindo a palavra
são postas as actas em votação sendo
approvadas e anexas.

Expediente

Requerimento de Benifacio Jose da
Rocha pedindo alibamento na
sua Vigaria Juiz Jose Paiz, para
constituir uma casa, dizendo não
conformar-se com o alibamento
dado pelo arcebispo, que deu o li-
bamento abaixo do nivel da rua.
Posto em discussão foi resoluído que
forn nomeada uma commissão
especial afim de examinar o
que alega o requerente, sendo em
seguida nomeada a commissão
composta dos Cidadaos Antonio
Damazio dos Santos, e Jose Joaze

dos Santos Camargo que assistiu
Carta - de ^{Pai} ha cerca de 600 mil
importancia de \$^{\$}⁹ e fornecimen-
to de medicamentos fornecedores e
caldas etc conforme os receptos ju-
tas

No Ciudad de Guatemala

O Ciudadano Subintendente apresentar o Bilan
este e documentos correspondentes em
mez de Junho, com o seguinte resumo:
Saldo existente em cofre no
mez anterior 5.737 1/2 / 37

Saldo existente en Banca

Cann. & Industries Inc. 8:3084800

Recueta deste mes 2.978/67 15.01/4/04

Durpaz-desti meç- 6.8364026

Saldo existente em ser. 8:18/X 078

Saldo existente en caja 3.872.278

Saldo existente Banco Com. Ind. 43,848.00

8:181 #078
A Commissioner de Cantos

Apresenta mais o Requerimento do
Fiscal da Camara no qual pede
o pagamento da percentagem da multa
sobre 14 Boas, com a seguinte in-
formação. Ser de justiça que requer
o supplicante, sem de parecer se mais
de pagar

Guadalupe 9 de Julio de 1895

Antônio Ribeiro Rodrigues.

A vista da informação supra foi discutida e o parecer da Comissão sendo afavorável que se mandasse pagar.

Parceiros das Cammuniões

A Cammunião de Justiça e exonerando
de os dois requerimentos de António
Adriano de Oliveira Lima nos quaes
pedem os pagamentos de sucias cus-
tas dos processos criminaes em que
a Cammunião fora condemnada nos acor-
dos, sendo no primeiro na quantia
de \$ 16400 e no segundo de \$ 2250-
da o parecer seguinte:

A Cammunião é de parecer que
se pague

Sala das Sessões 15 de Junho de 1895
António Damaz de Santos e
Jacob Eichemburger

Posto em discussão e votação o parecer
supra foi approvado.

A mesma Cammunião exonerando
mando os dois requerimentos de
Eudalene Carolina Bauhaas de Ara-
ripe Lucupera nos quaes pedem
os pagamentos de sucias custas
dos processos criminaes em que for
anotada a justiça, sendo no primeiro
na quantia de \$ 138250 e no segun-
do na importância de \$ 29400 e
dêr o parecer seguinte:

A Cammunião é de parecer que
se mande pagar.

Sala das Sessões 15 de Junho de 1895

António Damaz

Jacob Eichemburger

Posto em discussão e votação o parecer

supra foi approvado.

A Mesma commissão examinando o requerimento de João Teixeira Candeal, que pede o pagamento de valhios, que pede o pagamento de valhios, de meias custas dos processos em que elle servir como promotor deu o parecer seguinte.

A Cammissão e' de parecer que se mande pagar.

Sala das sessões 15 de Julho de 1895

Antonio Damazio

Joel Eichenberger

Parte em discussao e votacao e parecer supra foi approvado.

A mesma commissão examinando o requerimento de Francisca Adeline, no qual pede a demarcação pelo seu terreno occupado pela rua 15 de Novembro, deu o parecer seguinte.

A Cammissão e' de parecer que fique a Cuidado Intendente a authoridade a intermiser a

Sala das sessões 15 de Julho de 1895

Antonio Damazio

Joel Eichenberger

Parte em discussao e votacao foi approvado.

Indicações

Indico que a Cammara mande o Sr. Fiscal a Toca da Rocinha intermiser a Visão do Sr. Walter Brimmer a afundar o mata d'água

de reis da beira da estrada e
ao mesmo tempo prohibir o
fuzil de fazer o mata d'ouro
nos lugares que até agora tem
servido, evitando de modo a
ma' exaltação na estrada

Sala das Sessões 15 de julho de 1898

João Bichem Berger

Poste em discussões e votações
foi approvado que fuzil e in-
tendente authorisado em dar as
providencias

Indica que a camara faça
em execução uma lei antiga
que manda que os negocien-
tes feizem os arcos de negocia-
cos domingos e dias santificados
depois das 3 horas da tarde, e que
para isso ordene o fisco a sa-
hir acompanhando de duas pro-
cas os domingos intimando
a feizar os referidos arcos e
multalos em caso de reinciden-
cia.

Sala das Sessões 15 de julho de 1898

João Bichem Berger

Poste em discussões e votações
a indicação supra foi appro-
vado.

Resolução

De accordo com a circular da se-
cretaria de estado que aviza para
proceder-se a eleição para as

de dois Senadores dois Deputados
e no mesmo dia a eleição de
Vereadores e Juizes de Paz, tendo em
vista a lei n.º 35 de 26 de Janeiro
de 1872. A Camara dividiu o mu-
nicipio em quatro secções electoraes,
pelo critério geographico, e designou
os seguintes lugares para funcio-
nar as secções.

1.ª secção Casa da Camara sala - das
sessões da Camara, onde serão cha-
mados os electores de n.º 1 a 250
2.ª secção Casa da Camara sala da
Secretaria da Camara onde serão cha-
mados os electores de n.º 251 a 500
3.ª secção Casa da Camara sala do Con-
selho municipal onde serão chama-
dos os electores de n.º 501 a 708
4.ª secção Bairro da Estação do Boque-
mão sala da escaf. do 1.º andar
onde serão chamados os elec-
tores de n.º 709 a 701

Em seguida foi lida e approvada e
afixada em lugar publico.

Não havendo mais nada a tractar
os cidadãos Presidenciaes encerram a sessão
da qual fazem ser a presente acta
do Bando Fiscal de Valido e de
duplamente a ser vi.

Li e escrevi
Antonio Ribeiro Rodrigues
Jacob Eichenberg
Antonio Damasio

Reduções Xavier Basso da Silva.

Ata da Sessão Ordinária de 1.º de Agosto de
1875.

Presidencia do Cidadão Coronel Joaquim
de Siqueira Moraes.

No primeiro dia do mez de Agosto de
mil oitocentos e noventa e cinco, res-
ta cidade de Juazeiro presentes na sala
das sessões da Câmara os Cidadãos Veri-
dicos Coronel Joaquim de Siqueira
Moraes, Tenente Coronel Reduções
Xavier Basso da Silva, Capitão
Antonio Ribeiro Rodrigues, Juiz Eriberto
Borges, e Mayor Antonio Damascão dos
Santos, lavando numero legal, a cida-
de Presidente do larou aberta a sessão,
lida a acta da sessão anterior posta
em discussão e votação foi approvada
e assignada.

Expediente:

Requerimento de Francisco Basso
de Miranda, requerendo dispensa
de multa de \$100,000 que incor-
reu por atirar um passaro em
uma das árvores do Largo de
Santa Cruz.

Se Cidadão Intendente para Informar.

Requerimento de Francisco Bressan de
Vibranda requerendo dispensa da senten-
ça que incorre na importância de
R\$ 200,00 por deixar de comparecer em
uma sessão de Jure que teve lugar
no anno de 1891 para qual foi avisado
pelo officio de Justiça e em tempo
requereu ao Dr. Chacau, Juiz de Direito
nessa tempo e por elle foi dispensado
como fôrza com testemunhas, se preciso
for.

A Commissão de Justiça

Requerimento de Luiz Bressan de
Vibranda requerendo o pagamento de R\$ 800,00 im-
portância proveniente de fornecimento
de tijolos para a escola Modella, jus-
tando documentos comprovando ter en-
trege a referida obra a quantia
de 125.700 tijolos.

A Commissão de Justiça

Requerimento de Henrique Bloch
dizendo ter aberto um chafet para
vender bilhetes de loteria e como a
camara ainda não tem mas pos-
tuas impostos para esse ramo de
negocio, requer que seja criada afim
de elle pagar os referidos impostos

Ho. Cidade Intendente p. Superior

Requerimento de João Frederico Archins
Hummesen Engenheiro Fiscal da Escola
Modella por parte desta Camara, re-
querendo o pagamento de seu ordina-
do, a contar desde o tempo em que foi

removendo até 30 de Junho do corrente
anno.

A Commissão de Justiça
O Cidadão Intendente apresenta um
requerimento do Cidadão Jacob Eichen-
berger no qual pede licença para
construir uma esada em frente
a sua casa na Villa Arns visto
a mesma achar-se com a
a entrada bastante alta, devido a uma
escavação feita na referida rua
para o arirelamento da mesma.
A Commissão de Obras.

O Cidadão Intendente apresenta o requ-
rimento do Sr. Magjini Antonio no
qual pede intervenção da Camara sin-
gular de agua com um seu vizinho,
com a seguinte informação do fisco
"Informe que o que alega o suplicante
é justo."

A Commissão de Justiça
Pareceres das Comissões.
Commissão de Justiça. Examinando
do o requerimento de Francisco Bruno
de Miranda, no qual pede dispensa
da multa de \$200000) imposta pelo
jury de 1876, dá o parecer seguinte:
A Commissão é de parecer que es-
ta Camara deve de cobrar a mul-
ta, uma vez que o suplicante
prova que esta foi relevada pelo
Dr. Presidente do Tribunal do Jury.
Lda das Sessões 1.ª de Agosto 1875

Antonio Damazio e Jacob Liechtenberger
Pacto em discussão e votação e parecer supra
foi approvado.

A mesma Comissão examinando
o requerimento do Cidadão Luiz Bres-
ciani, no qual pede o pagamento de
R\$ 1000 proveniente de fornecimento
de tijolos a escola modello, da opa-
reira seguinte. A Comissão é de
parecer que volte ao cidadão inter-
nante para informar.

Sala das Sessões 1ª de Agosto de 1895
Antonio Damazio e Jacob Liechtenberger
Pacto em discussão e votação e parecer
supra foi approvado.

X A mesma Comissão examina-
ndo o requerimento de João Theobaldo
Ruelini Acciariense, no qual pede o
pagamento de seu ordenado como fis-
cal das obras da escola modello, des-
de a data de sua nomeação até
30 de junho do corrente anno; da
o parecer seguinte. A Comissão é de
parecer que esta Câmara mande
pagar até a data em que foi no-
meado pelo Governo o nome Engenheiro
Fiscal.

Sala das Sessões 1ª de Agosto de 1895
Antonio Damazio e Jacob Liechten-
berger

Pacto em discussão e votação e
parecer supra, foi approvado.
A mesma Comissão examinando

do o requerimento de Maggini
Antônio no qual pede intervenção
da Câmara, em uma questão de água
com um seu vizinho, e o pa-
recer seguinte: A Comissão é de
parecer que de acordo com a in-
formação do Intendente, esta Ca-
mara nenhuma providência
pode tomar, visto esta questão deve
ser resolvida no Juízo de Paz.

Sala das sessões 1.º de Agosto de 1895
Antônio Damazio Jacob Eichemberger.

Posto em discussão e notação o pa-
recer supra foi aprovado.

Sindicacões

A Câmara Municipal de Jundiahy
resolve:

Artigo 1.º Fica criado nos Bairros de
Jacupir e Rocinha, o lugar de 2.º aju-
dante fiscal, a fim de se exami-
nar as licenças dos negociantes e das
especuladores que negociam nesse bairro.

Artigo 2.º Nenhum ordenado para
ter a pessoa que exercer o cargo
de 3.º ajudante fiscal.

Artigo 3.º Revogam-se as disposi-
ções em contrário.

Sala das Sessões 1.º de Agosto de 1895.

Antônio Damazio

Posto em discussão e notação foi
aprovado.

Indica que se nomeie para o lu-
gar de 3.º ajudante fiscal no

Bairro da Recreio e Cidades Altas
do Pinho, afim de examinar
as licenças dos negociantes e enfe-
reladores que negociam n'esses
bairros.

Sala das Sessões 1º de Agosto 1895

João Eichemberger

Parte em discussão e votação a indi-
cação supra foi approvada.

Indico que se officie aos mem-
bros da Commissão de Classifica-
ção de Cofes, afim de mandarem
suas listas para a Camara exami-
nar e mandar fazer os lanca-
mentos para cobrar os respectivos

Sala das Sessões 1º de Agosto 1895

João Eichemberger

Parte em discussão e votação foi approv-
ada, ficando o Secretario da Camara
autorizado a officiar nesse sen-
tido.

Não havendo mais nada a tra-
tar a Cidadao Presidente succorreu
a sessão comitandando os Cidadaos
Periadores para o dia 7 de corrente
para a sessão extraordinaria da
apuração da eleição de Periadores
e Juizes de Paz procedida a 30 de
Julho proximo passada. Em Bonto
Foz de Valido Secretario da Camara
a escrevi. Si. Moraes
Antonio Ribeiro Rodriguez
Raimundo B. do Pôrto

Antonio Damasio
Jacob Eichenberger
Avelino F. Figueiredo

Acta da sessão ordinaria de 16 de Ago-
sto de 1895

Presidencia do Cidadão Coronel
Joaquim de Figueira Moraes

Aos dezesseis dias do mes de Agosto
de mil novecentos e noventa e cinco,
nesta cidade de Jundiaby, presentes
as horas do costume na sala das
sessões da camara os Cidadãos Veria-
dores Coronel Joaquim de Figuei-
ra Moraes, Tenente Coronel Redu-
cilio Xavier Bueno da Silveira,
Major Antonio Damazio dos San-
tos, Capitão Avelino de Souza Fi-
gueiredo e Jacob Eichenberger,
havendo numero legal o Cida-
dão Presidente declarou aberta
a sessão.

Lida a acta da sessão ^{anterior} ~~ordinaria~~
posta em discussão e votação
foi approvada e assignada.

Expediente

Officio do Cidadão Vereador Ca-
pitão Antonio Jose da Costa
Silva, pedindo licença por 30.

diu,

Dispensado o parecer da Comissão posto em discussão, foi approvedo que se concedesse a licença requerida.

Officio da Secretaria do Estado dos Negocios do Interior, fazendo sentir a Camara que tendo-se declarado as variolas em algumas Cidades do Interior e na capital com caracter epidemicos, pede a camara que tome todas as providencias possiveis, fazendo o medico da Camara vacinar os alumnos das escolas publicas e a todo o particular que quizer, e que depois de concluido mande um relatório das pessoas que foram vacinadas e revacinadas.

Dispensado o parecer da Comissão posto em discussão, o Cidadão Capitão Avelino obtendo a palavra, propoe que se authorise o medico da Camara a fazer a nas escolas publicas, e que marque uma hora por dia para, para vacinar, em uma das salas da camara.

Posto em discussão e votado foi approvedo

Requerimento de João da Costa Borges requerendo a colocação de um tanque em frente a sua casa, a rua Rangel Pestana

Os Cidades Intendente para informar
Requerimento de Manoel Joazeiro

de Prado, requerendo por duata
uma mesga de terra entre a estro-
da de Sta. Rita e os terrenos per-
tencentes ao Dr. Castello.

Dispensado o parecer da comissão
posto em discussão, o Cidadão Capita-
niz Avelino obtendo a palavra, deu
pela a camara, que existe uma lei
na camara que suspendeu as
doações de cartas de doação, por
isso propoe que seja indeferido.

Ponto em votação foi indeferido.

Representação da Companhia
Paulista, fazendo sentir a Camara
a necessidade que ha na
remoção do cimiterio municipal
por do lugar onde achase collo-
cado para um outro sítio longe
lembrando a Camara que a Compa-
nhia ja fez ali quarenta casas e
que com a mudança das officinas
para esta cidade, tem que fazer
umas duzentas e cinquenta, e que
as apperarias estao recusando
occupar as referidas casas por
que tem que servir-se de agua
de furos os quaes ficam abaixo
do referido cimiterio.

Dispensado o parecer da Com-
missão posto em discussão, o Ci-
dadão Capitão Avelino obtendo a
palavra, examinou a planta
dos terrenos que ficam ao redor

do cemitério, e propoz em primeiro
lugar que a Câmara não disponha
mais dos terrenos que ainda não
se acham vendidos, e em segundo
que a Câmara não remova o
cemitério como requer a Compostura
Pública, e sim que se erigir um
novo cemitério, e que para se escolher
o lugar para este, seja nomeada uma
comissão especial composta de três
membros.

Posto em discussão e votação a proposi-
ta supra foi approvada. Em seguida
o Cidadão Presidente nomeou a Com-
missão especial composta dos ci-
dadãos Vereadores Capitão Avelino
de Souza Figueiredo Tenente Coronel
Riducínio Xavier Bueno da Sil-
veira e Major Antonio Damazio
dos Santos, que accitaram.

Parecer da Comissão
de Obras. A Comissão examinou
o requerimento de Jacob Eichner
berger no qual pede licença para
construir uma escola no passeio
enfrente a sua casa na Bella
Arms para poder entrar no
mesmo sem difficuldade, do
o parecer seguinte: A Commis-
são é de parecer que se exerce
da o que requer o suplicante
uma vez que seja dentro do banno
es, ficando o lado da rua desimpedido.

Sala das sessões 16 de Agosto de 1895
Reduam Xavier Bueno da Silveira
Auctione de Sango Figueredo.

Este em discussões e votações
o parecer supposto foi approvado.

O Cidadão Intendente apresentou o Balancete de Receita e Despezas da Recbedoria Municipal correspondente ao mez de Julho do corrente anno e com o seguinte resumo.

Saldo do mez anterior 5:872x278

Receita deste mes = 5:105x946

Saldo existente no Ban.

co Com. e Industria 4:308x800 15:28x124

Despezas deste mes 5:434x296

Saldo existente em sci 7:852x728

No Banco Com. e Industria 4:308x800

Em cofre 3:543x928

Saldo total — 7:852x728

A Commissão de Cantas.

O Cidadão Intendente apresentou mais o relatório do fiscal e pede que se julgue sobre o qual e lição, e na parte em que refere se ao consento da ponte da Callania, o Cidadão Intendente diz que a tempo afficou ao governo pedir o consento dessa ponte e como ate agora o governo ^{mais} não providencia alguma elle tráz ao conhecimento da Camara em seguida o Cidadão Capitão

Anelino obtendo a palavra diz que
as pontes de estradas gerais isto é que
ligam Municipios são sempre
feitas pelo Governo por isso elle
propoe que se officie ao Governo
não só ^{pedindo} o causante dessa ponte como
tambem a do caminho de Itatiba
e outras que estão necessitando
de reparos

Ponto em discussão e votação foi
aprovado ficando o intendente in-
terveniente a officiar nesse sentido

O Cidadão intendente traz os
conhecimentos da camara que
a tempos recebeu um officio da
repartição de Hygiene de São Paulo
no qual pedia proporcionar dois
pedagogs por conta do Governo aos
desinfectadores que acompanharam
o segundo Batalhão de Policia que
veio de São Paulo para este estado
que dispendeu dos caixes munici-
cipaes para essas despesas a quan-
tia de M. \$ 304.800, e que a tempos
officiou ao Director dessa repartição
pedindo para o Governo fazer esse
pagamento, e que até agora não
foi feito e que como agora tem
mais uma outra despesa com a
volta do mesmo desinfectadores,
elle traz os conhecimentos da
camara a fim da camara dar
as providencias precisas.

Entrando em discussão foi resol-
vido que ficasse a mesma Cida-
dão Intendente authorisado
a officiar nesse sentido ao Se-
cretario dos Estados dos Negocios
do Interior.

Indicações

O Cidadão Intendente apresentou
do o mapa dos terrenos que
ficam ao redor do Cemiterio mu-
nicipal. Indica que a Camara
considere esse praça publi-
ca o terreno que no mapa
achase marcado com as letras
f-g-h-i-etc.

Posto em discussão e votação
foi approvado.

O Cidadão Capitão Avelino diz
que a tempo foi indicade, e
approvado pela camara, que
a Camara levantasse um
emprestimo de \$200.000.000 para
tratar da canalisação das aguas
para esta cidade, e que ficou en-
cargado de levantar esse emprés-
timo o Cidadão Intendente então
Capitão Fernando Arenas, e que
com a reterada deste foi
confirmada a indicação, fi-
cando authorisado então o Ci-
dadão Intendente Capitão Antonio
Ribeiro Rodrigues, e que como
até agora não foi possível

levantar esse empréstimo, elle propo-
z uma de novo que se confirmasse
a referida indicação, e que fosse
esse empréstimo feito do modo
seguinte: em primeiro lugar a Camara
tratar de obter da Camara de São
Paulo a copia do contrato de
empréstimo feito por ella, a qual
deveria servir de base para esta, em
seguida a Camara deve-se dirigir
ao Governo ou a qualquer um
Banco ou mesmo a particulares
propondo o referido empréstimo com
garantia da obra ou quarta par-
te de rendimento da camara todos
os annos para amortisação da
divida; propunha mais que em
caso de se obter o referido emprés-
timo por esta forma, fosse
este lançado em acta da camara
de um modo bem claro, para
que a camara unidaria não
pudesse lançar mais d'elle
senão para o referido encan-
amento de agua.

Posto em discussão e votação foi
approvado. Em seguida o Cidadão
Presidente affezou-se a arranjor
a com a camara de São Paulo
a copia de empréstimo, o que
é acceto.

O Cidadão Capitão Avelino
falla sobre as estradas Municipaes.

cipaes, dizendo que pela Constitui-
ção as Camaras são obrigadas
a concertar-as e que como as
estradas deste municipio estão
se muito ruins elle propoe
que a Camara tome em consi-
deração, commendando a fazer
as, principiando por aquellas
que estiverem em peores estados
e para isso elle indica para
que a camara mande fazer
a estrada que desta vai a
estação de Tüperá, e que para
isso, primeiro nomeie uma
comissão especial afim
de examinar a referida
estrada e apresentar um or-
çamento o qual depois de appro-
vado pela Camara - por elle se-
ja chamado concorrente
para esse serviço.

Posto em discussão a Cidadão
Miguel Antonio Damazio obtém
do a palavra diz que embor-
re seja de lei a Camara
mandar fazer as estradas,
elle oppoza para que a ca-
mara por enquanto não
tome concorrente visto
a Camara ter que fazer as
mesmas terras uma porção
de estradas, e os cofres mu-
nicipaes não comportarem esse

grande despesa.

Em seguida o Cidadão Capitão Avelino
abriu de a palavra diz conteria que
as esferas municipais não com por-
ta a despesa do concerto das es-
tradas de uma só vez, e que
não fardá, e sim em primeiro
lugar concertará uma dellas, e
para o anno uma a duas outras
e assim por diante, e desse modo
em poucos annos terá concertado
todas dadas desse modo comprimen-
to a lei.

Posto em votação a indicação do
Cidadão Capitão Avelino foi appro-
vado, votando contra o cidadão
Major Estanislau Damazio dos
Santos.

Em seguida o Cidadão Presidente no-
meia a Commissão composta dos Cida-
dãos Tenente Coronel Reducirio Xavier
Bueno da Silveira, Capitão Avelino
de Souza Figueiredo e Capitão Antonio
Jose da Costa Alth, para fazerem
o orçamento da referida estrada.

Em seguida o Cidadão Capitão
Avelino fez a sobre dois nego-
ciantes que existem nas dividas
deste Municipio com Taberna-
es que as negociam a muito
tempo sem licença, e pede
a camara que se dirija a
camara de Taberna verificando.

do se elles têm pago as licenças
magnette Municipiaes, e se não es-
tiverem collectados magnette mu-
nicipiaes sejam collectados neste.

Não havendo mais nada a tractar
o Cidadão Presidente encerra a ses-
são, da qual lavrou-se a pre-
sente acta. Em Santo Fomay de
Paleda Secretário da Camara aces-
sa. *Lizifferas*

Reductor Per. Bm. da Bimira
Avelino de S. Figueiredo
Antonio Joa da Costa Rêch
Antonio Ribeiro Rodriguez

Acta da Sessão Ordinaria de 1.º de
Outubro de 1896.

Presidencia de Cidadão Coronel Ju-
quin de Siqueira Moraes.

No primeiro dia do mez de Outubro
de mil oitocentas e noventa e cinco,
nesta cidade de Jundiahy, presentes
as horas do costume, na sala das
sessões da Camara, os Cidadãos
Periadores, Coronel Joaquim de Siqueira
Moraes, Tenente Coronel Reducunio
Kavies Bueno da Silveira, Capitão
Antonio Joa da Costa Rêch, Capitão
Antonio Ribeiro Rodriguez e Avelino
de Souza Figueiredo, lavrou-se

mero legal, o Cidadão Presidente declarou
aberta a sessão.

Lida a acta da sessão anterior, pos-
ta em discussão, o Cidadão Capitão Ave-
lin obtendo a palavra, diz que da acta
consta que a camara tivesse deliberado
derrogar a camara da Villa de Cabreuna,
perguntando se o negociante João Baptista
Victor Manuel Toni tem pago os impostos
de seu negreio naquelle municipio, e
se não tivesse pago, a camara de juridic-
ção collectasse-o; quando não foi isso que a
camara resolveu, e sim que a camara
perguntasse a camara de Cabreuna se o
referido negociante pagava os impostos
naquelle municipio e em caso de res-
posta affirmativa a camara retivesse
da camara de Cabreuna os referidos
impostos, visto que o referido negreio
achasse collocado neste municipio, e
não naquelle; e que em caso de res-
posta negativa então a camara de juridic-
ção collectasse-o e cobrasse anualmente au-
judicial os impostos d'elle, desde o tem-
po em que achasse negociante; por isso
pede que conste da presente acta como
emenda da acta da sessão anterior,
o que é posto em votação sendo appro-
vado, em seguida é posta a acta em
votação com a emenda e que é appro-
vada e assignada.

Expediente.

Circular da Secretaria de Estado, dos

Negócios do Interior fazendo sentir a Câmara
que em face da lei n.º 16 de 15 de
Novembro de 1891 que organizou as mu-
nicipalidades tornando-as autônomas,
também tem estas obrigação de velarem
pela salubridade pública; e se o Governo
poderá auxiliar em casos extraordina-
rios de grandes calamidades, por im-
mã tem lugar o que a Câmara requer
em officios de ^{pêdição}
pagamento das despesas feitas com
desinfetadores, etc.

Posto em discussão o Cidadão Capitão
Arelino obtendo a palavra propoz
que se officie de novo ao gover-
no fazendo sentir que as despesas re-
feridas, não foram proveniente de
epidemia no município, e sim
feitas com os desinfetadores que acom-
panharam o 2.º Batalhão de Polícia
que chegou ao Paraná este estabelecimen-
to na capital, quando se manifes-
tão alguns casos de moléstias sus-
peitas, e então por ordem do governo
foi remido para esta cidade, accom-
panhando na ocasião os encarregados
de fazer as desinfecções, e nesse ocu-
são o Governo deu ordem a esta Ca-
mara a proporcionar as despesas
e alimentação a esses empregados.
Posto em votação a proposta do Cidadão Ca-
pitão Arelino foi approvada
Circular da mesma secretaria

fazendo antes que como se tem declarado
a epidemia de varicela no Rio de Janeiro
e em alguns pontos do estado, recommenda
da a applicação da vacina, lembrando
que a Directoria do Serviço Sanitário
está a encargo de distribuir em
grande quantidade as Symples vacinas,
de quem a camara poderá requisitar
quando precisar, e bem assim pede
que em tempo se remettida a aquella
secretaria a estatística das pessoas que
foam vacinadas e revacinadas, e os resul-
tados obtidos, etc.

As Cidadães Intendente p. providencias.
Officio do Cidadão Coletor - desta Cidade,
fornecendo uma circular do Thesouro
do Estado, no qual avisa que os paga-
mentos feitos pela cofreteria, so serao
feitos ao Procurador especificamente consti-
tuído pela Camara, ou ao Intendente
quando for por ella declarado para
das quitacoes

Intimado

Em seguida o Cidadão Intendente obtendo
a palavra, propoe que constitua um
procurador para receber qualquer
importancia na cofreteria quando
ella tiver que pagar, o Procurador
da Camara Theodoro Joaquim Pires
Penteado.

Posto em discussao e votacao foi approuado
A mais assignado por Luiz Figueira
Baptista Martins e outros moradores

da rua (Praça) 13 de Maio, fazendo abertu-
ra de um portão ao jardim publico
daquelle lado,

As Cidadães Intendentes para informar
Requerimento do Cidadão Major Ca-
rolino Pontes de A. Sucria, requerimen-
to e pagamento de custas na impor-
tancia de \$605\$100, dizendo que
a camara a tempos já deu despacho
favoravel, isto é mandando que
fosse pago pela verba, e como até
agora elle ainda não podesse re-
ceber pela insuficiencia da
verba, elle, proprio, e pede que a Cam-
ara authorize ao Procurador a des-
contar dessa importancia os im-
portos que elle é devedor a camara
entregando-lhe cuta o excedente.

A Commissão de Justiça

O Cidadão Intendente apresentou
os relatórios de 1º e 2º fiscal, e pediu
que fosse lido, o qual foi lido, em
seguida apresentou mais o Balan-
ço e documentos de receitas e
Despesas da recebedoria Municipal,
correspondente ao mez de Agosto
de corrente anno, com o seguinte
resumo:

Saldo existente em cofre no
mez anterior 3.543\$928

Retirado do B. Com. e

Inductiva plechique n.º 1000

Idem de mesmo 4.543\$928 Trans. postado.

Transporte 45458928
 Retirado do Banco Comm^o
 e Ind. pelo cheque 45613 15008000
 Receita deste mez 91928102 155568030
 Despesa deste mez 22948296
 Saldo existente em caixa restituida 60418734
 No Banco.

Saldo existente no Banco
 comm^o e Ind. no mez ant^o
 terior 43088800
 Retirado pelo cheque n^o
 45612 15008000
 Retirado pelo e
 cheque n^o 45613 15008000 26008000 17088800
 Saldo da Camara em res. 77508534

A Commissão de Justiça.

O Cidadão T^o Coronel Reducimus ap^{re}
 senta um telegramma do Presidente
 do estado, communicando a Camara
 e mais authoridades, a passagem
 do ministro de industria por esta
 cidade etc; e diz que para receber
 se o ministro foi preciso fazer-se
 algumas despesas, por isso propoe
 -que a Camara authorize o pagamento
 to dessas despesas.

Nesta em discussao e votacao foi
 approvado que a camara mandasse
 pagar.

O Cidadão Coronel Moraes ap^{re}
 senta por escripto a seguinte indica
 cao:

Indica que se marque uma pressa para

os proprietários das ruas Francisco
Glicerio e Barão de Jundiahy, fizeram
as calçadas em frente de seus predios,
sendo estas feitas de pedras lavra-
das ou de cimento, substituindo
as calçadas de pedras de tamanho
medida esta que em nada affecta
os proprietários visto que os proprie-
tários dos predios dessas duas ruas são
pessoas que achão-se em condições
de fazer as

Porto em discussão foi approva-
da a indicação supra, sendo
dado o prazo de 3 mezes para a con-
strução das referidas calçadas, e
em caso de remissão a multa
de \$500.000, e neste caso a camera
municipal fazer a cobrança
do proprietario amigavelmente ou
judicial, a importância das
despesas.

O Cidadão Intendente diz que
em vista do governo estar auxiliando
as camaras municipaes que
querem fazer encanamento
de agua nas cidades; e elle indica
a camera que se remetta ao
governo as plantas dos estudos
das aguas e exgoños desta cidade
afim do governo mandar exami-
nar, e na mesma occasião
se peça um auxilio ao governo
para o mesmo encanamento, po-

de onde depois ^{for} feitas emprestamos a
particulares.

Posto em discussão e votação foi
aprovado sendo alado votem em
Carta da Intendente para remetter
as propostas e em seguida officio
re nesse sentido.

O Cidadão Capitão Antonio J^o da
Costa Wilch, fallou sobre as aguas
do chafariz do Largo de Santa Cruz,
dizendo que a muito tempo foi
por elle indicado o melhoramento
da conducção da agua para aquel-
le chafariz, o que foi aprovado
pela camara, e por mais de
uma vez authorizado o Cidadão
intendente de fazer o referido
melhoramento, e na instanté ate
agora o chafariz achá-se no mesmo
estado, por isso elle traz de novo
as cento e cincoenta da camara pedindo
de urgencia os referidos reparos,
visto esta agua ser por assim dizer
a unica de servidão publica
para esta cidade, e portanto não
pode ficar assim desprezada.

O Cidadão Intendente obtendo a pa-
lavra, deu explicações porque ain-
da não mandou fazer os referi-
dos reparos na dicta agua, di-
zendo que como se está trabalhando
para se obter o empréstimo para
se fazer o melhoramento geral

das aguas, para a cidade, elle tem
adido, e fine de não se de uma
se não podesse fazer todo o encau-
mento, em seguida o Cidadão Capitão
Avelino obtendo a palavra propõe
que fique adiado o melhoramento
dessa agua até que o Governo de
resposta sobre o auxilio pedido
pela camara, e uma vez que se
já fôr favoravel, então a vez da
camara tractar de gastar com essa
agua qualquer quantia se
applicada no encauamento ge-
ral, e se não fôr favoravel, en-
tão a camara mandará fazer em
melhoramento até que mais
tarde a camara possa levantar
o emprestimo para o encauamento
geral.

Porto em discussões e votações a
proposta do Cidadão Capitão Avelino
foi approvada.

O Cidadão Intendente diz que tendo
a tempo sido authorisado pela
camara, a mandar proceder as
vacinas, tanto nas escolas pu-
blicas como nas particulares, e
tendo conversado com o Dr. João
Pereira de Mello Moraes, como me-
dico da camara, elle disse que
se fariam esse serviço mediante
um pagamento, pois que do con-
tracto que elle tinha com a camara

não constava dessa clausula; a vista
de que elle Intendente não se abriga
a tractar com o referido medico em
serviço pelo preço de \$100,000, com
a condição do medico a apresentar um
relatório dos serviços prestados, e como
o relatório já lhe foi apresentado con-
stando de parte de 400 pessoas vacinadas
elle pede authorização da camara
para fazer tal pagamento.

Posto em discussão e votação foi appro-
vado o referido pagamento.

O Excmo Intendente lembra a camara
que é tempo de fazer-se o orçamento
para o anno de 1896, e que é preciso
algumas modificações em certos im-
postos como também a criação de
outros. Posto em discussão a pro-
posta supra, foi approvado que seja
o Excmo Mayor Luiz Estevão de
Lima, Director Geral dos Serviços
Municipaes, authorizado a fazer o
orçamento para o próximo anno fazer
de as modificações precisas etc e
representar em sessão de camara
logo que estiver prompto para ser exa-
minado.

O Excmo Intendente lembra que
é tempo de fazer-se a collecta das
cotas, e por isso traz ao con-
hecimento da camara, para ella
nomear uma commissão especial
ou um auxelior ao procurador

para procederem. Auctores obtendo
a palavra lembra que existe na
camara uma lei nesse sentido de
terminando a atribuição de
que empregado pertence esse ~~serviço~~
em seguida é consuetudinada a lei re-
tificando ser da atribuição do
Procurador da Camara em seguida
é dado ordem ao Cidadão Intendente
para mandar o Procurador da Ca-
mara proceder a collação de acordo
com a lei.

O Cidadão Intendente traz mais
ao conhecimento da camara que
tendo se de dar um alvará
para uma casa no caminho da
Barreira e está apresentando
grandes dificuldades de por estar
o terreno retirado da rua e en-
tre o terreno e a rua existindo
uma mesga de terra pertencente
a camara pede que seja nomeada
da uma comissão especial
afim de examinar o dicto
terreno e dar seu parecer, evi-
tando deste modo dificuldades fu-
turas. Em seguida a camara re-
solue nomear a comissão es-
pecial composta dos Cidadãos
Intendente, e Capitão Auctores para
examinarem o terreno e resolverem
quando em seguida o alvará
sem ser preciso voltar a camara.

Com referencia a mudanca de Ci-
miterio Municipal e Cidadão Capin-
tão Archim obtendo a palavra, propõe
que seja adiado, até que o Governo
de resposta sobre o auxilio pedido
para a canalisação das aguas, por
que uma vez tendo-se de fazer a ca-
nalisação das aguas, torna-se des-
necessario a criação de outro ci-
miterio, visto a reclamação da
Companhia Paulista ser referente
as aguas.

Posto em discussão e votação a pro-
posta supra foi approvada.

1895
O Cidadão J. C. Reducimus indica
que se conceda como perspectiva
a sepultura em que se achava sepul-
tado o Dr. William Harrah.

Posto em discussão e votação foi
approvada sendo dado ordem para
ser passada a carta.

Não havendo mais nada a tractar
o Cidadão Presidente encerra a
sessão da qual houve se apre-
sente a acta. Eu Bento Ferraz de Aldeia
Secretario da Camara a escrevi
Lizy Soares

Antonio Ribeiro Rodriguez
Archim de S. Figueiredo
Antonio José da Costa Willy
Jacob Eichenberger
Raimundo Camillo Bueno da Silva

Acta da Sessão Ordinaria de 15
de Outubro de 1895

Presidencia do Cidadão Coronel
Joaquim de Figueira Moraes

As quinze dias do mes de Outubro de
mil novecentos e noventa e cinco, nes-
ta cidade de Jundiahy, presentes
na sala das sessões da camara os
Cidadãos Periautores Coronel Joaquim
de Figueira Moraes, Tenente Coro-
nel Rodolpho Xavier Bueno da
Silveira, Capitão Antonio Jose da
Costa Leite, Capitão Antonio Ribeiro
Rodrigues, Capitão Avelino de Souza
Figueiredo, e Jacob Eichemberger.
havendo numero legal o Cidadão Pre-
sidente declarou aberta a sessão.

Lida a acta da sessão anterior,
posta em discussão, o Cidadão Ca-
pitão Avelino obtendo a palavra,
diz que não consta da acta, que
fica archivando o telegramma
do Presidente do Estado, dirigido
ao Presidente da camara e mais
authoridades desta cidade, com-
municando a passagem de mi-
nistros de industria por esta cidade,
por isso pede que consta da pre-
sente acta como emenda; em segui-
da é posta a acta em votação com
a emenda sendo approvada.

Em seguida a Câmara Capitão Amelino
regressar que seja passado a Presidência
a um qualquer Variador, enquanto
não se lido um protesto assignado
pelos variadores presentes, e constar um
artigo sahido em uma das folhas
da Capital contra o Concelho Joaquim
de Siqueira Moraes Presidente desta Ca-
mara.

Em seguida se lido o seguinte protesto
A Câmara Municipal de Jundiahy
hoje reunida para deliberar em ses-
são ordinaria os trabalhos que a
contac de publicar lhe impoz. Os
variadores abaixo assignados ten-
do lido um artigo em referencia
ao seu Digno Presidente accusando-o
de desvios dos deveres Municipaes,
protestão com a mais energia e cor-
têsia semelhante a leire. O Muni-
cipio inteiro sabe os erros, suci-
fices praticados por seu Digno
Presidente, e que o principal motivo
das pequenas desintelligencias
politicas no municipio, são exactamen-
te devidas ao seu esmerado gello pelas
rendas municipaes e suas applicações,
como de mais na consciencia dirão
assim os proprios aggressores. Pedem
pois os abaixo assignados, se incida
na acta, o presente protesto para
que não passe em silencio tão
grave accusação que a todos nos

alcancaria, visto a correspondencia
e subscrever nos todos os seus actos
municipaes. Assignado pelos Senhores
Antônio José da Costa Wilch
Antônio Rubião Rodrigues, Jacob Eichem-
berger, Melchior de Langa Figueiredo
e Pedrocinio Xavier Bueno da Silveira
Intendente.

Circular do Cidadão A. Almeida
Loureiro Telles, faciendo que lhe seja
enviado o nome das pessoas que
tiverem madeiras para ser vendidas
no mercado, a fim d'elle poder
guiar os mesuros, nos preços
de cada qualidade de madeira
afim de ser aproveitados os
preços das madeiras e não seja
estragada a mata.

Inteirado.

Requerimento do Domingos Liriano
requerendo guias e sargentos em fran-
te a seu predio a rua Jacintho Borges,
visto o mesmo estar sendo estragado
com as chuvas etc.

Do Cidadão Intendente.

O Cidadão Intendente representa ao
Senhor e documentos de Recita e
Despezas da recebedoria Municipal
correspondente ao mez de Setembro
do corrente anno, com o seguinte
resumo.

Saldo existente em caixa no mez anterior 6.0418734

Recita deste mez

Somma

5.6838198

11.7248932

Transporte

11.724\$932

Supra dicta

5.400\$246

Saldo em caixa nestes mezes

6.324\$706

Existente no Banco Com-

mercio e Industria neste ducto

1.708\$800

Saldo da Camara em ser.

8.033\$506

Parceres das Commissions.

Para que as commissoes podessem funcionar, o Cidadao Presidente nomeou interinamente para fazer parte da commissaõ de Contas na pasta do Periclor Major Antonio Damazio dos Santos, o Periclor Capetao Archimedes de Souza Figueiredo.

Parceres da Commissão de Contas.

A Commissão de contas examinando os balancetes e documentos correspondente os mezes de Maio, Junho, Julho, Agosto e Setembro, daí apparece seguinte em todos elles. A Commissão achando conforme as contas apresentadas em todos os balancetes e de operações que seja approvadas.

Sala das sessões 15 Outubro 1875

Antonio Jose da Costa Silva.

Archimedes de Souza Figueiredo.

Pasta em discussão e materiaes e pareceres foi approvado.

Commissão de Justica examinando o Requerimento do Cidadao Carlos Bandeira de A. Loupira

no qual pede que seja descontado da
quantia de \$600K das de minhas sus-
tas, que a camara lhe e' devedora, os
impostos que elle deve a camara
e lhe seja restituído o restante; ven-
to a camara em outra sessao ju-
tar da de despacho favoravel sobre
esse pagamento, e elle não ter
pedido receber, pela insufficientia
da verba. A Commissão deu o parecer
seguinte: A Commissão e' de parecer
que persistindo o mesmo motivo
pelo qual não foi effectivado o pa-
gamento requerido, seja adiado o re-
ferido pagamento até que haja verba.
Sala das Sessoes 15 Set- 1875

Reduziram Bueno, Jacob C. e Lourenço
Esta em discussao e votação o pare-
cer supra foi approvado.

O Cidadão Capitão Avelino com-
municou a camara que elle e seu al-
lego Capitão Antonio Ribeiro nomeados
em commissão especial para dar
um alvarazante p^o uma caixa no
caminho da Barreira, foram até
lá, e verificando, -deram o alvaraz-
mente ao tirarem do requerente
deixando o terreno da camara li-
vre e desempedido etc.

A Commissão encarregada de fazer o co-
ramento do comento da estrada que
partindo do morroinho de pedras no
comisso do Sitio - Romão estada,

nelha até as divisas de Cabre-
ura, ou até as terras do Sítio Barbosa e d'ahi até
a Estação de Itupera; apresenta por
escripto o orçamento e um regulamento
para os consertos de todas as estradas
municipaes que seguem abaixo trans-
cripto e tambem dois livros de pro-
jectos da camara.

A Commissão nomeada para apresentar
o orçamento para os consertos das
estradas Municipaes, que se dirigem
aos extremos do Municipio a par-
tir da Cidade de Jundiahy, e em pri-
meiro lugar, a que partindo do monumento
de pedra no corno do Sítio - Romão,
estrada nelha, até as divisas de Cabre-
ura, ou até as terras do Sítio - Barbosa
e d'ahi a Estação de Itupera, não tendo
dados precisos pôr saber com precisão
a distancia exacta, julga melhor
desempenhar-se do encargo para que
foi nomeada, apresentar um pro-
jecto geral de preços e regulamento
para a realisacão d'este serviço mu-
nicipal, tomando por base a me-
dida Brasileira - a legua de três
mil braças de comprimento, ou
dois mil e oitocentos e setenta e
dois metros - correspondentes, pagos
de se tais serviços por braça qua-
drada - os preços maximos de cin-
coenta reis a braça quadrada e as
recadas em capaxico a quarenta reis
a braça quadrada, e a vinte reis

a base quadrada em capoeiras e cunha
e altura mil reis cada boceto ou esbo-
ço de madeira conforme descripto
no regulamento.

A Commissão julga ter feito
um serviço enciumoso ao Munici-
pio, para melhor execução da Lei, e
julga poder-se-ia ver as obras feitas
com este capricho por parte dos
empiteiros, visto serem os preços
razoáveis para ambas as partes.
No entanto a Câmara deliberará
como lhe parecer melhor restitui-
do a comissão a satisfação por
as que cumpriu com o dever con-
scientiosamente, correspondendo as-
sim a confiança que de vez em
vez lhe é dada. Juizado, 15 de Outubro de 1895

Regulamento para os consertos das
estradas municipais do município de
Juiz de Fora, de conformidade com a Lei
Estadual referente as Camaras Mu-
nicipaes, torna por base a Regra
Brazileira que conta tres mil bo-
ças de comprimento ou seis mil
e seiscentos metros; de modo as estradas
municipaes compozer-se de
seis metros de largura de leito
em toda a sua extensão e dois
metros para cada lado para
dessecção do leito, conforme
a lei municipal aprovada em
sessão de 1.º de Maio de 1895, teremos

um e quatro mil braças quadradas
ou cincoenta e dois mil e oitocentos
metros quadrados em cada legua
de estrada, reduzidas reduzidas
a tarefas de dez braças □ Têm-se
duzentas e quarenta tarefas, pagas
a cinco mil reis a tarefa ou (50)
cincoenta reis por braça quadrada,
ou um conto e duzentos mil reis
por legua.

Nos pequenos correços, que as estradas
atravessem, mas excedendo o leito do
correço a três palmos ou 66 centímetros,
serão as águas canalizadas por meio
de pranchões de peroba-mirim,
os quaes deverão ter três polegadas
de grossura por doze de largura
e vinte palmos de comprimento, en-
pregando-se em cada correço qua-
trê pranchões - dois de cada lado
encostados em uma madeira
um palmo de cada um dos pranchões
frescos por três para-fuzos de fôrças
assim encostados serão coloca-
dos um de cada lado, e seguros ao
solo tanto embaixo como em cima
por braceleiras de madeira de
lei, serradas nas extremidades,
de modo a comprimir as pran-
chões de encontro as paredes for-
madas pelo leito da estrada, e
fôrças as braceleiras por fôrças
caribras, ficando os pranchões também

enterrados, quanto seja suficiente para
recber a estiva que deverá ser de
pauz roliços de madeira de lei, e
grossura suficiente a suportar o atter-
ro e peso de carros carregados, devem-
do ter o comprimento de dezesseis pol-
mos cada um, levando cada bacio
dezesseis ou dezoito paus na estiva,
atterrada esta ficara no mesmo
nivel da estrada; as abraadeiras
em numero de 12.

Para a realisacão destes servicos,
o Intendente Municipal chamara por
edictos empiteiros que os queiram
executar de acordo com o regulamen-
to e tabella de preços, o prazo mi-
nimo da chamada sera no
minimo quinze dias, para quem
apresentadas as propostas em cartas
fechadas, e entregues ao Director Geral
acompanhara cada proposta a quan-
tia de um mil reis, as quaes serao
escripturadas em nome do propo-
nente, mencionando se o numero
de propostas recebidas; e servira
de caucão a proposta aceita; per-
dendo o proponente o direito de re-
ceber, eago deixa de assignar o con-
tracto definitivo no dia que
lhes for indicado pelo Intendente
Municipal. No mesmo dia que
findar o prazo da chamada de em-
piteiros, a hora marcada nos

edictais, o Intendente Municipal, o Director Geral
e secretarios, reunidos sob a direcção do In-
tendente Municipal, em uma das salas
da Camara, em presenca dos interessados,
serão pela Director apresentadas as pro-
postas e o competente livro de lançamen-
to das caucões, se procederá a abri-
tura das propostas, que deverão ser
escripturadas o nome do empreiteiro,
e preço proposto, pela feitura das
obras: em acto contínuo, serão as
propostas examinadas, accitando
o Intendente, a mais vantajosa; será
communicação ao empreiteiro ou
por carta do Director estando o emprei-
teiro ausente, convidando-o a assignar
o contracto definitivo no prazo
de tres dias: serão motivos de pre-
ferencia, em primeiro lugar o re-
conhecimento de honestidade do proponente,
profissionalidade, e menor preço para
a execução das obras a contractar, e o
menor preço inferior a tabella.

O empreiteiro, no acto de assignar
o contracto definitivo depositará mais
cem mil reis, como garantia de seu
contracto, e se deduzirão dos paga-
mentos parciaes dez por cento das
quantias que receber, como refor-
ço da caucão; estas quantias desde
o dia que entrarem nos cofres mu-
nicipaes, vencerão os juros de seis
por cento annuaes, que serão li-

quidadas quinze dias depois de con-
cluídas as obras da empreitada.

As estradas municipais, só poderão
ser modificadas na largura total
de duas metras, onde o leito for ser-
vado de ambos os lados, por valles
de lei, se foverem as vallos impe-
direm a largura do leito (auto metras)
serão estes removidos de acordo com
o proprietario, ou a Camara medem
vigando os proprietarios, igual-
mente procederá com a cercas de
lei, removendo-se ou medemvigando
do ~~se~~

A Camara uma vez decretada o
cancto de qualquer obra ou estru-
da fora do perimetro da Cidade,
nomeará um ou mais intenden-
tes locais, a quem submeterá a fis-
calisação das obras, com quem se
entenderá e se entenderão os empre-
teiros em relação ao serviço que
inspecionarem: estas nomeações de-
verão ser feitas por votação secreta
entre os vereadores; as propostas
por qualquer veniador, pessoas
estrangeiras á Camara, e por estas
aprovadas em votação secreta.
As obras uma vez commencedas,
não podam ser interrompidas, Sal-
vo caso de força maior, o empre-
teiro deverá manter um pessoal
diario pelo menos de dez operarios.

em cada legua, ou fração de legua de estrada que houver empreitada. Sempre que tiver menor numero será avaliada pelo intendente local, que lhe marcará o prazo de oito dias para o completo, findo este prazo, não sendo completo o numero de operarios, será pelo intendente local multado em cinco mil reis por cada um que faltar ao numero de dez, e lhe marcará novo prazo de oito dias, se a falta, a multa será em dobro.

Os consertos das estradas dependem de se alargamento poderá este ser feito de um só lado ou dos dois, de acordo com o intendente local, o leito da estrada será abaulado, tendo o centro ou eixo de do leito até prolongado mais alto, de eliminando os lados até zero na aresta do leito. nos lugares onde o material for pedregoso ou pequenas pedras, o abaulamento será reduzido ao minimum de duas palmadas. Para se facilitar aos empreiteiros, a execução dos consertos, lhes será facultada o terreno as terras dos barrancos dentro do perimetro das estradas em escavações regulares, empregando as terras nos consertos, alargamentos e cultivos de de cordas demasiadamente raspidas, nos lugares de campo ou varzeas, po-

podrá abrir valles em toda a es-
tensão precisa na largura até
dois metros, e com as terras extra-
hidas, atterramos o leito da estrada
estas escavações serão feitas com
regularidade não só a conservar
a largura total da estrada (até
metros) como a dar escoamento
as águas filtradas ou pluvias.
Nos lugares distantes dos boeiros
ou caudais, não havendo proci-
guí das terras para o abocanta-
mento ou atterro do leito da estran-
da, será aberta frequencia sangras
nos lugares mais convenientes
para o escoamento das águas,
estas sangras poderão ter a lar-
gura de três palmos no mini-
mo e fundo suficiente ao esco-
amento; onde os caudais ou boeiros
ficarem a conveniente distancia,
podrá vir degagar nas bocas
dos caudais ou boeiros, que igual-
mente terão sangra correspon-
dentes a largura para expedirem
as águas encaudadas. Todos os leitos
da estrada deverão ser atterrados
ou cimentados com as terras extra-
hidas como assim se ficou declarado,
sendo as terras ou materiais exen-
tas de raizes ou tocos, ramos de
mato &c. demandando o leito ser disten-
do recto ao solo: sem cajo contrários

em abzo do empreiteiro, de pois de adven-
tido a primeira mez, sera multado em
dez mil reis e obrigado a execucao
dese servico. Se nas proximidades
de fiudar o contracto o intendente
local, julgar insufficiente o pessoal
empregado na estrada para a conclu-
zao do prazo do contracto, avisara ao
empreiteiro a conveniencia de au-
mentar o pessoal tanto quanto baste
para a conclusao das obras no tempo
estipulado: se o empreiteiro o nao
fizer, findo o prazo incorrerá na
multa de trinta mil reis, mar-
cando-se o prazo impetragavel de
quinze dias no maximo, para
a conclusao das obras e serem
estas concluidas por administra-
cao e conta do empreiteiro.

O pagamento sera mensal, com
a duracao maxima de quinze dias,
e effectuados a vista da conta de me-
dicao e details do servico executado
durante o mez, entregue pelo intendente
local ao intendente municipal, este
mandara organizar a conta para o
respectivo pagamento de conformidade
com o contracto tabella e regulamen-
to de obras nas estradas. Qualquer
servico impetragado pelo intendente
local, nao sera medido enquanto
nao for ratificado de conformidade
com o orden e letra do contracto e

regulamento. Na execução do contrato em caso de reclamação por parte do Público ou da Câmara, esta só se intervirá com o Intendente local, e este, com o empreiteiro em tudo que for concernente as obras empreitadas, cabendo ao empreiteiro o recurso a Câmara, quando se julgar prejudicado.

Todas as ordens de serviços desde o seu cometto, serão dadas pelo Intendente local, a quem se apresentará o empreiteiro e o contracto que houver firmado, recebendo o empreiteiro, a ordem de comissoes os trabalhos; estas ordens serão sempre dadas por escripto, dactiladas, e assignadas pelo Intendente local passando o empreiteiro recibo de haver recebido a ordem sobre o numero.

O Intendente local deverá conservar copias das ordens que expedir, sob a devida rubrica. Sempre de conformidade com o regulamento a quem a Câmara, fornecerá copia, e igualmente ao empreiteiro.

Reorganize-se as disposições em contrario

Jurisdicção, 15 Outubro 1895

Reduzida a favor da Siquera
Antônio J. da Costa Silva, e Avelino de

Sauza Siqueira.

Tabella de preços a que se refere o presente regulamento.

Os concertos nas estradas municipais, serão pagos por braça quadrada no máximo a razão de cinquenta reis por braça quadrada, ou a um conto e duzentos mil reis por legoa quadrada (12000000).

As roçadas em capoeiras incluídas o destocamento, a razão de quarenta reis a braça quadrada - O destocamento no leito da estrada.

As roçadas em capoeiras, inclusivel os destocamentos no leito das estradas serão pagas a vinte reis a braça quadrada.

As sangrias para o arreamento das aguas, como descreve o regulamento, serão pagas por braça quadrada a cinquenta reis a braça quadrada.

Os boeiros ou desvios por franchais como descripto no regulamento serão pagos a cento e oitenta mil reis cada um, incluzivel a valia de schida as aguas arreamadas.

Posto em discussão o Cidadão Trindade obtendo a palavra diz que não existe verba para esse serviço, e propoz que se criasse uma verba, e ao mesmo tempo se abra a camara que os cofres mu-

município acha-se esgotado, e que des-
tã até o fim do anno existe mui-
to pouco dinheiro para se receber,
e que são bastantes os pagamentos
a fazer, por isso é de opporção
que seja adiado esse serviço para
mais tarde até que os cofres possam
comportar essa despesa.

O Cidadão Capitão Avelino obtendo
a palavra, diz que muito embora
não exista dinheiro em caixa
para esse serviço, tambem o
pagamento não é feito de uma
só vez, que possa abitar a caixa,
e ser feito em prestações me-
nues, e que a bem disso o primeiro
pagamento deve ser feito no mez
de Janeiro ou Fevereiro e nessa
data já deve a Camara ter re-
cebido muito dinheiro do novo
exercício.

Posto em votação os projectos
supra foram approvados, sendo
em seguida authorisado o Inten-
dente a mandar levantar o edictal
chamando os emmentes para
esse serviço.

Indicações

Indico para que se mande colhe-
rar alguns lampreões na rua
15 de Novembro, e bem assim
minhar e apedreguillar a mes-
ma rua, visto a referida rua

achar-se em muito boas condições.

Sala das sessões 15 840 1895

João Eichenbarger

Posto em discussão, o Cidadão Capitão Avelino obtendo a palavra diz que como parte da rua não acha-se edificada propõe que se faça o melhoramento indicado pelo collega, na dita rua, somente na parte em que a rua for edificada.

Posto em votação a indicação supra, para com a intervenção do Cidadão Capitão Avelino foi approvada.

O Cidadão Intendente indica que se mande fazer algumas placas de numeração, para serem coladas nas casas que acham-se sem numeros.

Posto em discussão e votação foi approvado que ficasse o intendente authorisado a mandar fazer as cobrindo-se dos proprietários as referidas placas que forem occupadas.

O Cidadão Intendente consultou a camara qual a medida que deve tomar sobre os roubos e quebraimento de lampieiras da iluminação publica.

Entrando em discussão, foi resolvido que o intendente dirigisse-se ao Delegado de Policia pedindo aux.

xilios da Policia na vigia da re-
ferida illuminacao, e ao mesmo
tempo como o policiamento da
cidade e pequeno, a Camara re-
solveu officiar ao ministro de
Justica pedindo o augmento de
pracas para o policiamento des-
ta cidade, sendo em seguida offi-
ciado nesse sentido.

Não havendo mais nada a tra-
tar a Cidadão Presidente encerrou
a sessão da qual se lavrou a pre-
sente acta. Eu Bento Ferraz de Polido
Secretario da Camara a escrevi.

Sig^{to} Moraes

Antonio Ribeiro Rodrigues
Antonio Lou da Costa (Ribe)
Jacob Eichenberger
Roderico do Carmo do Salgueiro

4/11/1895

Acta da sessão ordinaria em 4 de
Novembro de 1895.

Presidencia do Cidadão Coronel
Joaquim de Sequeira Moraes.

Nos quatro dias do mez de Novembro
de mil oitocentos e noventa e cinco,
nesta cidade de Juiz de Fora, presentes
os honrosos e costumeiros, na sala das
sessões da camara, os Cidadaes

Perceiros, Coronel Joaquim de Siqueira
Moraes Tenente Coronel Redenção Xavier
Bueno da Silva, Capitão Antonio José
da Costa Vilch, Capitão Antonio Ribeiro
Rodrigues, e Jacob Eichenberger, havendo
de numero legal, e bittidos Presen-
te declararam abster a sessão.

Lida a acta da sessão anterior
posta em discussão e votação, foi
approvada e assignada.

Expediente

Officio da Secretaria do Estado dos Af-
feios do Interior, pedindo inform-
ção, geral as condições em que se
recebe o imigrante neste mu-
nicípio, geral o salario, qual as
vantagens que os fazendeiros offere-
cem etc.

Entrando em discussão foi recob-
rido que ficasse o Perceiro Capitão
Antonio José da Costa Vilch, encarre-
gado de dar as informações preci-
sas.

Requerimento da communa encor-
rada de fazer um cimiterio na es-
tância de Campos Limpos, requerendo
o pagamento da quantia de \$100000
anual que a camara votou em
outra sessão, para a fundação do
referido cimiterio.

Dispensado o parecer da commu-
na, posto em discussão e votação
foi approvada que ficasse o bittido

do Intendente authorisado a fazer
o referido pagamento logo que haja
dinheiro em caixa.

Requerimento de Luiz Brescaneu
empresario da illuminaçao pu-
blica requerendo a abscuçao das
multas impostas pelo fiscal, por
encontrar alguns lampieiros apagados
nas madrugada de 16 e 17 do p. par-
do sup. alegando que os lampieiros
apagaram nas por falta de combus-
tivel e sem divido ao mesmo tempo.

Dispensado o parecer da cam-
messa, posto em discussao e votacao,
foi resuelto que se relevesse as
referidas multas, mas que não se
reproduzisse, porque não seria at-
tendido.

Abaixo assignado dos mora-
dores das ruas Barão de Ymdeby
e Francisco Glicerio, requerendo guias
para as calçadas nas referidas ruas,
afim de elles proprietarios fazer as
mesmas, de conformidade com a
deliberação da Camara de 1.º de
Outubro do corrente anno.

Entrando em discussao foi res-
vido que ficasse adiado o requeri-
mento para ser resuelto na pro-
xima sessao.

Requerimento de Luiz Brescaneu
requerendo a camara permissao pa-
ra substituir os vidros de cima e dos

Empreza da illuminaçã publica por cha-
pas de folha de flandres, dizendo que au-
mada prejudica a illuminaçã, e con-
ta deste modo o quebramento das vidros
das lampieiras que são proveniente
as mais das vezes proveniente das
chuvas que batem sobre os mesmos,
e offerecendo para essa substituição as
folhas de flandres precivas, cabendo
a camara mandar substituir.

Ao Cidadão Intendente p.^o Superior
 Santa de Antonio Teixeira da Manta
 na importância de \$ 10.000,00 proveniente
 de a condução dos médicos para
 fazerem o anato de corpo de de-l-ato
 em pessoa de João Teixeira da Silva
 e a Cidadão Intendente.

Indica cat

Indico que seja nomeada uma com-
missão especial, afim de ir a Villa
Grens examinar as estradas que
as aguas pluvias tem feito, devido
as escavações feitas em referida rua
para nivelal-a, trazendo o preju-
izo dos proprietários de aquelle lugar
Sala das Sessões 4 de Novembro de 1895

Jacob Eichemberger

Posto em discussão a Cidadão Presidente
mostrou uma Comissão composta
das Cidades Vereadores J. C. R.
ducínio Xavier Bentes da Liberdade
e Capitão Antonio José da Costa Leite para
examinar e dar seu parecer na forma

Bom dia senhores

O Excmo. Intendente communica a camara que fez o edital e mandado concorrente para o serviço de caminhos para a Estação de Itaipava, e que não apparecem propozição alguma.

Comunica mais que o muro do deposito de prender animais, e o edificio do Hospital Insano, soffreram avarias, com o grande temporal havido a dias, e por isso pede authorisação na camara para mandar fazer os consertos.

Posto em discussão e votação, foi approvado que fiquem os mesmos cidadãos Intendente authorizados a mandar fazer os referidos consertos.

O mesmo Excmo. Intendente communica a camara, que devido a reclamações dos arageiros, mandou fazer um cercado de madeira no matadouro Municipal, para recolherem o gado que tem de ser abatido, evitando desse modo grandes perigos que se diz haver, na occasião de levar o referido gado. por isso pede approvação da camara, de um acto, para poder pagar as despesas.

Posto em discussão, foi approvado, ficando authorizado a pagar

as expensas feitas.

O Cidadão Capitão Antonio J.
da Costa Wilk, pediu ao Cidadão Presi-
dente que authorizasse os fiscaes a
subirem mais a subida pelas
mas na instancia de cães, e que in-
tinue os donos dos cães de estimar
que a viram tirar as licenças
das mesmas e conservarem amolda-
cadas com pena de serem também mul-
tas.

Não havendo mais nada a tractar
o cidadão Presidente encerrou a sessão
da qual se lavrou esta acta e em
Bento Ferraz de Toledo Secretario
da Camara a escreveu.

Sig. Moraes

Antonio Ribeiro Rodriguez

Antonio Jose da Costa Wilk.

Jacob Eichenberger

Avellino de S. Figueiredo

Reduino Paes de S. Siqueira

2/12/1895

Acta da sessão ordinaria do dia 2 de
Dezembro de 1895.

Presidencia do Cidadão Coronel Joaquim
de Siqueira Moraes.

Nos dois dias de mes de Dezembro de
mil oitocentos e noventa e cinco, nesta

cidade de Juchitán, presentes na sala
das sessões da câmara, as honras de sus-
tentes, os ciclistas veredores, Com-
mandante Joaquim de Figueira Moraes
Tenente Coronel Reducirio Moraes
Buenos da Silveira, Capitão Antônio
de Souza Figueiredo, Capitão Antônio Ri-
beiro Rodrigues, Capitão Antônio Jose
da Costa Mello e Jacob Eichenberger, su-
mendo numero legal e Cidadão Presi-
dente declarou aberta a sessão.

Lida a acta da sessão anterior, pos-
ta em discussão e votação foi ap-
provada e assignada

Expediente:

Circular faze-se sentir a neces-
sidade da conservação das matas e
plantações de outras árvores afim
de formarem outras matas, pro-
vando que ellas influem no clima,
na produção do solo, regularisa-
-as chuvas e preservam as matas
das epidemias.

Inteirado.

Carta do Banco Commercial e In-
dustria de São Paulo, communican-
do a esta câmara, ter sido entregue
ao Procurador da recebedoria mu-
nicipal, por ordem do Ciclista
Intendente, o saldo nelle existente
na importância de R\$ 1.984,50)

Inteirado.

Carta de F. Upton, pedindo

que lhe seja enviado os nomes dos agricultores deste município afim de elle fazer a propaganda dos adubos e chemicos, que muito auxilia a lavoura em sua producao.

À Cidadão Secretário para attender
Requerimento de Jose Estanislau do Amaral Telles, requerendo modificação em sua safra de café correspondente ao anno de 1874, que foi colhida em 15000 arrobas quando o suplicante só colheu 5000 arrobas

À Commissão de Justiça

Requerimento de Francisco Antonio de Lucioz Telles, requerendo modificação em sua safra de café do corrente anno, que foi colhida em 15000 arrobas, quando se colheu 14000 arrobas

À Commissão de Justiça

Abaixo assignado dos moradores da Rua 15 de Novembro pedindo de novamente abertura da referida rua, e collocação de alguns lampaes na mesma, lembrando a camara que este pedido já foi feito a tempos e attencido pela camara por não executado

À Cidadão Intendente para informar
Requerimento de Tristão Alves dos Santos requerendo a habilitação na rua da que não correu, por estar negociando sem licença alegando que se assim aconteceu foi porque comprou o negocio com a licença, e esta pertencia a annos anteriores, e que elle ignorava.

o Cidadão Intendente para informar
Abaixo assignado dos moradores dos
bairros dos Passarinhos, Sapera Grande etc,
pedindo a construcção de uma ponte sobre
o rio Jundiaby, Merim, que rodava com
as ultimas enchentes, o que tornava
impossivel o transito com carros
por aquella estrada.

Despensado o parecer da commissão
o Cidadão Intendente obtendo a palavra,
diz que a factura da ponte importará
em pouca quantia, e que alguns dias
os moradores d'aquelle lado estão prom-
ptos em ajudar, e que só querem um
auxilio da camara por isso elle
traz os cahesimmento da camara
para que ella vote uma questao de
auxilio para a construcção da referi-
da ponte.

A vista da informacção dada pelo
Cidadão Intendente, o Cidadão Capella
Arêlius propoe que seja votada a
verba de (R\$ 100.000) com mil reis com
auxilio para a construcção da referi-
da ponte. Posto em discussão e vo-
tação a proposta do Cidadão Capella
Arêlius foi approvada.

Proposta de Henrique Block e José
Antônio de Oliveira Ferreira propor-
do se a collocar jureis, em qualquer
rua da cidade, sendo estas de laje de
Ita, com 15 centimetros de largura
e 10 centimetros de grossura e a razão

de 68800 o metro corrido

Adinda a té que a camara resolvea chamar concorrentes.

Conta de A. H. Silva Lima, sua importância de R\$ 3108400 provenientes do lustrar e mais objectos fornecidos para a intendencia.

A Cidadão Intendente p^o Informar. O Cidadão Intendente apresenta o balancete de receita e despezas conjuntamente com os documentos correspondente ao mez de outubro do corrente anno, com o seguinte resumo.

Saldo em caixa no mes anterior 6.524.706

Receita deste mes 8.234.227

Despezas deste mes 6.766.796

Saldo existente em caixa neste data 9.057.451

no Bancos Com. e Industria 1.408.800

Saldo em ser 3.775.251

A Commissão de Contas

O Cidadão Intendente apresenta mais o relatório do fiscal o que examinado.

Parceres das Comissões

A Commissão de Justica examinando o requerimento do Cidadão Jose Estanislau do Amaral Filho, que pede modificação em sua soma de café que colletada em bisco arrebas quando só colhem 2000, dá o parecer seguinte; a commissão é de parecer que seja attendido no que requer

Sala das Trezcos 2 de Dezembro de 1895.

Antonio Jose da Costa Rêch

Jacob Eichemberger

Posto em discussão e votação o parecer
supra foi approvedo.

A mesma comissão examinando
o requerimento do cidadão Francisco
Antônio de Lucioz Telles, que pede
modificação em sua saia de café, que
foi colada em 15.000 arrobas quando se
colheu 14.000, dá o parecer seguinte:

A comissão é de parecer que seja atten-
dido no que requer.

Sala das sessões 2 de Dezembro de 1875

Antônio J. da Costa Rêch

Jacob Eichemberger

Posto em discussão e votação o parecer
supra foi approvedo.

Entrando em discussão o abaixo assi-
gnado dos moradores das ruas Barão de
Jundiahy e Francisco Glicerio, que pedem
guias nas referidas ruas afim de
poderem fazer suas calçadas em frente
de suas casas, e nessa occasião obtin-
do a palavra o Cidadão Capitão Lucilio,
diz que é de direito a camara dar as
guias colocadas, servindo ellas
de padrões, afim dos proprietários fa-
zerem as calçadas de uma só
largura e no mesmo nivelamento.
Em seguida o Cidadão Coronel Moraes
diz que assim como é de lei a camara
mandar collocar as guias, tambem
é de direito a camara criar um
imposto sobre metro corrido das referi-
das calçadas, em seguida o Cidadão

Intendente obtendo a palavra pede a camara
que seja adiada a discussão sobre esse
requerimento para mais tarde, visto
a camara na occasião não poder
mandar collocar as guias, por acharem
se os cofres municipaes esgotados.

Em seguida e posto em votacão a proposta
do cidadão Intendente p.^a que fique adiada
a discussão do referido requerimento
o que é approvado.

A Commissão encarregada de examinar
os estragos que as aguas pluvias tem
feito n.^o 1.^a rua das ruas da Bella Brera
na parte em que existe uma casa de
Cidadão Jacob Eichmberger e outras, e de
opinião se manda fazer uma sarjeta
naquelle parte, em virtude um roteiro
para o lado das mesmas casas, de modo
que as aguas atravessem a rua e escoem
para o campo da fabrica de Tecidos, en-
tando em discussão fica o cidadão Inten-
dente authorizado a examinar e man-
dar fazer o que for mais conveniente.

Indicações

O Cidadão Intendente indica que seja
mudados os lampiaes da linha de ban-
de para as ruas principais da cidade
que acham sem elles e que os moradores
tem reclamado continuamente.

Posto em discussão e votacão foi approvado.

Indica mais que seja votada a mes-
de R\$ 1500.00 para o conserto da padaria

do matadouro, que achase completamente
estragado.

Posto em discussão e votação a in-
dicação supra foi approvada.

O mesmo Juizica que se mande
entregar a chave do depósito de
animaes apprehendidos, ao proprie-
tario, evitando deste modo continuar
a pagar os alugueis, visto a mesma
estar com os muros caídos e não
se prestar mais para esse fim,
salvo se a camara resolver man-
dar levantar os referidos muros.

Entrando em discussão e votação
foi approvado que fosse entregue
a chave.

Em seguida apresenta a camara uma
carta do Cidadão Inspectôr do 18.º dis-
tricto escolar em qual pede a camara
para fazer as despesas de transporte dos
examinadores as escolas, para
os exames annuaes, e diz mais
que os custos attribuidos os autos
intendentes authorisariam a esse tra-
gamento, porém elle não queria fazer
sem authorisação da camara.

Entrando em discussão foi appro-
vado que ficasse authorisado a fa-
zer essa despesa.

O Ciudadão Capitão Archino in-
dica que se officie ao governo pedindo
o conserto da estrada que desta cidade
vai a villa de Cabreria.

Posto em discussão e votação foi ap-
rovado offíciun dor se em seguida mose
sentido.

O Cidadão Capetão Avelino pergunta se
o Governo já rebandeu o offíciun no qual
se pedia o consente de algumas pontes?

Em seguida o Cidadão Presidente respon-
deu que o governo tinha votado uma
verba para o consente des referidos pon-
tes.

O Cidadão Costa Filho lembra que tén-
do-se em breve de inaugurar a
escola modello e existente em frente
a rua Busão de Jmediatny, para o
tudo directo uma cage que tén de ser
demolida por estorvar o transitu da
referida rua, elle, propoe que se
de as providencias precizas. Em se-
guida o Cidadão Intendente propoe que
se adie a abertura da referida rua
pela mesma razão já exposta.

Posto em discussão e votação a propos-
ta do cidadão Intendente, foi ap-
rovado.

O Cidadão Jacob Eichemburger com-
munica a Câmara que na Estacão
de Recanto foi aberto a poucos dias
mais um acougue e uma offíciun
de carroças.

Ao Cidadão Intendente para pro-
videnciar.

O Cidadão Intendente diz que tén-
do elle a tempo sido encarregado

de levantar um empréstimo de \$200.000.000
dezentos contos de reis, para o abastecimen-
to de agua para a cidade, e tendo elle
se dirigido ao Capitalista ^{publico} Sebastian Ferraz,
este dissera-lhe que estava prompto
a emprestar a quantia de \$200.000.000
cem contos de reis a juros de 1% ao mez,
por isso elle trouxe ao conhecimento da
camara afim de la deliberar, e di-
rigirse ao Capitalista entrando
em negociações. Na mesma occasia
o Cidadão Presidente communicou a
camara que tendo elle dirigido se
em pessoa ao Presidente do Estado
e ao Ministro do Interior, pedindo
um auxilio para o abastecimento
de agua para esta cidade, estes disse-
ra-lhe que neste anno a verba já
se achava esgotada mas que para
o anno teria ser votada outra verba
e que entao elles se comprometteriam
a arranjar, mas que para isso
era preciso a camara depositar
um \$50.000.000 (cincenta contos) ao
governo porque o governo só auxi-
liava as camaras tendo um feito
depositar.

Em seguida entrando em discussão, sobre
qual as bases do empréstimo o Cida-
dão Capitão Arêlio obtendo a palavra
propoe que se mandasse uma
commissão especial afim de diri-
gir se ao Capitalista entrando em

negociação sobre o referido empréstimo tendo em vista as maiores vantagens que a Câmara possa obter com referência ao tempo amortização juros etc, esta comissão terá ao conhecimento da Câmara em sessão especial para esse fim destinada no dia 3 de corrente, Posto em discussão e votação a proposta supra foi aprovada.

Em seguida o Cidadão Presidente nomeou a comissão especial composta dos Cidadãos Capitão Avelino de Souza Figueiredo e Capitão Antonio Ribeiro Rodrigues, que aceitarão, e na mesma ocasião convidaram o Cidadão Presidente para fazer parte da mesma comissão.

Em seguida o Cidadão Presidente nomeou a comissão de finanças para de dar seu parecer na mesma reunião sobre as bases do empréstimo; os Cidadãos 1º Cel. Pedro Maria Xavier Bueno da Silveira e Capitão Antonio Joze da Costa Hilch que aceitarão.

O Cidadão Capitão Avelino obtendo a palavra, diz que a tempo foi por elle requerido que fosse apresentada uma lista de Câmara das despesas feitas com as ruas da Villa Arica, Largo de São João e rua de mesmo nome, e os muros dos terrenos do Cidadão Capitão João Teixeira Cavalleiros, e na mesma occasião que fosse nomeada

uma commissão especial para exam-
inar os cofres municipais, e que
até esta data nem uma nem
outra coisa foi feita, e que somente
foi apresentado o balancete geral do
exercício de 1894 que era usado so-
mo para se formar um livro; por
isso elle pede que fique esta obser-
vação constando da presente acta, fa-
zendo sentir que não foram cumpridas as
determinações da Camara.

Não havendo mais nada a tractar
o Cidadão Presidente encerrou a sessão
da qual se lavrou a presente acta.
Em Banta Esrahy de Salado. Secretarios da
Camara a seguir:

Sig.^o Moraes,
Antonio Ruba Rodriguez,
Antonio Jon das.^o Silva,
Jacob Eichenberger,
Artilho de 1.^a Figueiredo,
Receim Deolindo Catelino.

Acta da sessão extraordinaria. anno 3.^o dia
do mez de Dezembro de 1895.

Presidencia do Cidadão Camal Joaquim
de Ligeiros Moraes.

Antes-dias do mez de Dezembro de 1895,
mil cento e noventa e cinco, nesta

Cidade de Jundiaby presentou as 12 horas
da manhã um ponto na sala das sessões
da Câmara os Cidadãos Beneditinos Corral
Joaquim de Liqueira Moraes, 1.^o e 2.^o Reducido
Ravier Bueno da Silveira, Cap.^{ão} Avelino
de Lanza Figueiredo, Capitão Antonio José da
Costa Wilch, Capitão Antonio Ribeiro Rodri-
gues, havendo numero legal o Cidadão
Presidente declarou aberta a sessão, em
seguida deu a palavra ao relator da
Commissão encarregada de negociar
o empréstimo da quantia de cem contos
de reis, (100.000.000) garantida esta exclu-
sivamente para ser aplicada ao enca-
minhamento de agua potável e esgotos
nesta Cidade de Jundiaby, em seguida
o relator da Commissão declarou
a Câmara que a Commissão encarregada
pela Câmara de entender-se com o
1.^o e 2.^o Sebastião Ferreira a respeito do
propósito empréstimo municipal, des-
tinado ao abastecimento de agua e
esgotos desta Cidade, em desempenho
de sua Commissão dirigia-se ao
mesmo, e expostos os motivos, e
entrando-se em negociação, acordou
no seguinte ficando dependente da
aprovação da Câmara.

1.^o O Capitalista propõe a empres-
tar a Câmara, para o fim determi-
nado e exclusivamente ao serviço de
abastecimento de aguas e esgotos desta
Cidade, a quantia de cem contos

de reis (hoje de 500) aos juros de um por cento ao mez pagos anualmente, e a amortisação do capital, a quinta parte das rendas Municipaes, de conformidade com os seus orçamentos e lei estadual e Municipal.

A amortização começará no dia 31 de Dezembro de mil oitocentos e noventa e sete.

2º O Capitalista propõe-se a fazer um empréstimo à Câmara o a quem está elle de terminar, desde já, da quantia de reis cinquenta contos (50:000:000) e de igual quantia de Junho a 30 de Agosto de mil oitocentos e noventa e sei. Os juros contar-se-hão desde o dia de recebimento da quantia

3º No caso de ser aceita a presente proposta pela Câmara, será ella redigida a escriptura publica pelo capitalista e o representante do poder executivo Municipal. Por parte da commissão foi dicto aceitar as bases do presente contracto, dependendo somente da approvação da Câmara, a quem apresentaria em sessão extraordinária especialmente para este fim convocada, e mais ficando a Câmara com o direito no fim de cada anno da amortisação embolcar o mesmo Capitalista do total do empréstimo, se assim a ella couvier por seus recursos proprios ou nullo de.

juros, sendo porém consultado o Capta-
Talista que terá o direito de preferência
em igualdade de juros.

Salla das sessões 3 de Dezembro de 1895

Joaquim de Liqueira Moraes

Antonio Ribeiro Rodrigues

Aurelio de Souza Figueiredo.

Lida a presente exposição o presidente
mandou a Comissão, pedindo a
Comissão desse seu parecer o mais
breve possível, attenta a necessidade
e o fim a que se destina o referido
empréstimo.

Otido a palavra pelo membro da
Comissão de finanças o Sr. C^o Redu-
cino Xavier Bueno da Liqueira, decla-
rou por si e em nome de seu collega
de comissão achar-se a mesma
habilitada a dar seu parecer em anu-
dito, em vista de da succinta expo-
sição feita pela comissão especif-
icando a de negociar o empréstimo,
julgando que a Camara o deve aceitar
nas bases e condições expostas.

Salla das sessões 3 de Dezembro de 1895

Reducino Xavier Bueno da Liqueira

Antonio Jon. da Costa Welch.

Em seguida o Sr. Presidente põe em
discussão a proposta, bases e condições,
e conjuntamente o parecer da Com-
missão de finanças. Em seguida
obtido a palavra o Capitão Aurelio
de Souza Figueiredo declarou ser

sua opinião de que o empréstimo de
que se trata deveria ser aceite pela
Camara, attenta as condições em que
era proposto julgar aceitaveis, não
só aos interesses da Camara como pela
segurança e independencia de ambas
as partes: propunha pois que sendo
approvado o mais breve possível
se lavasse a escriptura do contracto
e a fiel transcripção do mesmo e da
presente acta: Não havendo mais quem
fizesse a palavra, submete a appro-
vação da Camara o dicto contracto e
o parecer da commissão que é appro-
vado. Em seguida é pela Camara
authorizada o Sr. Fortemente a
representar e assignar a escriptura
do contracto do empréstimo a mes-
ma Camara com o Capitalista
Tenente Coronel Sebastião Ferreira, e
mado mais havendo a tractar o
Sr. Presidente encerrou a sessão
da qual se lavou a presente
acta. Eu Bento Ferraz de Toledo secre-
tario da Camara a escrevi:

Sigra all cras

Antonio Pires Rodrigues

Antonio Lou da b. B. B.

Jacob Eichenberger

Avellino de S. Figueiredo

Aducio C. B. B. da Silva

Acta da sessão ordinária de 16 de
Dezembro de 1895

Presidência do Cidadão Coronel Joaquim
de Figueira Moraes.

Aos dezesseis dias do mês de Dezembro
de mil novecentos e noventa e cinco
nesta cidade de Funchal, presentes
as horas de costume na sala das
sessões da Câmara os cidadãos Vere-
dores Coronel Joaquim de Figueira
Moraes, Tenente Coronel Reducindo
Lavier Bueno da Silveira, Capitão
Antonio José da Costa Rêch, Capitão
Antonio Ribeiro Rodrigues, Capitão
Avelino de Sáez Figueiredo e Jacob
Eichemberger, havendo primeiro le-
gaf o cidadão Presidente declarou
aberta a sessão.

Lida a acta da sessão anterior, por-
tá em discussão, o Cidadão Capitão
Antonio Ribeiro obtendo a palavra
diz que não caverá da acta, a
verba de \$150,000 já votado, para
uma subvenção para o mastodonte
publico, por isso pede que conste
da presente acta como sumenda,
em seguida é posta em votação a acta
com a sumenda, o que é approvado.

Expediente:

Requerimento de Audiotti & Lemos
requerendo licença para estabelecerem

se com uma fabrica de sabão, no
quintal da casa n.º 30 da rua Barão
de Junckeburg.

A Commmissão de Justiça

Pelo Cidadão Intendente foi apresen-
tado o requerimento do Cidadão José
Fortunato Teixeira Branco, escriptu-
rario da rectoria municipal
em qual pede exoneração de seu car-
go, e agradece a todos os cidadãos
benefactores as attencões que tiveram
para com elle durante o tempo em
que foi empregado; communican-
do que já concedeu a exoneração
requerida, e que traz ao conhecimento
da camara a referida vaga.

Em seguida obtendo a felleitura o
Cidadão Capetão Avelino, propõe que
se torne conhecimento da vaga, e
que se insira em acta um voto
de louvor ao referido escriptuario
José Fortunato Teixeira Branco, pelos
bons serviços prestados durante o
tempo em que foi empregado, e que
ao mesmo tempo se insira em acta
um voto de pagar ao mesmo,
pelo motivo que deixou de exercer
o referido cargo.

Pelo em discussão e votação a pro-
posta do Capetão Avelino, foi approvada.

O mesmo Cidadão Intendente apre-
sentou o balancete e documentos da
recita e Despezas da rectoria

Municipal, correspondente ao mez de
Novembro do corrente anno; com o seguin-
te resumo:

Saldo existente em caixa no mez anterior
2:0678451

Retirado do Banco

Commercio e Industria R. 7988150

Recita deste mez 39178032 7:7848633

Despeza deste mez 57078966
2:0768667

Saldo existente em caixa no mez an-
terior 2:0678451

Retirado do Banco

Commercio e Industria R. 7988150

No Banco

} sem effeito por repetição

Saldo existente no mez

anterior

R. 7088800

Juros vencidos até

30 de Junho 1894

68800

Juros vencidos até

30 de Novembro 1895

288350

R. 7988150

Retirado pelo Administrador

da Recaudatoria Juazeiro Pires R. 7988150

A Cammunição de Contas

0.0008000

Officio do Exclutido Administrador Geral
dos Servicos Municipaes e Secretarias
da Intendencia, juntando projecto
de orçamento para o novo exercicio
de 1896, com a receita de R. 5.7988000.
e as despesas equivalentes a essa receita,
o qual sera transcripto num livro
especial para esse fim destinado.
Pretendo a palavra e Cidadão Capela

Arelino, requerer dispensa do parecer da comissão de finanças, propoz que fosse posto em discussão.

Em seguida e posto em discussão o referido cremente e continuando com a palavra o cidadão Capitão Arelino apresenta como emenda do mesmo a seguinte:

Sobre imposto de advogado, que cesse a profissão no município fosse elevada de R\$ 500,000 a 100,000; o imposto sobre melão de mouro na villa Arara fosse elevado de 100,000 a 150,000; o imposto sobre solicitador que exerça a profissão no município que fosse elevado de 500,000 a 100,000 e que os impostos de R\$ 100,000 sobre agências de comp. de seguros que fassam contrato no município fosse reduzido a 500,000 e que fosse suprimido os impostos sobre terrenos abertos nas ruas desta cidade e na villa Arara pondo em execução uma lei antiga da camara obrigando os proprietarios a fezal-os e ter assim que fosse substituido a verba de 200,000,000 para gratificação ao medico da Camara para tratar de indigentes pela verba de de 200,000,000 como ordenado a inspeccao sanitaria. Postas em discussão e votacao as emendas supran feitas pelo Cidadão capitão Arelino foram approvadas.

O Cidadão Capitão Avelino continuando
com a palavra indica o seguinte:
Aparente-se ao orçamento e as
disposições gerais.

Art.º 1.º Fica o poder executivo
autorizado a transferir no encerra-
mento do exercício para as verbas
que faltarem nas despesas, o quantum
existir de saldo em antiás.

Art.º 2.º Continuam a vigor as leis
posturas e regulamentos que não
foram expressamente revogados
pela arrecadação dos impostos.

Art.º 3.º Revogam-se as disposições
em contrário.

Posto em discussão e votado
foi aprovado o orçamento p.º exercício de 1896.

Pelo Cidadão Capitão João da
Cruz Silva, foi apresentada
como emenda ao orçamento a
seguinte indicação.

Considerando de suma conveniência para
a boa arrecadação das rendas municipais,
e a necessidade que a Câmara tem
em economizar em suas despesas,
tendo em vista o grande comprometi-
so, que assumiu com o emprés-
timo de cem contos de reis para
auxílio das obras de abastecimento
de água nesta cidade; Indica
que o administrador do Recôndito
municipal, p.º do próximo exercício
em diante em vez de ordenado

perceba 5% sobre as quantias que arrecadar ficando a seu cargo a escripturação da recebedoria, sendo co mais que se suprima o emprego de escripturarios, ficando renovadas as disposições em contrario.

Posto em discussão e votação a indicação supra, foi approvada.

Continuando em discussão e votação e ninguém mais pedindo a palavra o Cidadão Presidente passa a votação, sendo approvada.

O Cidadão Capitão Avelino indicou que findo o exercício fosse eliminado o lugar de medico da Camara, e que desde já se lavrasse edital, pondo em concurso os serviços da inspecção sanitaria; e que emquanto não fosse esse serviço contractado, ficasse o Cidadão Intendente authorisado a medida que fosse eissas se fosse occupando o medico que até então tinha prestado serviços a camara, pagando os respectivos honorarios.

Posto em discussão e votação a indicação supra, foi approvada.

O mesmo indicou que se lavrasse editaes com prazo de 10 dias para as proprietarioas dos terrenos abertos nas ruas da cidade

o Villa Arua mudado fechos

Posto em discussão e votação

fai approvado.

O mesmo cidadão Caputis Auctum indi-
ca que se prohibido licença para
casa de fechos, deposito de materias
inflamaveis, fabrica de sabão e outras
no centro da cidade e que se autis-
sem as fiscal a intimar aos pro-
prietarios que tem esse generos no
centro da cidade a mudar para
um lugar mais retirado da ci-
dade no prazo de 15 dias sob
pena de R. 20000 e do br no recurrence

Posto em discussão e votação foi ap-
provado.

Parecer da Commissão de
Justica

A Commissão de Justica examinando
o requerimento de Audreotti & Simão
que pede permissão para montar
uma fabrica de sabão no centro da
cidade deu o parecer seguinte a
Commissão de Justica e de parecer
que não se concorda o que requer
por ser no centro da cidade

Sala das sessões 16 de Junho 1875

Antônio J^o da Costa Silva

Jacob Richemberger

Posto em discussão e votação foi ap-
rovado.

O Cidadão Reducimus obtendo a
palavra propoe que se marque um

tragar a chave do depósito de animais apreendidos, e bem assim o que se manda pagar e que a Câmara chame do aluguer ao proprietario.

Posto em discussão e votação foi aprovado.

O Sr. cidadão Intendente communica a Câmara que já entraram nos cofres do Thesouro Estadual a quantia de \$50.000, como auxilio ao governo para o abastecimento de agua e esgoto para a cidade.

Não havendo mais nada a tratar a Cidadania presidente encerrou a sessão da qual se lavrou esta acta e communicou as demais providencias para a sessão do dia 30 do corrente Eu Bento Tinney de Valdez Secretario da Câmara a escrevi.

Sig. referas

Antonio Ribeiro Rodrigues
Antonio Jose da Costa Wilks
Jacob Eichenberger
Inellino de S. Figueiredo
Rodericus Lourenço da Silveira

Acta da Sessão Ordinaria de 30 de
Dezembro de 1895

Presidencia do Cidadão Álvaro
José Joaquim de Liguiera Moraes

Nas trinta dias do mez de Dezembro de
mil oitocentos e noventa e cinco, nesta
cidade de Juiz de Fora, presençia as horas
do costume na sala das sessões da camara,
os Cidadãos Vereadores Comel Joaquim
de Liguiera Moraes 1.^o e 2.^o Pedrocinio Ca-
mier Bueno da Silveira, Capitão Antonio
João da Costa Kilch, Capitão Antonio Ro-
beiro Rodrigues, Capitão Avelino de Souza
Figuereido e Jacob Frohenberger, havendo
sua mesa legal o Cidadão Presidente
declarou aberta a sessão.

Lida a acta da sessão anterior
posta em discussão, o Cidadão Capitão
Avelino obtendo a palavra, diz que
na parte em que se refere a acta ao
aumentado dos impostos de adrega-
dos e solicitadores que exercem a pro-
priedade no municipio, não parte delle
essa indicação e sim de seu Collega
Capitão Antonio J.^o da Costa Kilch, por
isso pede que conste da presente acta
como emenda.

Em seguida ninguém mais pediu
a palavra, o Cidadão Presidente
por a acta em votação conjuntamente

com a emenda, e que é approvado.

Expediente:

Circular da Secretaria de Estado dos Negocios da Fazenda, pedindo a Camara emviar aquella repartição até o dia 15 de Janeiro de 1896, o orçamento desta Camara correspondente ao novo exercicio e bem assim o resumo da arrecadação e das despesas feitas no exercicio findo.

A Secretaria para attender a Carta de A. A. Silva Lima, na importância de \$ 340\$ 000 com informações favoravel do Cidadão Tullindente.

A Commissão de Contas
Requerimento de Caroline Bolivar de A. Lucena para escritura, requerendo o pagamento de custas na importância de \$ 605\$ 700.

Despachado o parecer da Commissão posto em discussão foi indeferido por actuar se a verba exigida.

Requerimento de Francisco de Assis Affonso, em que em vista da de liberação da Camara em sessão anterior, pede permissão para collocar sua officina de fagos em uma pequena casa que pretende construir no centro (de seu quintal de sua casa, visto não encontrar uma casa fora da cidade onde possa mudar-se.

Despachado o parecer da Commissão posto em discussão, o Cidadão Cap...

Fuelins obtendo a palavra diz que não
se deve conceder a licença requerida,
visto o quintal estar no centro da
cidade, e limitá-la com outros
propriedades, e que em caso de um
incendio os vizinhos estarem su-
jeitos, e que em vista do motivo que
alega o requerente propõe que se
prolonge por mais 30 dias o prazo
para fazer a mudança da fábrea,
e em caso de renúncia se mal-
tando de acordo com a lei.

Ninguém mais obtendo a palavra
o Cidadão Presidente fez um votação
a proposta suppr o que é approved
Para que a comissão de cantos
poderse funcinar o Cidadão Presi-
dente nomeou para fazer parte della
o Cidadão Jacob Eichemberger que
aceitou.

Processo da Comissão de
Cantos

A referida comissão exami-
nando o conto de A. A. Silva Lima
na importância de R\$ 310,000. deu
o parecer seguinte a comissão
e de parecer que mande-se pa-
gar.

Sala das Sessões 30 de Dezembro 1855
Antonio Jose Costa Skileh
Jacob Eichemberger.
Pelo em discussões e votação o
parecer suppr foi approved

A mesma comissão examinando os balancetes correspondentes aos meses de Outubro e Novembro, conjuntamente com seus documentos; deu o parecer seguinte. A Comissão tendo examinado os balancetes supracitados, acha-os exactos.

Salvador, 30 de Dezembro 1835

Antônio Jr da Costa Brito

Jacob Eichemberger

Posto em discussão e votação o parecer supposto foi aprovado.

O cidadão Capitão Costa Brito traz os conhecimentos da communa que perto da fazenda da Brumida existe um roçador que cria gado solto no campo e este supeira alguma, e que o gado sendo varador não obdecece as matas que feixem os campos de criar os terrenos lavourados da fazenda da Brumida; de modo que tem entrado na fazenda e tem feito grandes estragos, como seja nas roças de milhio no canavial e cafezais etc, e que os proprietários da fazenda já dirigiam-se de um modo delicado ao proprietario do gado, pedindo que desse as providencias precisas p^{ra} evitar esses danos, e que o dono do gado respon-

dera perante duas testemunhas
de um modo um tanto grossei-
ro, dizendo que não tinha que
dar providencia alguma, e que
se quizessem evitar que o gado
fosse nas plantações, tratavam
de mandar deixar os terrenos
lavrados, e em vista desta res-
posta elle vereador trouxe a o
conhecimento da Camara afim
da Camara das as providencias
precizas, criando um artigo de
lei que fizesse parte das porturas
evitando esses males aos lavrado-
res que avizinhão com campos de
exaer...

Entrando em discussão o Cidadão
Capão Arêlius obtendo a palavra
que na Camara já existe uma
lei municipal que tem applica-
cão ao caso de que se tracta.

O Cidadão Capão Arêlius indicou
que se mande os fiscaes avisar
aos negociantes que tem deposi-
to de ariflamas no centro da
cidade, a retirarem esses deposi-
tos para lugares retirados do cen-
tro da cidade no praça de S. João
sob penha de R\$ 200.000.

Porto em discussão a indicação supra
fui approvada.

O Cidadão Subtendente commu-
nicou a Camara que a vista de

de um abaixo assinado de mais
de 30 pessoas, e da estacão calmosa
que estamos atravessando, orde-
nou que trabalhasse nesta cidade
duas carroças com prepos para
a limpeza das aguas servidas,
e portanto traz as com hecimentos
da camara e pede a aprovação
dessa conta.

Entrando em discussões o Cida-
dão Cap^{te} Avelino obtendo a pala-
vra, oppoem para que se suspen-
da esse serviço, pagando-se as
despesas até então feitas, e que se
mande os fiscaes examinar
os quintaes, e que se dê aos
arrrodados a conservar os quin-
taes limpos, obrigando os a man-
dar por fora conta propria e fa-
zer os despejos fora da cidade.

Em seguida o Cidadão Presi-
dente fez um votação por partes
a indicação do Cidadão Capitão
Avelino, sendo em primeiro
lugar a que se refere ao paga-
mento das despesas feitas até
o dia 30 de Dezembro com o servi-
ço de limpeza das aguas ser-
vidas da cidade; o que é appro-
vado.

Em seguida fez a votação
a parte em que se refere a sus-
pender o serviço de condução

das aguas servidas fora da cidade.
sendo approvado por 4 votos votando
do contra o Cidadão Intendente e Pre-
sidente.

O Cidadão Cap^{te} Avelino pede ao
Cidadão Intendente que informe
se a Camara ao deixar o seu man-
dato, deixa saldadas todas as suas
dividas, ou se deixa algumas a
pagar.

Em seguida o Cidadão Intenden-
te informa que a Camara deixa
algumas dividas, porém na asser-
são não pode informar de quan-
to é essa divida, porque o exer-
cicio não se achase findo e ainda
existe algumas emulos por fora
as quaes são preçizos juntos.
Comunica mais que assim como
a Camara deixa algumas dividas
deixa tambeem muitos importos
por arrecador que passarão p^o o
novo exercicio.

A vista da informação suppre-
do Cidadão Intendente foi resolve-
do que se fizesse uma sessão extra-
ordinaria no dia 31 de Dezembro
as (6 1/2) as seis e meia hora da
noite afim examinarem o for-
talleço geral.

Não havendo mais nada a tra-
tar o Cidadão Presidente en-
terrou a sessão da qual se

lavoura a presente acta. Eu Bento
Ferreira de Paes secretario da
camara a escrevi

Sig^o Moraes

Antonio Ribeiro Rodrigues

Antonio Jose da Costa Wilk

Jacob Eichenberger

Antonio de S. Figueiredo

Reducao Carlos Eduardo da Silva

Acta da sessao extraordinaria aos 31 dias
do mez de Dezembro de 1895

Presidencia do Cidadão Coronel Joaquim
de Figueira Moraes

Aos trinta e um dias do mez de Dezan-
bro de mil novecentos e noventa e cinco
nesta cidade de Juazeiro, presentes as
seis e mais hora da noite na sala
das sessões da camara, os cidadãos
Aperadores, Coronel Joaquim de Figueira
Moraes, J^o C^o Reducao Carlos
Bueno da Silveira, Capitão Antonio
Ribeiro Rodrigues, Capitão Antonio Jose
da Costa Wilk, Capitão Amelino de
S. Figueiredo e Jacob Eichenberger
havendo o numero legal o cidadão Presidente
declarou aberta a sessão.

Lida a acta da sessão anterior, feita em

discussão e votação foi aprovada e assen-
grada.

Em seguida o Cidadão Intendente
apresentou o balanco geral da receita
e despezas do exercicio que hoje
findase, e o balancete do corrente
mês acompanhado de um relatório
no qual expoz que do balanco geral
consta que importam a receita do
exercicio na quantia de R\$ 835.758,258-
e as despesa na de R\$ 828.798,625-
e que do balancete do corrente mês
consta ter sido arrecadado a quantia
de 2.700,655 que com a de 2091,647-
saldo do mês anterior, perfaz a de R\$
4792,972 e deduzida desta quantia a
de R\$ 4096,169 ^{despeza do mês} demonstram o saldo
de R\$ 696,803, em poder do Admini-
strador da Recebedoria.*

O Cidadão Presidente suspendeu
a sessão, afim de que os Cidadãos
Veriadores examinassem, digo, re-
cebedoria.* Expoz mais o Cidadão Intenden-
te que a divida activa municipal do
exercicio importava em R\$ 4.529,500 e
a passiva em R\$ 10.222,416.

Despellido o parecer da respectiva com-
missão, a requerimento do Cidadão
Cap.º Avelino, o Cidadão Presidente sus-
pendeu a sessão afim de que os Cida-
dãos Veriadores examinassem, o
balanco geral, e o balancete apresenta-
dos. Reaberta a sessão, postos em

discussões o balanco Geral e o balancete, o Cidadão Cap^{to} Aurelino obtemdo a palavra, diz que ha exposições do cidadão Intendente não esclarecer se a camara deve, e se a importancia dos impostos por arrecadar, do exercicio, da para pagar o que a camara deve.

O cidadão Intendente informou que tendo a ^{camara} por arrecadar a quantia de R\$ 14.329\$500 que junta a de R\$ 696\$103, saldo em poder do administrador da recebedoria, prefaz a de R\$ 15.025\$603, e deduzida desta a de R\$ 10.222\$416, importancia de contas a pagar, apresentadas, auxilios as escolas, e vencimentos de empregados durante o mez, resulta o saldo de R\$ 4.803\$187, observando por isso o cidadão Intendente que este saldo talvez possa ser alterado, por que e possivel que existam contas a pagar de despesas do exercicio, e que ainda não foram apresentadas.

Ninguém mais obtendo a palavra o Cidadão Presidente fez a votação o balanco e o balancete apresentados sendo aprovados.

Em seguida obtendo a palavra o Cidadão Cap^{to} Aurelino disse que sendo esta a ultima sessão da camara que encerrava o seu mandato, cumprira um dever, e estava certo

de que os seus distinctos collegas o com-
fartavam, agradecendo ao Distinto
Cidadão que honrozamente occupava
a cadeira da Presidencia, pelo carac-
terissimo com que sempre os tractava,
pelo seu procedimento sempre correcto,
e pelo modo imparcial, com que diri-
gia os trabalhos da Camara, por isso
julgando bem interpretar os sentimen-
tos, não só de seus collegas, mas do
municipio inteiro; propunha que se
consignasse nesta acta, um voto de
louvor e gratidão ao Distinto Coronel
Joaquim de Liqueira Moraes. Menito
Digno Presidente desta Camara pelo
modo que figurava em prol da pro-
priedade e bem estar do municipio de
Jundiahy. O que foi unanimemente appro-
vado.

Em seguida o Cidadão Presidente usou
da de palavra dize: que collocado
na cadeira de Presidente da Camara,
não por merecimentos proprios,
mas por mera benevolencia
de seus collegas, procurou sempre
fazer justiça e bem proceder, e que subij-
mente, se sua consciencia dizia que
procedera bem, mais se robusteciam
suas convicções, diante do apoio dis-
sido(d) por seus dignos collegas sem
fôr encontrado e sem o qual teria
por certo desanimado; que agradecia
a camara o inmerecido voto

de lavar que mandava conseguir
em acta por serviços ao município,
~~sem~~ que sem o cansasso de seus
collegas não ~~se~~ teria prestado, agrade-
cendo o seu distinto collega ^{lupão}
Avelino os conceitos honrosos, que
a seu respeito externou, agradec-
endo finalmente a todos os seus
collegas as attencões que sempre
lhe dispensaram, não podia
deixar de manifestar o sentimen-
to de pesar que lhe ia vacillando
ao separar-se de tão dignos
e leaes campanheiros que tão
to cooperaram para o engrande-
cimento do município de Jundiahy
e que succorram o seu manda-
to com uma chave de ouro, pro-
movendo o abastecimento de agua
nesta cidade, pelo que o município
de Jundiahy sempre lhes será
agradecido.

Não havendo mais nada a tra-
tar, o Cidadão Presidente encor-
rou a sessão da qual se lavrou
esta acta, Eu Bento Ferraz de
Sáledo Secretario da Câmara
a prescrevi.

Sig.rell. raes

Antonio Ribeiro Rodriguez
Antonio José da Costa Silva
Jacob Eichenberger
Theodoro Peres de Silva

Acta da 1ª sessão preparatoria, em
4 de Janeiro de 1896.

Nos quatro dias do mês
de Janeiro de 1896, nesta cidade
de Funchal, na sala das sessões
da Câmara Municipal, reuni-
dos às 11 horas da manhã os
vereadores eleitos em 30 de
Julho ultimo, cidadãos Coronel
Joaquim de Siqueira Moraes, 1.º
Coronel Camillo Antonio de Moraes,
Major Antonio Damasio dos
Santos, Capitão João Teixeira
Caralheiro, Capitão Antonio
João da Costa Wilk, Capitão Se-
bastião Pontes, Tenente Eduardo
Alvaro de Castro e Carlos Math-
theus, na forma determinada
pelo regimento interno (Art. 1.º)
assumiu a presidência o vere-
dor Carlos Maththeus servindo
de Secretario o vereador Sebastião
Pontes. O Sr. Presidente, verificada
a presença de todos os Srs. Vereadores,
declarou aberta a 1ª sessão
preparatoria, que não se realizava
no dia seguinte conforme dispõe
o Art. 1.º do referido regimento, por
ser Domingo e em seguida nomeou
para constituírem as duas comissões
de reconhecimento de poderes
os seguintes Senhores vereadores

que accitaras os respectivos cargos:
Para a 1ª commissão: Coronel Joaquim
de Siqueira Moraes, Capitão João
Peixeira Cavalleiro Tenente Eduardo
Alvaro de Castro; para a 2ª commissão:
1º 6º Cavalleiro Antonio de Moraes,
Major Antonio Damasio dos Santos
6º 2º Antonio José da Costa Velh.
O Sr. Presidente lembra aos Srs.
vereadores que na forma regimental
a 2ª e ultima sessão preparatoria
se realisara no dia 5 do corrente,
no meio dia, devese as commissões
de poderes apresentarem nessa
ocasião os seus pareceres na
forma prescrita pelo 5º unico do
Art. 2º do regulamento interno, os quaes
serão discutidos e votados na
mesma sessão conforme o disposto
no art. 3º da mesma Lei. Sus-
pensa a sessão, eu, Sebastião
Pontes, secretario, larei a presente
acta que será assignada por
todos os Srs. vereadores.

João Teixeira Cavalleiro
Sebastião Pontes, secretario
Cavalleiro Antonio de Moraes.

João Siqueira Moraes
Eduardo Alvaro de Castro
Antonio Damasio dos Santos

Acta da 1.^a sessão preparatória, em
6 de Janeiro de 1896.

Nos seis dias do mês de
Janeiro de 1896, nesta cidade de
Juiz de Fora, na sala das sessões
da Câmara Municipal, reunidos
ao meio dia os vereadores Coro-
nel Paquim de Siqueira Moraes,
1.^o C. Camillo Antonio de Mo-
raes Major Antonio Damasceno
dos Santos Capitães João Teixeira
Baralleiro e Sebastião Pontes,
1.^o E. Eduardo Alvaro de Castro,
faltando, com causa participa-
da os vereadores Cap.^{te} Antonio
João da Costa Velk e Carlos
Manthencaner assumiram
a presidência na forma do
regimento, o Cap.^{te} João Teixeira
Baralleiro. Lendo numero
legal foi aberta a sessão. O
Secretario lê a acta da 1.^a
sessão preparatória que é
aprovada unanimemente
depois duma breve explicação
do Sr. Coronel Moraes. São
lidos e aprovados sem discussão
os seguintes pareceres das Comissões
de Poderes, que se acham sobre
a mesa: — A primeira comissão
de Poderes tendo examinado a
acta e demais documentos rela-
tivos a eleição para vereadores

e Juizes de Paz, procedida em 30 de
Julho passado e tendo achado
que o processo eleitoral correu
com a maxima regularidade
e de paucos que sejam reconhecidos
os poderes dos vereadores, cidadãos:
M^{te} Camillo Antonio de Elboran,
Abajir Antonio Damasio do Couto,
Capitão Antonio Jose da Costa Wilk,
Capitão Sebastião de Brito, Carlos Mantelmann.

Sala das sessões, 4 de Janeiro de 1896
(Assinados) Pastoreira Caralleiro ^{João}
de Aguiar Moraes e Eduardo Alvaro
de Castro» — « A 2^a Comissão

de poderes tendo examinado a acta
e demais documentos relativos
à eleição para vereadores e Juizes
de Paz, procedida em 30 de Julho,
p. passado, e tendo achado que o
processo eleitoral correu com a
maxima regularidade, e de
paucos que sejam reconhecidos
os poderes dos vereadores cidadãos:

M^{te} Joaquim de Aguiar Moraes,
Capitão João Teixeira Caralleiro,
M^{te} Eduardo Alvaro de Castro. Sala
das sessões, 4 de Janeiro de 1896 (Assinados)
Antonio Damasio do Couto,
Antonio Jose da Costa Wilk - Camillo
Antonio de Elboran. E, por não mais
haver a tratar o Sr. Presidente encerra
a sessão, convidando os Srs. vereadores
a comparecerem no próximo local

e hora amanha ao meio dia
para a sessao de posse, conforme
a communicacao que se fez a
camara transacta. E, em seba-
stiao Pintos, secretario, escreveu a
acta que vai assignada por
toda a Srs Vereadores.

Carlos Mattenbauer

Sebastiao Pintos

~~Jaquim de Siqueira Moraes~~

Quilão da Almeida Costa

Antonio Damasio

João Siqueira Cavalleiro

Antonio Lou da Costa Nêga

Carvalho Antonio de Moraes

Acta da Sessão de Posse

Aos 7 dias do mez de Janeiro de 1896

Aos sete dias do mez de Janeiro de mil
oitocentos e noventa e seis, nesta ci-
dade de Funchal, presentes na sala
das sessões da camara as horas do
costume, os Caudatões Vereadores
Coronel Joaquim de Siqueira Moraes,
T^{te} C^{de} Reducina Xavier Bueno da
Silveira, Capitão Antonio Ribeiro Rodri-
gues, Capitão Antonio Jose da Costa Nêga

e Jacob Eschamberger. Havendo manifestado o Cidadão Presidente declarar aberta a sessão.

Lida a acta da sessão anterior posta em discussão e votação foi approvada e assignada.

Em seguida o Cidadão Presidente passou da presidencia ao Cidadão J. C.^o Reducindo Xavier Bueno da Ligeira, este nomeou os Cidadãos Vereadores Capitão Antonio Ribeiro Rodrigues e Jacob Eschamberger para, em commissão receberem os novos vereadores, os quaes achando-se na sala foram convidados a tomarem assento, e saõ elles os Cidadãos abaixo mencionados: Coronel Joaquim da Ligeira Moraes, J. C.^o Camello Antonio de Moraes, Mayor Antonio Damazio dos Santos, Capitão Antonio José da Costa Kilch, Capitão João Teixeira Cavalleiros, Capitão Sebastião Pantoja, Capitão Eduardo Alvares de Castro e Carlos Westenhamer.

Em seguida estes vereadores e os Juizes de Paz, Tenente Alvares Xavier de Souza Peixoto, Capitão Antonio Fernandes de Oliveira e Capitão Fernandes Arcus prestaram o compromisso legal e assignaram todos o devido termo.

Apoy esse acto o Cidadão Coronel Joaquim da Ligeira Moraes no qualidade de Presidente da camara.

passada, apresentou e foi lido o seu
relatório; finda a leitura deste, foi con-
vidado o Cidadão Carlos Mathias
Presidente da antiga Província da nova
Câmara a ocupar a cadeira de Presiden-
cia e ao retirarem-se os Cidadãos Pe-
riados da Câmara passada, pelo seu
Presidente Coronel Joaquim de Figueiredo Ma-
raes foi proferidas as seguintes pala-
vras;

Ao despedir-me dos meus antigos com-
panheiros de trabalho não posso deixar
de extender o braço, com que o faço, ven-
do-me separado de tão dedicados amigos,
cuja cooperação na obra de reorganiza-
ção do nosso governo municipal, foi
sempre tão eficaz, tão patriótica,
Tendo-se saber prometto-lhes invi-
dar todos os esforços para que os
novos companheiros sejam outros tão
bom cooperadores dos honrosos tra-
balhos de seus antecessores.

Em seguida o Cidadão Capitão Sebastião
Pantos obtendo a palavra diz que a Ca-
mara que vem de dirigir o governo
Municipal pelo muito que fez para
pelo progresso e desenvolvimento do
município conseguiu os applausos
de todos tornando-se merecedora
da gratidão dos munícipes, que
o orador e seu dignos colegas assumi-
do a espinhosa posição de representantes
do município, tem um grande en-

para se realisar e a quem a ser continuada
na senda que lhes trazeu a Camara
passada, promettendo todos os seus esfor-
cos para a realisacao dos melhora-
mentos que camcorrao para o engran-
decimento do municipio e a bem-
estar dos municipaes.

Em seguida os Vereadores, saíram
parados até a porta pelos mem-
bros da nova camara.

Proseguido os trabalhos proce-
deu-se a eleição de Presidente de-
finitivo Vice-Presidente Intendente
e Commissionses cujos resultados são
seguintes.

Presidente Coronel Joaquim de
Siqueira Moraes eleito por 7 votos,
obtido tambem um voto o cidadão
Capitão Antonio Jose da Costa Kelch.

Vice-Presidente T^o C^o Camillo
Antonio de Moraes eleito por 7 votos,
obtido um voto o Cidadão Capitão
Antonio Jose da Costa Kelch.

Intendente Mayor Antonio Damazio
dos Santos eleito por 7 votos, obtendo
um voto o Cidadão Capitão Sebas-
tiao Pante.

Commissão de Justica. Capitão Se-
bastiao Pante 5 votos, Capitão João Teixeira
Cavalleiros 4 votos, Capitão Antonio J^o
da Costa Kelch 3 votos, T^o C^o Camillo
Antonio de Moraes 2 votos, Capitão Edu-
ardo Alvares de Costa 1 voto, Carlos

Mathemhaner 1 voto. Pelo cidadão Presidente foi declarado eleitos membros da commissão de justiça os Cidadãos Capitão Sebastião Pautas e Capitão João Teixeira Lima Leiros

Commissão de Commercio Lavoura e Industria, Capitão Eduardo Alvaro de Castro 6 votos, Capitão Antonio Jose da Costa Hilch 6 votos, Carlos Mathemhaner 2 votos, J. C. Camille Antonio de Moraes 1 voto, Capitão João Teixeira Cavalleiros 1 voto.

Pelo Cidadão Presidente foi declarado eleitos membros da referida commissão os Cidadãos Capitão Eduardo Alvaro de Castro e Capitão Antonio Jose da Costa Hilch

Commissão Obras Instrucção e Hygiene, Capitão Sebastião Pautas 5 votos, J. C. Camille Antonio de Moraes 4 votos, Coronel Joaquim de Lins Pereira Moraes 2 votos, Carlos Mathemhaner 2 votos, Capitão Eduardo Alvaro de Castro 2 votos, Capitão João Teixeira Cavalleiros 1 voto. Pelo Cidadão Presidente foi declarado eleitos membros da referida commissão os Cidadãos Capitão Sebastião Pautas e J. C. Camille Antonio de Moraes.

Commissão de Finanças Capitão Eduardo Alvaro de Castro 5 votos, Carlos Mathemhaner 4 votos, Capitão João Teixeira Cavalleiros 3 votos, Capitão Sebastião Pautas 2 votos, J. C. Camille

Antônio de Moraes 1 voto, Capitão
Antônio José da Costa Wilton 1 voto
Pelo Cidadão Presidente foi declarado
deleitosos e membros da referida
comissão Capitão Eduardo Alvaro
de Castro e Carlos Mattenbauer.
Comissão de Redacção e Le-
gislação Capitão Sebastião Pontes
6 votos, Capitão João Teixeira Cavallei-
ros 6 votos, 1º Cº Councillo Antônio
de Moraes 2 votos Capitão Eduardo
Alvaro de Castro 1 voto Coronel Jac-
quim de Liqueira Moraes 1 voto, Pelo
Cidadão Presidente foi declarado
deleitosos membros da referida com-
issão os cidadãos Capitão Sebas-
tião Pontes e o Capitão João Teixeira
Cavalleiros.

Terminada a eleição e não ha-
vendo mais nada a tractar o Cida-
dão Presidente encerrou a sessão
convidando os cidadãos Vereadores
para a primeira sessão ordinária
no dia 16 do corrente E para con-
tar havendo em a presente acta
Eu Bento Ferraz de Toledo Secretario
da Câmara a escrevi.
Cunillo Antônio de Moraes.

Subscrição

João Teixeira Cavalleiro
Eduardo Alvaro de Castro
Antônio José da Costa Wilton
Carlos Mattenbauer Alvarado.

Acta da Sessão ordinária de 15 de
Janeiro de 1896

Presidência do Vice-Presidente J.^o C.^o
Camillo Antonio de Moraes.

Nos quinze dias do mez de Janeiro de
mil novecentos e noventa e seis, nesta
cidade de Juiz de Fora, presentes na sala
das sessões da camara, as horas da cor-
rente os Cidadãos Permeadores, J.^o C.^o
Camillo Antonio de Moraes, Major An-
tonio Damazio dos Santos, Capitão An-
tonio Jose da Costa Silveira, Capitão João
Teixeira Cavallheiros, Capitão Eduardo
Abrão de Castro, Capitão Sebastião Pontes,
e Carlos Kuttchenbauer, havendo nesses
os legal e cidadão Presidente declaram
aberta a sessão.

Lida a acta da sessão de posse, feita
em discussão e votação, foi approvada
e assignada.

Expediente

Officio do Secretário de Estado dos
Negocios do Interior, D.^o Alfredo Pujol,
datado de 11 de Janeiro de corrente
agradecendo a communicação feita
da parte desta camara, no dia 7 de
corrente.

Interrado.

Officio do mesmo, agradecendo a commu-
nicção que fez esta camara, da parte
dos Juizes de Paz ultimamente eleitos.

Interimado

Officio do mesmo, agendando em nome do Presidente do Estado, a communicação da posse da nova camara no dia 7 do corrente.

Interimado.

Officio do Cidadão Juiz de Direito desta Comarca, Dr. Augusto de Castro Delgado, agendando a communicação feita pela camara pela posse no dia 7 do corrente.

Interimado.

Officio do Cidadão Major Thomaz Antonio de Moraes, offerecendo a Camara uma ponte que constaria sobre o rio Jurudiaty, entre os terrenos do Cidadão Capitão Eduardo Alencar de Castro e o Capitão Luiz Jacintho Borges a qual communico a importante Bairro da Bellaria, com a da Estação da Campanhã Inglesa, e fazendo lembrar a Camara a necessidade da abertura de uma rua que ligando esses dois importantes bairros deve desenvolver os progressivamente.

Dispondo o parecer da Camara, visto em discussão, o Cidadão Capitão Costa Wilck propoz que se accesse a ponte offerecida, e que se officie ao Major Thomaz Antonio de Moraes agradecendo, e que a abertura da referida rua fique para mais tarde. O Cidadão Capitão Pontes

propoz que fosse nomeada uma comissão especial, afim de agradecer o offerecimento que acaba de fazer, e que ao mesmo tempo censente o Mayor Florentino em quanto podia orçar a factura da referida rua.

Posto em votação, foi rejeitada a proposição do Cidadão Capitão Costa Hilch e approvada a do Capitão Sebastião Pantoja, em seguida, o Cidadão Presidente nomeou a comissão especial composta dos Cidadãos Capitão João Teixeira Cavallero e Carlos Mothschauer, que acciterão

Requerimento de Francisco de Louis Affonso requerendo de accordo com deliberações anteriores da Camara, licença para construir em seu quintal uma pequena casa affim de estabelecer-se com sua officina de fegos.

Dispensado o parecer da Commissão, em traxto em discussão, o Cidadão Vereador Capitão Pantoja obtendo a palavra, propoz que se censure e que requere supplicante, uma vez que a casa seja isolada. O Cidadão Capitão Costa Hilch obtendo a palavra diz que essa materia já teve sido por diversas vezes discutida pela Camara, passada, e que tem sido rejeitada, por isso propoz que não seja censurado o que requere o supplicante. O Cidadão Capitão Costa Hilch propoz que se nomeasse uma comissão especial afim de examinar a

quantidade, e ver se tem espaço sufficiente para a construção da referida cage sem que prejudique a terceiros.

Posto em votação foi rejeitada as propostas do Cidadão Capitão Sebastião Pentes, e Capitão Custa Silveira e approvada a do Cidadão Capitão Custa, sendo em seguida nomeada a comissão especial composta dos Cidadãos Capitão Custa Silveira e Capitão Eduardo Soares de Castro, que acessem.

Requerimento de Luiz Arthur Tejo, administrador do cemitério municipal, requerendo para que seja criado o lugar de ajudante do conciso, visto este não poder sozinho cuidar da limpeza do cemitério, e em tempo abrir sepultura para as cadaveres que augmentam de dia para dia.

Dispensado o parecer da comissão posto em discussão o Cidadão Capitão Sebastião Pentes, obtendo a palavra, fez algumas considerações e propoz que fosse ardeffido o que requer o supplicante.

Posto em discussão a votação se propoz de do Cidadão Capitão Pentes, foi approvado.

Requerimento de João Carneiro requerendo absolucão da multa na importância de \$400,000 imposta pela fisco por apreheender duas vacas de sua propriedade que encan-

Trava em uma das ruas da Cidade.

O Cidadão Capitão Teófilo Paes, requer
seu dispensa do parecer da commissão
e entrando em discussão o Cidadão In-
tendente Major Antonio Damazio dos
Santos obtendo a palavra propoz que a
carga de ser attendido, fosse somente um
melade.

Posto em discussão e votado a proposi-
ta do Cidadão Intendente foi approvada.

Requerimento de Joaquim An-
tonio de Oliveira fazendo sentir a camara
que a abertura da rua Barão de Faria
para o lado da escola modello annuo por
judicou a sua propriedade, e que para
o melhoramento da referida rua é
preciso a demarcação da agua, e por um
motivo elle não pode fazer os reparos
precisos, pelo isso requer a desapropri-
ção.

A Cammissão de Obras.

Requerimento de Joze Jacsoni pedindo
de uma auditoria da camara para
a sua escola particular, a qual conta
com 30 alumnos quasi todos pobres.

A Cammissão de Justiça.

Requerimento de Luiz Brescaneim
pedindo despacho em um re-
querimento que acha se a muito
tempo na camara a qual pede paga-
mento da quantia de \$ 800,00 de
fornecimento de tapetes para a cam-
misa da Escola Modello.

A Comissão de Justiça
Indicações.

Indico que continue-se com o atterro da rua Sigheira Moraes, na parte em que vai sobre as ductas de Arhangabáhu, visto já estar bem adiantado o serviço, e ser a abertura dessa rua de grande utilidade para o publico.

Sala das Sessões 15 de Janeiro de 1896.

Antonio José da Costa Velho.

Posto em discussões e indicações supran. pelo Sr. Deputado Capitão Paulo propoz que se suspendesse o serviço visto o serviço estar muito atrozado, e fazer cancelas etc que gastar muito dinheiro, quando este pode ser applicado em outros melhoramentos de maiores vantagens. Ao mesmo tempo lembra a camera que em sessões anteriores da camera passada, votou por duas vezes contra a abertura dessa rua. O Sr. Deputado Capitão Costa obtendo a palavra propoz que fosse nomeada uma comissão especial afim de examinar o serviço feito, e que orçasse o serviço para a conclusão de referida rua.

Posto em votação foi rejeitada a indicação de Sr. Deputado Costa Velho e a proposta do Capitão Paulo, sendo approvada a do Sr. Deputado Capitão Costa.

Em seguida a Cidadão Presidente nomeou
uma comissão especial composta
dos Cidadesãos Vereadores Capetão Eduardo
Alvaro de Castro e Capetão Sebastião An-
tônio que aceitaram.

Indico para que se construa um
caminho antigo que passe pelo cim-
terio e chácara do cidadão José Manuel
da Traveira saindo ao pé do matadouro,
afim de conduzir o gado que tem
de ser abatido no matadouro por um
caminho evitando desse modo de
passar por dentro da cidade, onde
pode a todo o momento causar perigo.

Pela das sessões 15 de Janeiro 1896

Antônio José da Costa Silva

Porto em 15 de Janeiro e valação foi appor-
vado, ficando o Cidadão Silveira em
carregado de mandar orçar o serviço.

Indico que se officie ao Superintendente
deste districto Litterario felicitan-
do-o pelos brilhantes resultados
obtidos nos ultimos exames das
escolas publicas deste municipio, o
que prova o zelo intelligencia e
patriotismo com que o distincto ci-
dadão dirige a instrucção publi-
ca na guerra a seu cargo. Indico
mais que se officie no mesmo
sentido ao Sr. Presidente do Estado,
ao Sr. Secretario de Interior, ao Com-
missario superior de Instrucção Publica
e ao Sr. Director da Instrucção Publica

Sala das Sessões 15 de Janeiro de 1896
Sebastião Pautas

Posto em discussão e votação foi
approved sendo em seguida
officiada nesse sentido

Indico que se nomeie uma
comissão para estudar as li-
vros da Intendência, das parcer
sobre o seguinte:

1º Quaes as importancias gastas com
aberturas, alvimentos de ruas
aparelhamentos etc na Felle
Armas.

2º Em virtude de que lei ou re-
solução da camara se fizeram esses
servicos?

3º Quaes os membros da Camara
que estiverão presentes a sessões
ou as sessões da Camara, quando
foram approved tais servicos,
quaes os que votaram a favor
e quaes os que votaram contra

4º Si se terminariam esses ser-
vicos ou si foram elle suspensos?

5º Si foram suspensos tais servi-
cos e em que epocha.

Sala das Sessões 15 de Janeiro de 1896
Sebastião Pautas

Posto em discussão e votação a
indicação supra foi approved
sendo em seguida nomeada a
comissão especial composta dos
Cidadãos Mages Antonio Damasceno dos

Santos, e Capitão Eduardo Alvaro de
Castro que accetam.

Em seguida a Camara Municipal
de acordo com o decreto numero 20
de 6 de Fevereiro de 1892 artigo 16.
proceder a divisao do municipio
em quatro seoes electorais, e passou a
designar os edificios onde deverao
funcionar as referidas sessoes,
para a eleicao de Presidente e Vice-
Presidente do Estado que tem de se
proceder no dia 15 de Fevereiro do
corrente anno, ficando designada
da maneira seguinte:

1ª Secção Local - Paço da Camara Mu-
nicipal, pavimento superior, sala
das sessoes da camara, na qual
serao chamados os electores de n.º 1
a 250. Segunda Secção - Local - Paço
da Camara Municipal pavimento
superior Sala da Secretaria da
Camara, na qual serao chama-
dos os electores de numero 251 a 500
Terceira Secção Local - Paço da Ca-
mara Municipal, pavimento su-
perior, sala das sessoes do con-
selho, onde serao chamados os
electores de n.º 501 a 750. Quarta
Secção Local - Paços da Estacao
de Recreio sala da escola do
sexo masculino, onde serao cha-
mados os electores de numero 751
a 900.

Nada mais havendo a tractar a
cidadeão Presidente encerram a
sessão da qual se lavrou a presen-
te acta convidando os Cidadesãos
vereadores para a sessão ordinaria
no dia 1.^o de Fevereiro. Era Bento Fer-
niz de Toledo Secretario da Camara
a escrevi. Sig^{ra} Carlos
Camillo Ant^o de Moraes

João Francisco Cavalleiro
Antonio Romario
Carlos Mattenhauer
Eduardo Alvaro de Castro
Sebastião Pontes

Acta da Sessão Ordinaria de 1.^o
de Fevereiro de 1896.

12/1896

Presidencia do Cidadesão Coronel
Joaquim de Siqueira Moraes.

No primeiro dia do mes de Fevereiro
de mil oitocentos e noventa e seis, nes-
ta cidade de Juiz de Fora presente as
horas de costume na sala das ses-
sões da Camara os Cidadesãos Vere-
dores, Coronel Joaquim de Siqueira
Moraes, 1.^o C^{te} Camillo Antonio
de Moraes, Major Antonio Damazio
dos Santos, Capitão João Teixeira
Cavalleiros, Capitão Eduardo Alvaro
de Castro, Capitão Sebastião Pontes

e Carlos Mathenbauer, deixando de con-
parar com participações o Cidadão Ca-
pitão Antonio Joze da Costa Wileh, ha-
vendo o mesmo legal o Cidadão Presidente
declarou aberta a sessão.

Lida a acta da sessão anterior,
leida em discussão, o Cidadão J. C. Camil-
lo Antonio de Moraes, obtendo a palavra
diz que o offercimento que fez o Major
Florentino de Moraes, a Camara, de uma
Ponte que construa sobre o rio Ju-
riaby, foi feito sem condições
alguma, o que não consta da acta,
por isso requer que conste esta
clausula na presente acta como
enunciada. ninguém mais pedin-
do a palavra, foi feita em votação
a acta com a emenda, o que
foi ~~aprovado~~.

Expediente

Officio do Cidadão Tarcido Oscar
de Aguedo, agente da Imigração
de Santos, juntando um mappa
que demonstra a entrada de
immigrantes naquelle agencia
desde o anno de 1892 até 1895.

Intimado, officiaando-se em
seguida agradecendo.

Officio do Cidadão Dr. Affon-
so Theobaldo Ministro de Estado
dos Negocios do Interior, juntando
um exemplar do relatório sobre
as indústrias dos cafeeiros no estado

de Rio de Janeiro.

Archivando e offerecendo agrade-
cendo.

Officio da Repartição de Estatis-
tica, juntando 5 mapas, e pe-
dindo para esta camera respon-
der de conformidade com os
questionarios dos referidos mapas
sobre as indústrias agricolas ex-
tractivas e technicas existente
neste municipio

Em seguida o Excmo. Presidente
nomeou uma comissao espe-
cial composta dos cidadãos Ca-
pitão Sebastião Pentes e T^o C^o Camello
Antonio de Moraes para responderem

Officio da Secretaria d'Está-
do dos Negocios do Interior, fazendo
lembrar a Camara que tendo de
se proceder no dia 15 de Fevereiro
a eleição de Presidente e Vice Pre-
sidente do Estado, recomenda das
as providencias precizas, de acor-
do com o decreto numero 20 de
1^o de Fevereiro de 1872, tendo em
vista os artigos de 130 a 135.

Intimando

Officio da Cidadania Francisco da
Menezes Chagas, comunicando
que tendo o governo criado o 17^o dis-
trito Litterario, cujo sede ficou
sendo esta cidade, e tendo he trau-
ferido para elle, nem portanto

offerecer a camara todos os seus
esforços em prole do engrande-
cimento da instrucção desta
municipis.

Intercedo.

Requerimento de Trintim Candido
e Elize Ferrari, requerendo pagamen-
to de dois meses da quantia que
o governo costuma se disporer
com a alimentacao dos presos de
cada, visto elles terem sustento
do por esse espaço de tempo os
presos Auguste Trintim e Alfredo
Ferrari que acham-se detidos na
cadea desta cidade.

Indefinido visto a camara nada
ter com o sustento dos presos.

Requerimento de Antonio Chica
pedindo alivio da multa imposta
pelo fiscal Antonio Marco, na im-
portancia de \$10000, por ter en-
contrado a sua carroca parada
em frente a um negocio na rua
Vigario Joze Rodriguez, alegando que
estive ali parado somente o tem-
po preciso para receber a impor-
tancia de um carroto. Acompan-
hado de informacao do fiscal,
que diz ter mudado depois de
ter intimado a retirar-se, e est
ter abuzado.

Dispensado o parecer da commis-
sao posto em discussao, foi indeferido.

por não ser justo o que alega.

Requerimento de Maximiano Torille pedindo alívio da multa de 10\$000 imposta pelo fiscal Antonio Rodrigues, por ter esbarrado com a carrocinha que conduzia um uma mulher, alegando não ser culpado, visto o conductor da carroça ter procurado desviar a mesma ocasião a dita mulher tem perturbado, e vir por isso esbarrar-se com a carroça etc.

Dispensado o parecer da comissão posto em discussão, foi indeferida a petição por não ser justo o que alega.

Requerimento de Jose de Godoy Carpa requerendo dispensa da multa de 10\$000 imposta pelo fiscal Antonio Rodrigues, por ter aprehendido 3 animas seu que andavam soltos na rua alegando que os animas escaparam da cocheira onde achavam-se presos.

Dispensado o parecer da comissão posto em discussão (reformulação) o cidadão Intendente obteve a palavra informando que os animas foram de facto aprehendidos na rua, mas que não chegaram a entrar nos depósitos, porque o domo

que andava a procura de lha pagar
insantemente a multa - levando-os
por isso propoz para que seja attendi-
do, na metade da multa, O Cidadão
J. e C. Camillo obtendo a permissão
offerece para que a camara mais
attenda a petição para mais obri-
gadamente e fiscal ter fôrça moral
para continuar a impor as
multas. Ninguém mais obtendo a per-
missão o Cidadão Presidente por a nota-
ção a proposta do Cidadão Intenden-
te para que fosse relevada a multa
na metade. fazendo sentir que se
não passasse fôrça em seguida a
votação a proposta do Cidadão J. e
C. Camillo, posto em votação a
proposta do Cidadão Intendente
foi approvada por 14 votos votando
contra os Cidadãos J. e C. Camillo
Antonio de Moraes, e Capitão Silas
Tavares.

Requerimento de Audriotto & Irmão
pedindo permissão para construir
uma fabrica de tabaco no lote de
terro nº 110 de Anhangabaú.

Alto Cidadão Intendente para receber
Requerimento da Sociedade Men-
tas Socorro Fratelanga T. e C. Irmão,
requerendo licença gratis para
fazer uma union loteria para
o dia de Páscoa, pedindo ser
transfereidos, por mistos im-

prevista, em benefício da mesma sociedade.

Dispensando o parecer da comissão, pois posto em discussão foi resolvido que fosse apresentada o plano da loteria.

Conta da Topographica Aldina na importância de \$1588000, proveniente de fornecimento de Impressos fazer a repartição de Polícia, por ordem dos delegados da Polícia, T^e Francisco Oliveira Santos e Major Francisco Paula Pontado.

Dispensando o parecer da comissão, pois posto em discussão foi redeferido, por não cumprir a câmara.

Proposta do Dr. João Pereira de Mello Moraes, propondo-se a servir como Inspector Sanitário desta Cidade, de acordo com o regulamento Inspectoria Sanitária desta Câmara, pelo ordenado de \$500000 mensaes, allegando o referido regulamento na parte em que refere se as comissões aos pobres, que no regulamento resa que deve ser dada em uma das salas da câmara, o que pede para dar na Pharmacia Brasileira onde já tem o seu escriptorio, e fazendo sentir que

de acordo com o mesmo regulamento
fica obrigada a tractar das mes-
sas contagiosas, salas e novo contra-
cto.

A Comissão de Hygiene. Pareceres das Comissões.

Debr o requerimento de Francisco Assis
Sifferes no qual pede permissão para
construir uma pequena casa dentro
de seu quintal para sua fabrica de
fogos. O Cidadão Capitão Antonio Jose
da Costa Thiel que faz parte da com-
missão, não tendo podido comparecer
na sessão, apresentou por escripto seu
parecer na forma seguinte: Tendo a
comissão examinado o referido
quintal, e do parecer que seja
indeferido a petição pela insuf-
ficiencia de tamanho, e achar-se
rodeado de fogos. Em seguida o
Cidadão Capitão Couto que tambem
faz parte da commissão obtendo a
sentença confirmou o parecer que
sentado pelo seu colega.

Posto em discussão e votação pa-
receu supprido foi approvado.

A Comissão de Obras encarregada
de examinar e dar parecer
no requerimento de Juazam
Antonio de Oliveira que pede
desapropriação de sua casa e rua
João da Rocha, por achar-se
em frente de sua Barra de Jundiahy

e retornar o encadernamento com
referida rua. Deu o parecer
seguinte A Cammarcha de obras
foi examinada e tomando
cuidado da materia con-
tida na peticao retri e de verifi-
cando que a reconstrucao do
predio nella referido, si inte-
ressa particularmente ao pe-
ticionario, visto como não ocorre
nem ainda ao Poder municipal
pela necessidade da desappro-
priação requerida, e de parecer
que seja indeferido a mesma pe-
ticao

Data dos autos N.º de Fevereiro de 1896

Camillo Antonio de Moraes

Abastião Santos

Pelo em discussao o parecer supposto
o cidadão Sapitao Juao Teixeira Covas
leiros obtendo a palavra diz que
a camara deve tomar em consi-
deração a peticao visto a camara
ter necessidade de indereitor aquella
rua e não poder fazer um loga-
proprio a referida rua, e que
tambem o peticionario foi
bastante prejudicado com
a abertura da rua na dezo-
apropriação da casa e de
D. Jacintho, e que o mesmo não
pode retocar a dita sua casa
por achar-se uma parte na frente

da rua,

Ninguém mais obtendo a palavra
o Cidadão Presidente fez um primeiro
lugar a votação o parecer
da comissão, o que foi rejeitado,
em seguida fez a votação a
proposta do Cidadão Capitão Lourenço
Almeida o que foi aprovado, votando
de um lado a favor dessa acção
os cidadãos 1º e 2º e o Conselho de
Morais e Capitão Sebastião Pontes.

Sobre o requerimento de João Fagundes
que pede um auxilio a sua escola
particular, a Comissão de Instrução
Pública deu o parecer seguinte a
Comissão tendo examinado a
petição supra e de
fazer que seja indeferida a
petição supra por insufficiência
da verba orçamentaria.

Sala das Sessões 1ª de Fevereiro 1896
Conselho Municipal de Moraes
Sebastião Pontes

Posto em discussão e votação o parecer
supra foi aprovado.

Sobre o requerimento de Luiz
Brescaneira que pede o pagamento
de R\$ 800,00, importância este pro-
veniente de fornecimento de livros
para a escola Modelo. O Ci-
dadão Capitão Sebastião Pontes que
faz parte da Comissão de Instrução
deu-se por suspeito nesse parecer.

em seguida o Conselho Presiden-
te remaneceu para substituir
nesse parecer o Conselho Cammella
Antonio de Moraes, em seguida
a Cammella deu o parecer
seguinte a Cammella de Justica
Examinando a petição e de
fazer que a Cammella ordene
o pagamento a Luiz Bresean em
por saldo de conta de forneci-
mento dos tijolos que fez para
a Escola Modello por assim ser
de justica

Sala das sessões 10 de Fevereiro 1896

João Teixeira Cavalleiro

Antonio de Moraes

Posto em discussão e notação a
parecer supra foi approvado

A Cammella de Hygiene exam-
inando a proposta do Lei-
tante 1º João Pereira de Mello
Moraes que se propõe a ficar
como medico da cammella pelo
ordenado de \$300000. Deu o
parecer seguinte: A Cammella
de Hygiene tendo examinado
a petição supra, e considerando
que o poder Municipal deve
providenciar sobre as medidas
preventivas necessarias, a
evitar o desenvolvimento de
qualquer epidemia no mu-
nicipio, apresenta o seguinte pro-

preto de lei.

Art.º 1.º

Fica suspensa até ulteriores deliberações as disposições de código Sanitário municipal na parte referente ao medico municipal.

Art.º 2.º

Fica o Intendente authorisado a contratar até o maximo de \$500.000 mensaes, um medico que se encarregará do servico geral de Hygiene do Municipio, e especificamente da inspecção de casos de molestias contagiosas, as que chegarem ao seu conhecimento, de inspecção de predios, quintais, ruas, praças etc, tractamento dos doentes indigentes recolhidos ao hospital e em geral todas as medidas tendo de vista a evitar o apparecimento ou propagação do mal.

Art.º 3.º

O Intendente fica com plenos poderes para tractar as terras do contrato addicionando as emendas e emendas dos Art.ºs anteriores outros que julgar de conveniencia.

Art.º 4.º

O contrato deverá ser limitado ao tempo que abrangar a grande epidemica, a feição do Intendente.

Artigo 5.º

Em caso de apparecimento de moléstias epidemicas fora da cidade, o Intendente tomara as medidas necessarias, apresentando a Camara em primeira sessao um relatório das despesas que houverem sido feitas em tais circumstancias.

Artigo 6.º

O Intendente fica com plenos poderes para exigir do publico as medidas de hygiene publicas necessarias, e mais comtintas ao regulamento, modificando por necessidade de occasiao, qualquer disposicao do mesmo impoendo as seguintes penas de \$10,000 a \$50,000 de multa.

Artigo 7.º

O Intendente deixara a disposicao do medico contractado as fixações que deverao auxeliasse em todo o servico.

Artigo 8.º

Progar-se as disposicoes em contrario.

Acta das Sessoes 1.ª de Fevereiro de 1876
Sobscricao Publica e Camilla 1.ª de Fevereiro
Pasta em discussao e votacao
o projecto de Lei supra foi
aprovado.

A Camara Municipal de Jundiahy
resolve.

Artº 1º

Para o serviço das fiscaes, fica a
Cidade dividida em 2 sessões, uma
compreendendo a rua Barão de
Jundiahy e toda a parte Oeste da
Cidade, outra compreendendo a
rua do Rozario e toda a parte Oeste
e Villa Anna.

Artigo 2º

Os serviços fora da Cidade serão
feitos indistinctamente pelos dois
fiscaes, sobre designação do Inten-
dente.

Artº 3º

Fica equiparado os vencimentos dos
fiscaes, percebendo cada um um
salvamente R\$ 150\$000.

Artº 4º

Revogam-se as disposições em
contrario.

Sala das Sessões 1º Fevereiro 1896

Eduardo Alvares de Castro

Antonio Damazio

Parte em discussão e votação o pro-
jecto de lei supra foi approvado.

A Camara Municipal de
Jundiahy resolve.

Artº 1º

Os Impostos sobre Salus de man-
cates se cobrarão a razão de
R\$ 250\$000 por Salus, para o con-

mercês de fazendas arrendadas cha-
peus e calçados.

Artigo 2º

Os que negociarem com fazendas
pagarão em separado os impostos
taxados no orçamento para este
artigo.

Sala das Sessões 1º de Fevereiro 1896

Edmundo Álvaro de Castro
Posto em discussão e votação
a indicação supranome foi appro-
vada.

A Câmara Municipal
de Jundiahy resolve.

Artº 1º

Os impostos taxados no orçamento
sob a marcação de fazendas e com-
modos serão cobrados em separado
para cada habu ou canastra que
conduzirem os mascates

Artº 2º

Os habus ou canastros de marca-
tos serão numerados com chapas
especiais fornecidas pela Inten-
dência, cobrando-se o imposto
de \$5000 por cada uma

Artº 3º

Os mascatos que tiverem loja
ou depósito de fazendas e outros
artigos, onde exercem a sua
profissão pagarão o imposto re-
ferente a tais estabelecimentos
independente dos taxados para

Sabão ou carastão

S. A.

Sala das Sessões 1^o de Fevereiro de 1896

Sebastião Pontes

Posto em discussão e votações o projecto de lei que supprime foi approvedo

Indico que se nomeie uma comissão especial, para estudar e dar parecer na próxima sessão sobre as medidas que se devem tomar tendentes a melhorar o preço da carne de vacca

Sala das Sessões 1^o de Fevereiro 1896

Sebastião Pontes

Despuendo o parecer da comissão posto em discussão foi approvedo sendo em seguida nomeada a comissão especial composta dos Cidadãos Captaes Sebastião Pontes Captaes Eduardo Álvaro de Castro e Captaes João Teixeira Cavalleiro que deesitarem

Indico que os emprestimos de obras sejam divididos em duas classes pagando a primeira classe \$100000 de licença e a segunda classe \$50000

Sala das Sessões 1^o de Fevereiro 1896

João Teixeira Cavalleiro

Despuendo o parecer da comissão posto em discussão e votações foi approvedo.

Indico que se mande imprimir com exemplares da

relação de impostos municipais
para serem distribuídos, cum-
prindo-se assim o preceito
da lei de publicidade de
Pala das sessões 1 Fevereiro 1896

João Pereira Cavalleiros
Posto em discussão e votação
foi aprovado.

O Cidadão Capitão Sebastião Pan-
to indicou que fiquem o Cidadão
Intendente authorizado a exami-
nar os depósitos de inflamáveis
que acham dentro da cidade
e marcar um prazo para reti-
rarem aquelles que acham-se
perigosos de algumas proprieda-
des, onde possam causar desgostos
e prejuizos.

Posto em discussão e votação
foi aprovado.

O Cidadão Capitão Eduardo Cor-
to indicou que ficasse o se-
retario da Camara encarregado de
afficiar a todos os Inspectores
de Quarteirões a fim dos mesmos
aprehender todos os mascates
que negociam pelos bairros sem
a licença a fim dos mesmos
terem as licenças que é de
lei.

Posto em discussão e votação
foi aprovado.
O Cidadão Dr. C. Camello de

Morais indicou - que de acordo com
as posturas ficasse o Cidadão Inlinda
mente ^{authorizado} a marcar um prazo e publicar
por edictos, para que os proprietários
dos predios das principais ruas
mandem retocar os frentes de seus
predios.

Posto em discussões e votação foi
aprovado.

O Cidadão Inlindante comunicou
com a camara que se extinguiu
o contracto de illuminação que
a camara tinha com o Pintor Luiz
Brescaneim.

O Cidadão Castro obtendo a palavra
propoz que se lavre edictos che-
mandos-se com os senhores, e que se
continue a pagar o mesmo que
se tem pago os emprezados para
continuar com a illuminação
ate que a camara faça o novo
contracto.

Posto em discussões e votação
a proposta do Cidadão Castro
foi aprovada.

Não havendo mais nada a tra-
tar a Cidadão Residência
cerrou a sessão da qual se
lavram a presente acta e can-
vidam os Cidadãos vereadores
para a sessão ordinaria no
dia 17 do corrente visto o dia
15 ser dia de eleição e 16 Ambifendo

Teo Bento Ferraz de Toledo de
cretário da Câmara a escrever.

Liç Moraes
Cavalleiros.

Antonio Damazio

João Teixeira Cavalleiro.
Antonio José da Costa Wilks

Carlos Mathenbauer
Guarido Alvarado Costa

Acta da Sessão ordinaria de 17 de
Fevereiro de 1896

17/2/1896

Presidencia do Cidadão Coronel
Joaquim de Sequeira Moraes.

Das dezessete dias do mês de Feve-
reiro de mil novecentos e noventa
e seis, nesta cidade de Juazeiro,
presentes os Senhores de costume ora-
sados das sessões da câmara as si-
ndicatos Pericardos, Coronel Joaquim
de Sequeira Moraes, Sr. H. de Camil-
la Antonio de Moraes Major Anto-
nio Damazio dos Santos, Capitão
João Teixeira Cavalleiros, Capitão
Antonio José da Costa Wilks, Ca-
pitão Carlos Alvarado Costa e
Carlos Mathenbauer havendo nume-
ro legal o Cidadão Presidente decla-
rou aberta a sessão.

Lida a acta da sessão anterior

Posta em discussão e votação, foi
' approvada e assignada
Expediente:

Officio do Cidadão Francisco de Mi-
reira Chagas, agradecendo a Indi-
cação feita pela camara, em seu
favor na sessão de 15 de Janeiro,
Inteirado

Alcance assignados dos empregados
do commercio, pedindo a camara
para providencias, para que sejam
fechadas todas as casas de negocios
no dia 18 do corrente, as 4 horas da
tarde, afim de abri-lhantarem as
festas carnavalesca.

Posto em discussão foi resolvido
que fosse rejeitado, visto não se
poder da camara, e que se officias-
se espondendo os motivos porque a ca-
mara não tomava conhecimento.

Alcance assignados dos moradores
da Villa Arenas, pedindo a camara
para ella mandar reparar as ruas
da Villa Arenas, que achão se em
abandona, e com o manto inteira-
mente crecido, e bem assim man-
dar collocar alguns lampieiros em
algumas das ruas que ainda não
tem.

Do Cidadao Intendente para
informar.

Requerimento de Philippe Jose
requerendo em seu nome e de seus

collegas, para que seja reduzido o impor-
to de mascate que ultimamente foi
aumentado, os impostos antigos, visto
elles serem negociantes de panes e
pitah, e não poderem pagar por tão
pequeno ramo de negocio, um impor-
to tão elevado.

A Commissão de Justiça

Abriro assignados por grande nu-
mero de moradores desta cidade,
pedindo que seja aberta a rua
Capitão Damazio, para o lado de
Estação da Companhia Inglesa, vis-
to a abertura dessa rua ser de
grande necessidade e utilidade
para o publico.

A Commissão de Obras.

Requerimento de Joao Henrique
Machado, concelheiro do cemiterio
municipal, requerendo que seja
elevada a sua diaria a \$ 5.000
por dia, visto o serviço augmentar
se de dia para dia, e elle não
poder continuar com esse trabalho
por tão pouco ordenado. Acompa-
nhado de informação favoravel
do cidadão Intendente, que diz ser
justo o que requer o supplicante.

A Commissão de Justiça

O cidadão Intendente apresentou
o balance e documentos da
Receta e despesa da recedencia
municipal, correspondente ao mes

Junceira do corrente anno, com a seguinte resumo.

Receita do mes de Junceira 7.984\$595

Saldo existente mes anterior 681\$153

8.665\$748

Somma

Despesa deste mes 8.528\$551

Saldo existente 136\$897

Recibido do P.º C.º do Estado

Torreira 50.000\$000 So. 136\$897

Auxilio ao Governo

para abastecimento de agua 50.000\$000

Resta 136\$897

A Commissão de Contas

A Commissão de Redução apresentão redigida a posturas municipaes. Sendo posta em discussão o Edital da Comptar Antonio Jose da Costa Silveira propoz que cada um dos vereadores levarsem um exemplar para suas casas afim de estudarem na e na proxima sessão darem seus pareceres com as emendas prezigos.

Posta em votação a proposta supra foi approvada.

Indicações

Indico que se nomeie uma comissão para examinar e dar parecer sobre o preço ou valor que se deve dar a parte do predio e terreno da casa de Joaquim Antonio de Oliveira, a rua Barão de Jundiaby, desta cidade, afim de se lhe offerrecer para ser se accitã, ou se lhe deve

apresentar o caso de desapropriação e
terminar em questão e se poder
dar alinhamento da rua.

Sala das sessões 17 de Fevereiro 1896

João Pereira Cavalleiros

A Comissão de Obras.

Indico que de novo se peça ao
Presidente do Estado urgência e da
reconstrução da ponte de São João
e da de Campesinas, que continuam
a ser reclamada pelos munícipes.
Sala das sessões 17 de Fevereiro de 1896

João Pereira Cavalleiros

Dispuser o parecer da comissão
posto em discussão e votação foi
aprovado.

Indico para que a câmara auxilie
para fazer-se a ponte do atterrado, ^{na} tra-
çada que vai ao Bairro dos Passari-
chos e outros.

Sala das sessões 17 de Fevereiro 1896

Eduardo Álvaro de Castro

Dispensado o parecer da comissão
posto em discussão e tendo o Sr. Ca-
pitão Costa Brito obtendo a pala-
vra propoz-digo lembra a câmara
e na câmara proposta foi votada
uma verba de auxilio, de \$100000
para o conserto dessa ponte, e que
mas foi aceita pelos medidores por
acharem pouco, e como parece de necessidade
o conserto dessa ponte elle propoz que se
vote maior verba em seguida obtin

do a palavra a Cidadão De 6^{to} Bunchello
de Moraes, diz que essa ponte fica
em cumieito de rios e por isso
particular por isso propoe que não
se de auxilio algum a fim da camara
não abrir precedente. Em seguida a
Cidadão Presidente propoe que ficasse
addida a discussão para ser resolvi-
do mais tarde o que foi acceto.

Indico que se chame concorrentes,
para o fornecimento de carne verde a
população desta cidade pelo prazo de
seis annos.

Propouho que seja annunciado 20 vezes
nos jornal de maior circulação des-
te Estado, e o prazo de 30 dias para
apresentação de proposta.

Em tempo propouho que seja tambem
publicado nos jornal de Niteroi.

Lembro que esta camara deve tomar
em devida consideração a desatencão
com que foi tractada pelos Marchantes
desta cidade, que não derão respos-
ta a proposta da commissão nomea-
da pela camara para conseguir
redução no actual preço. Debo tanto
mais desatencioso a falta de res-
posta a camara, quando esta tem
seido tão benévola para com elles,
consentindo a qualquer sua hygiene
e muito em desproporção com
os seus rendimentos e com o progresso
desta Cidade.

Ata das Sessões 17 de Fevereiro 1896

Camimillo de Moraes

Dispensado o parecer da commission
posta em discussões e votação foi
aprovada a indicação supra

O cidadão Camimillo de Moraes indicou
mais que ficasse o cidadão Intenden-
te autorizado a pedir a Camara
de Campinas o padrão dos predios
para e edificar e provar os q'or aquell
la camara a fim desta examinar
e escolher o seu padrão, a fim de
evitar construccoes de toda a especie
como está se fazendo a todo o
momento nesta cidade

Posto em discussões e votação
a proposta supra foi aprovada

Não havendo mais nada a
tratar o cidadão Presidente en-
cerrou a sessão da qual se lo-
ram a presente acta, convidou
os cidadãos vereadores para a
sessão ordinaria no dia dois de mar-
ço, em Rente Firraz de Toledo Secretario
da Camara a escrevi

Lizalfoaes, Camimillo de Moraes

Emendo Alvares Costa

Antonio Damasio

Carlos Stattenhauer

Antonio Louz da Costa Wilk

Sebastiao Pontes

2/3/1896
Acta da Sessão Ordinaria
de 2 de Março de 1896

Presidencia do Cidadão Coronel
Joaquim de Siqueira Moraes.

Aos dois dias do mes de Março de mil
oitocentos e noventa e seis nesta cidade
de Juazeiro, presentes na sala dos
sessões da Camara as horas da costu-
me os Cidadaes Vereadores, Coronel
Joaquim de Siqueira Moraes, 1.^o
Cid. Camillo Antonio de Moraes, Ma-
jor Antonio Damazio dos Santos, Ma-
jor Sebastião Penteado, Capitão João Pereira
Cavallheiros, Capitão Antonio Jose da
Costa Biche, Capitão Eduardo Alvaro
de Castro e Carlos Mathenhamer,
havendo numero legal, o Cidadão
Presidente declarou aberta a sessão.

Lida a acta da sessão anterior,
posta em discussão e votação, foi
approvada e arquivada.

Expediente.

Officio da Secretaria d' Estado
dos Negocios do Interior, communi-
cando esta camara, ter o Sr. Secretario
da Agricultura, autorizado a Superin-
tendencia de Obras Publicas, o paga-
mento de \$11.541.845, pela execução
das obras necessarias no edificio
do grupo escolar desta cidade.

Interacto, ficando o Secretário encarregado de officiar agradecendo.

Circular da Câmara Municipal de Franco, communicando ter ella em sessão de 8 de janeiro resolvido representar ao Poder Legislativo Estadual sobre a necessidade da creação de uma lei, autorizando a arrecadação do imposto de transmissão de propriedades para os cofres municipais, como já foi adoptado no estado de Minas Geraes, e outros, e pedindo auxilio deste câmara nesse sentido afim do governo tomar em consideração.

Interacto.

Officio do Cidadão Francisco de P.^a Chagas Inspector Literario da 11^a districto, fazendo saber a câmara que estando prestes o governo fazer entrega a esta câmara de edificio construido para funcionar o grupo escolar - lembra que a câmara deve tomar como sua a iniciativa de uma festa popular, no dia da reunião das escolas.

Entrando em discussão o Cidadão Presidente nomeou uma comissão especial composta dos Cidadãos Viriadores Tracete Gomes, Camillo Antonio de Moraes, Major Sebastião

g. C. C. Moraes

Paulista, e Capitão Eduardo Álvares de
Castro, para na próxima sessão dar
seus pareceres sobre o plano e modo
porque se deve fazer a reorganização
da.

Requerimento de João de Paulo Rodri-
gues, fazendo sentir a camara que
tendo o anno passado pago o impor-
to de R\$408.500 sobre suas casas e
este anno lhe sendo cobrado o impor-
to de R\$588.500 sobre as mesmas
casas, quando elles acharam ulteriores
pela mesma quantia, e que tam-
tem pagar este anno o imposto de
indústrias e profissões corresponden-
te a três carros quando esse im-
posto deve ser cobrado só por um
e não por cada uma, por isso re-
quer que lhe seja restituído o ex-
cedente.

A Cidadão Intendente para
resolver.

Requerimento de Francisco Antônio
de Lencos Feller requerendo o pagamento
de R\$665.000 proveniente de juros
vencidos até 1º de março, sobre
2.500.000 que a camara lhe é deve-
dora, a razão de 7%, e mais o ex-
cedente do imposto de café, conforme
os dados dos documentos.

A Comissão de Contas

Requerimento de Joaquim Antônio
de Oliveira pedindo pela indenização

venda de sua casa a Rua Jacintho
Borges, a quantia de R\$ 5.000x000;
ou então a camara ficar encarega-
da de mandar construir uma
outra casa em seu terreno, em
troca da sua.

A Commissão de Obras.
Requerimento da Sociedade Fra-
tellianna Italiana, pedindo per-
missão para fazer uma peque-
na loteria em beneficio da mes-
ma sociedade, e apresentando
o plano geral da mesma.

A Commissão de Legislação
Abreu assignado por Jacob Furtz,
Freira Furtz, Rodolpho Furtz Abreu de
Pinho, e Joaquim Pinto Rabello de
Mogathores, fazendo doação a camara
de um terreno no bairro do coelho
o qual mede trinta e seis braças em
quadrado, para ser construido um ci-
miterio noquelle bairro, e pedindo
a camara um auxilio de R\$ 50000
para a construcção do referido cimite-
rio.

A Commissão de Obras.
Requerimento do Cidadão Joaquim
Pires Penteado, Procurador da Recel-
doria Municipal, requerendo que
seja a sua porcentagem elevada a 60
visto como a porcentagem que tem
seja insufficiente para pagar seu
emprego, a habilitado, para o bom

desempenho da escripturação daquelle
repartição.

A Commissão de Justiça
O Cidadão Intendente apresentou um
requerimento de Cidadão Sabino José
em qual pede aforamento de lote
de terreno numero 105, no lugar de
minado Alto do Cemiterio. Assim de
mandar feixar, dizendo que bõa
conhecimento da camara visto esse ter-
reno não estarem estagnadas, e por
isso o aruador não poder dar o afora-
mento.

A Commissão de Thes.

Pareceres das Comissões

A Commissão de Justiça tendo exami-
nado o requerimento do Cidadão João
Henrique Machado, cozeiro do cemiterio
que pede que seja elevado a sua diaria
a \$500,00 por dia, deu o parecer se-
guinte: A Commissão é de parecer que
seja indeferida a petição.

Sessão das Sessões 2 de Março de 1896

Sebastião Pereira, e João Teixeira Corralles
Posto em discussão, o Cidadão Intendente
obtido a palavra, opinou para que
seja elevado o ordenado, fazendo sentir
que o suplicante tem sempre sabido
cumprir sua obrigação.

A vista da proposta do Cidadão Inten-
dente, foi requisitado o parecer da com-
missão e aprovado e aforamento de ci-
dadão Intendente, sendo elevado a diaria

a Shoco por dia.

A mesma comissão tendo examinado o requerimento de Tellepe Jore que pede em seu nome e de todos os mascates, que seja reduzido o imposto atualmente augmentado sobre os mascates, ao antigo, alegando que os capitães com que negociam os mascates são tão pequenos para pagarem um imposto tão elevado; deu o parecer seguinte. A comissão é de parecer que o imposto seja modificado para duzentos mil reis.

Sala das Sessões 2 de Março de 1896.
Sebastião Pontes, e João Teixeira Cavalleros
Posto em discussão o parecer supra, obtendo a palavra o Cidadão Camillo de Moraes, propoz que o imposto de 200000 fosse cobrado sobre cada um mascate e não sobre bahia, como tinha sido criado o imposto em seguida obtendo a palavra o Cidadão Eduardo Castro, appiou para que o imposto seja cobrado por cada bahia em seguida o Cidadão Castro explicou comtudo se o imposto de 200000 é o unico imposto que os mascates tem que pagar, além d'isso tem que pagar o de Industria e Profissões, sendo em seguida explicado que além do imposto de 200000 tem que pagar as outras taxas em seguida o Cidadão Sebastião Pontes apresentou a seguinte em

revelada com substituição no Parecer
da Comissão
A Câmara Municipal de Jundiahy
resolue.

Art.º 1.º

Fica mantida o imposto de P.º 2.º de 1890, re-
tado sobre o comércio de mascotes

Art.º 2.º

O imposto será cobrado por pessoa
que negociar por conta própria ou
de outrem.

Art.º 3.º

Revogam-se as disposições em contra-
rio.

Lei das Leis 2 de Março de 1895
Posto em discussão e votação foi appro-
vado.

Em seguida o Cidadão Costa Silva
apresentou a seguinte indicação em
foram de lei.

A Câmara Municipal de Jundiahy
resolue.

Art.º 1.º

Ficam criados os cargos de ins-
pectores municipais, nos bairros
de municípios, com todas as attri-
buições dos fiscaes em suas respec-
tivas circumscrições

Art.º 2.º

Os cargos de inspectores municipi-
aes serão exercidos gratuitamente

Art.º 3.º

Revogam-se as disposições em contrario

Sala das Sessões 2 de Março de 1896

Antônio José da Costa Wilck

Posto em discussão e votação a indicação supra foi aprovada.

A mesma Comissão tendo examinado o requerimento do Procurador da Câmara que pede que sua porcentagem ~~de~~ ^{seja} elevada a 6% deu o parecer seguinte.

A Comissão é de parecer que seja attendido ao que requer.

Sala das sessões 2 de Março de 1896

Sebastião Pontes

João Teixeira Corvalleiros.

Posto em discussão o cidadão Camillo de Moraes obtendo a palavra offerece para que não seja attendida a petição, dizendo que 5% é uma boa ordenação, e que por essa garantia he garantida o lugar. Pontes obtendo a palavra faz certas considerações e offerece pelo augmento. Camillo sustenta a sua opposição. Em seguida o cidadão Presidente por em votação o parecer da commissão sendo empataada, votando a favor do augmento, os Cidadaes Major Pontes Capitão Corvalleiros, Major Antonio Damazio e Capitão Costa, e contra o Coronel Moraes, Te Cel Camillo, Capitão Costa Wilck e Carlos Mathenbauer, a vista de empate foi adiada o requerimento para ser re-

solvido com outro assai

Commissão de Obras

A Comissão de obras tendo exam
inada o requerimento de Joaquim
Ant^o de M^o que impede a abertura de
M^o de obras para a desapropriação de
terras, e por a sua Jacinto Borges, ou outro
ficaria com a brigada a construir um
muro e a se ter com o muro
de que querem demolir, deu o parecer
seguinte:

A Comissão de obras e de parecer que
visto do elevado preço que se
de de obras de Joaquim Belarmino de Oliveira
por indenização que pede pela
pequena parte de seu predio que se
costa com a abertura da Rua que
vai a escola Modelo, e não tendo
a Câmara presentemente necessidade
de concluir a abertura dessa rua,
e de opinião que por enquanto não
se conclua a abertura dessa rua,
ficando para ser desapropriada quan
do esta Câmara julgar conveniente
Salto das Águas 2 de Março de 1896
Camillo de Moraes e Sebastião
Pantos.

Posto em discussão o Cidadão Camillo
obtido a palavra propoz que se
fizesse a desapropriação, amigavel
ou judicial, visto ser de necessi
dade e endereitamento pagar-lhe a
Ninguém mais pedindo a palavra, foi

posto em votação e parecer da comissão sendo approvado, notando contra o Cidadão Cavallero.

A mesma comissão examinando o abaixo assignado de rocinto no qual offerece um terreno que mede 36 braças em quadro na mesma folha no, para a construcção de um cimiterio, e no geral pede um auxilio a camara de \$2000000 para a construcção do referido cimiterio, deu o parecer seguinte. A Comissão e de parecer que se concedido o auxillio de \$2000000 mais exclusivamente se ta quantia aos iniciadores da construcção do cimiterio em Rocinto, e de parecer tambem que só se deve pagar este auxilio depois de concluido o cernico e julgando bom pela comissão que em tempo a camara nomeará. E tambem de opinar que fique encarregado o Vereador Carlos Mathenhaner de bem fiscalizar a construcção do muro, escolher o local e receber os doadores.

Sala das Sessões 2 de Março 1895

Camillo de Moraes e Sebastião Pantes.

Posto em discussão e votação o parecer supposto foi approvado.

A mesma Comissão examinando o abaixo assignado por grande numero de moradores da Cida

de em que pede a abertura da rua
Capitão Damazio para o lado da Es-
tação da Companhia Inglesa, deu o
parecer seguinte.

A Commissão prestando toda
a attenção a petição e calculando
o preço elevado em que fica a
abertura da rua, e de opinião que
seja attendido quanto as finanças
da Câmara e permittir-se

Sala das Sessões 2 de Março de 1896

Comissão de Moraes

Sebastião Pentes

Posto em discussão e votação o parecer
supra foi approvado.

Commissão de Cortês

A Commissão de Cortês examinando
do o requerimento de Francisco Anto-
nio de Queiroz Telles, que pede o paga-
mento de \$655,000 proveniente
de premios de \$350,000 vencidos
até 1.º de Março corrente, e mais
o excedente do imposto de café, deu
o parecer seguinte. A Commissão
é de parecer que se mande pagar
os juros vencidos, e mais um
contê de reis para amortização
da dívida.

Sala das Sessões 2 de Março de 1896

Eduardo Alvares de Castro

Carlos Mathiasbauer

Posto em discussão e votação, foi
approvado

Commissão de Legislação

A Commissão de Legislação tendo examinado a petição da Sociedade Fratellanza Italiana a qual pede permissão para fazer uma pequena loteria em beneficio da mesma sociedade e tendo apresentado o plano da referida loteria, deu o parecer seguinte:

A Commissão é de parecer que se rejeite a petição.

Sala das Sessões 2 de Março de 1895
Sebastião Pentes e João Teixeira Cavalleiros
Ponto em discussão e votação o parecer supra foi aprovado.

A mesma Commissão apresentou redigida em forma de lei, a indicação que devide o imposto sobre empreiteiros de obras em duas classes da maneira seguinte.

A Câmara Municipal de Jundiaí resolve

Artigo 1º

Para a cobrança de impostos ficam os empreiteiros de obras devidos em duas classes, a 1ª pagar o imposto annual de 10\$000 e a 2ª de 5\$000.

Artº 2º

Revogarem-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões 2 de Março de 1895
Sebastião Pentes e João Teixeira Cavalleiros

Posto em discussão e votação foi
aprovado

Indicações

Indico que o transporte de gado para
ra e matadouros seja feito até as 6
horas da manhã, incorrendo na multa
de \$500000 aquelles que exces-
sarem dessas horas

Sala das Sessões 2 de Março 1896

Cunha Antonio de Moraes

Posto em discussão e votação a in-
dicação supra foi approvado.

Indico que se peça ao Conselho
Superior de Instrução Publica, que
seja denominado "Marechal
Floriano Peixoto" o grupo escolar
desta cidade

Sala das Sessões 2 de Março de 1896

Sebastião Pentes

Posto em discussão e votação a indica-
ção supra foi approvado, officiando-se
em seguida nesse sentido.

Entrando em discussão a indicação
feita na sessão anterior pelo Vereador
Eduardo Castro, na qual pede a camara
na auxillio para a construção
da Ponte do Aterrado, o mesmo Ci-
dadão Eduardo Castro apresenta por
scripto o seguinte projecto de lei

A Camara Municipal de Ju-
dizby resolve

Artº 1º

Fica o Intendente autorizado a auxilios

com a quantia de \$500.000 para a cons-
trução de uma ponte no sumbo do
atterrado e attorno necessario em
uma das cabeceiras da referida Ponte

Artº 2º

Revogar-se as disposições em contrario
Sala das sessões 2 de Março de 1896
Posto em discussão e votação foi appro-
vado.

A Camara Municipal de Jundiahy
resolve.

Artº 1º

Fica o Intendente autorizado a assan-
dar abrir a rua que passando
em frente a Igreja de São Bento vai
as officinas da Campanhia Paulista

Artº 2º

Para esse serviço podera a Intenden-
cia gastar desde ja até a quan-
tia de \$500.000, apresentando na
proxima sessão da Camara um
orcamento aproximado da totalida-
de das despezas a fazer

Artº 3º

O Intendente providenciara para
que dentro do prazo de 8 dias
seja iniciado o serviço de espinhação e deste
momento da referida rua

Artº 4º

Revogar-se as disposições em
contrario

Sala das sessões 2 de Março de 1896

"Campanha"
i. de 11-12-96
se refere
16/3

Sebastião Pentes

Pentes em discussão o Cidadão Camillo de Moraes obtendo a palavra apressa para que não se vote nessa alguma para abertura de novas ruas, lembra que a camara tem grandes compromissos, e que por esse motivo já foi suspensa os trabalhos de prolongamento da rua Siqueira Moraes, e a camara deixou de fazer o prolongamento da rua Capitão Vamagui.

Pentes obtendo a palavra fez estas considerações mostrando que estas ruas não importam em grandes despesas, enquanto que as outras ficavam muito dispendiosas, e que a abertura dessa rua era de muito mais utilidade de para o publico do que as outras e que além disso, era preciso lembrar-se que a abertura dessa rua era um pedido do Sr. Tomas Neves, que muito tem feito para o progresso e desenvolvimento desta cidade, a quem esta camara de modo algum não deve negar-se.

Pentes em discussão depois em votação a indicação do Cidadão Pentes foi approvada, votando contra os Cidadãos Gêl. Camillo Antonio de Moraes e Major Antonio Vamagui dos Santos. Em seguida o Cidadão Capitão Antonio Jose da Costa Gilch apresentou as seguintes emendas nas posturas

municipal: 1.^o na parte em que se
firmam a edificação dos terrenos
doados pela Câmara, no prazo de 6
mezes sobre pena de perder o direito,
e propoz que fosse modificado, para
que fossem fixados.

2.^o na parte em que se refere a li-
cença para acampamento com
música nos terrenos que se su-
primem esse artigo.

Em seguida o Cidadão J. B. de
Camilla diz que deixa de dar parer
sobre as posturas, visto não ter
lido.

Em seguida o Cidadão Mayor Pantoja
propoz que fosse adiada a discussão
para outra sessão após de esperar
que todos os interessados tenham lido
e possam fazer um juízo e apre-
sentarem suas emendas.

Posto em votação foi aprovado
O Cidadão Mayor Pantoja apresentou
o seguinte requerimento.

Requerer que se peça ao Juiz de
1.^o as seguintes informações

1.^o se já chegou ao seu conhecimento
se em algumas casas de bilhar
desta cidade dão se jogos de parada
e outros expressamente prohibidos
pela Lei municipal Posturas, Ti-
tulo XVI Art.^o XXIV

2.^o Em caso afirmativo que as me-
didas tomadas para prohibir em

abuzo.

A Cidadao Intendente para informar.
Nao havendo mais nada a tractar o
Cidadao Presidente encorreu a sessao
da qual se leram a presente acta
e convocou os Cidadaos Veredores
para o dia 15. Em Rute Ferraz de
Valde Secretario da Camara a escrevi
Liz? Moraes, Camillo de Moraes
João Pereira Cavalleiro
A. Damascio
Bernardo A. de Castro
Carlos Mattenhauen
Antonio Lou do Costa Wilk.
Sebastiao Pontes

16/3/1896

Acta da sessao ordinaria de 16 de
Março de 1896

Presidencia do Cidadao Coronel
Joaquim de Siqueira Moraes.

Nos dezessis dias do mes de Março
de mil oitocentos e noventa e seis.
nesta cidade de Juiz de Fora, presentes os
homens do costume na sala das sessoes
da Camara os Cidadaos Veredores
Coronel Joaquim de Siqueira
Moraes, T.º C.º Camillo Antonio
de Moraes, Major Antonio Damascio
das Santos, Major Sebastiao Pontes,
Capitão João Teixeira Cavalleiro

Capetão Antonio Jose da Costa Almeida
Capetão Eduardo Soares da Costa, e Carlos
Mathombauer, havendo numero legal
e Cidadão Presidente declarou aberta
a sessão.

Lida a acta da sessão anterior
posterior em discussão o cidadão Mayor
Sebastião Pontes obtendo a palavra
disse que havia engano na redacção
e não feiz para a abertura da rua
que passava em frente a igreja de
são Bento, e que em vez essa rua era
para ser aberta a rua Tigreira
Morais faze o todo da Campanhã
Paulista, por isso requeir que con-
te como emenda na presente
acta, em seguida é posto em vota-
ção a emenda conjuntamente
com a acta, o que foi approvedo.

Expediente

Officio da Câmara Municipal de
Tatubá, pedindo a esta camara
para lhe enviar copia do código
de Posturas, leis e regulamentos
do matadouro e anexando copia
della por essas leis formarem
unha addenda aquelle munici-
cipio.

As Cidadãos Secretario para reme-
ter.

Officio da repartição de Esta-
tística e archivo requirindo
um resumo do balanco geral

de receitas e despesas desta camara corren-
do durante os annos de 1875.

Ao Cidadão Intendente para
providenciar.

Officio da Companhia Inglesa pe-
dindo adiantamento no pagamento
das impostas taxadas sobre aquella
companhia, ate que o governo de
solucao sobre um recurso interposi-
to pelas companhias.

Dispensado o parecer da com-
missao feita em desenhos, o Cida-
dao Major Sebastian Panto obtendo
a palavra, propoz que o Intenden-
te consentasse no governo a res-
posta, e uma vez que o recurso
nao achasse-se de fei, tratasse
de cobrar a mesma ou judicial-
mente.

Posto em votacao a proposta supra
foi approvada.

Pareceres das Commissions

A Commissão de Contas tendo examina-
do o balancete de receitas e des-
pesas da recebedoria Municipal
correspondente ao mes de Junho
do corrente anno, deu o parecer
seguinte:

A Commissão tendo examinado
o balancete e achando conform-
e de parecer que seja approvado

Sala das Sessões 16 de Março de 1876

Edmundo Bastos e Carlos Neumann

Posto em discussão e votação o parecer supra foi aprovado.

A Comissão especial nomeada para dar parecer no officio do Cidadão Francisco de St.º Chagas, Inspector Litterario do 11.º districto, no qual sembra a camara que elle deve tomar como sua a iniciativa da inauguração do prédio destinado para funcionar a escola Modello; deu o parecer seguinte.

A Comissão é de parecer que se nomeada uma comissão central de festas que de acordo com o Inspector Litterario organize o programma respectivo, podendo a referida comissão, dispor com as festas por conta dos cofres municipaes, até o sumario de \$ 2.000,000 e nomeando subcomissões que por meio de doações particulares concorram para dar a referida festa o necessario brilho.

Sala das Sessões 16 de Março de 1896

Sebastião Paes e Camillo de Moraes
Posto em discussão e votação o parecer da comissão, foi aprovado.

Em seguida foram nomeados os seguintes cidadãos para fazer parte da comissão de festas para a inauguração do edificio

Expo. Ex. S.º

destinado a funcionar a Escola Im-
pleto. T.º C.º Carmido. Sitorim de
Morais, Major Sebastian Pontes,
Capitão Eduardo Alvar de Castro, Ca-
pitão João Teixeira Cavalleros, T.º
Pompeu. Bada de Tomassini
Francisco Napolião Moura, Fran-
cisco de Oliveira Chagas, Benedito
de Kuckson, T.º C.º Thomas. Al-
cas Peache e Capitão Fernando Am-
Fue posto em votação foi approvado
ficando o Secretário encarregado
de officiar communicando as
nomeações.

Então em discussão as pro-
posturas municipaes o Cidadão Ca-
pitão Costa Filho obtendo a pre-
vira diz que além das emendas
apresentadas na sessão passada
apresenta mais a seguinte:
na parte em que diz que todo o
alinhamento deve ser dado pelo
arruador e fiscal acompanhada do
Director Geral dos serviços muni-
cipaes e por este lavrado um
terço de alinhamento, que pelo
Director Geral se cobra por cada
terço que lavrar a importância
de \$ 1.000 em remuneração a esse
servico. Ninguém mais obtendo
a palavra e' posto em votá-
ção a emenda apresentada
e as posturas sendo approvadas

Em seguida é remmettida as posturas as Commissions de Legislação.

Em seguida o Cidadão Presidente por um 2.^o votação o requerimento do Procurador da Camara que pede augmento de sua percentagem, por ter sido em patack na sessão passada.

Sendo approvado que não se fizesse o augmento, pelo voto de qualidude do Presidente, votando contra o augmento o Cidadão 6.^o Joaquim de Lencina Moraes, 7.^o Cel Camillo Antonio de Moraes, Capitão Antonio Jose da Costa Silveira e Carlos Mathesheimer e a favor do augmento Major Sebastian Pantoja Major Antonio Damazio dos Santos Capitão Eduardo Alvares de Costa e Capitão João Teixeira Carralho.

Indicações

Indico que a Camara mande publicar edictal intimando os proprietarios das ruas Barão de Juncky e Francisco Glicerio para no prazo de 80 dias mandarem fazer as calçadas de Cimento, pedras de Itu ou cantaria tornadas, podendo para esta fim utilisarem-se das guias existentes no actual collocamento.

Sala das Sessões 16 Março 1896.

Antônio Damazio
Posto em discussão e votação foi
aprovado.

Indicio que se represente ao
governo sobre a necessidade de
criação de uma escola mista no
Bairro de Tijucas Pretas, neste mun-
cipio, onde a população escolar
já é avultada.

Ata das Sessões 16 de Março 1896

Sébastien Pontes

Posto em discussão e votação foi
aprovado.

Indicio que se represente
ao governo sobre a necessidade
de ser feita o policiamento da
Cidade por praças montadas,
em vista da distância a que se
acham situados importantes subur-
bios da cidade, e ao numero di-
minuto de praças empregadas
em tal serviço.

Ata das Sessões 15 de Março de 1896

Sébastien Pontes.

Posto em discussão e votação a
indicação suprefer foi aprovada.

Indicio que a Camara tome
providencias sobre a estrada que
vai da Estação a Rocinha ao
Bairro de mesmo nome, visto
já a Camara passada ter mar-
cado a largura da estrada, fi-
cando marcada pelo anterior

Intendente e assessor que estão
fezendo com um muro e estru-
tando a referida estrada de forma
a prejudicar o Trânsito

Sob das Sessões 16 de Março de 1896

Carlos Mathias Xavier

Posto em discussão e votação foi
aprovado.

A Câmara Municipal
de Juazeiro, resolve.

Art. 1º

Fica o Intendente autorizado a por
em concurso a construção de
um theatro sob as seguintes
condições

1º A Câmara concederá ao contru-
tante o terreno necessario no
largo de São Bento.

2º A posse do referido terreno
será transferida ao contractante
sem outro custo a não ser
o constante desta lei.

3º O contractante gozará de bene-
ficio dos impostos sobre espe-
taculos e dos relativos a volu-
quins localizados no theatro,
por prazo não superior a dez
anos

4º O Intendente mandará or-
ganizar uma planta do the-
atro e arcamento para servir
de base ao concurso e as quaes
serão previamente approvadas pela

camara

Sessão das Sessões 16 de Março de 1896

Schachar Ponto

Peto em discussões e votação foi appro-
vado.

Em seguida a Cidades Capetribas-
tens José da Costa (Vice) obtendo a
palavra falou sobre as estradas muni-
cipaes, apresentando a Camara alguns
dos pedidos a tomar, pois que
as estradas achão-se em precissas
estadas. Depois a palavra o Cidades
P. B. L. Camillo de Moraes, diz que
a questão de estradas tem sido bastan-
te discutida pelas Camaras Mu-
nicipaes e que até agora não pode
ser formada uma Lei que apresen-
tasse resultado, pois isso elle for-
mou a que fosse nomeada uma
comissão que estudasse para
essa questão e que depois trizesse
as conclusões da camara afim
de ser discutida.

Peto em votação a proposta an-
te foi approvado. Em seguida
a Cidades Presidente nomeou
a Comissão composta dos
Cidades P. B. L. Camillo Antonio
de Moraes e Capetribas Antonio José da
Costa (Vice) que a estudarão.

Não havendo mais nada
a tractar o Cidades Presiden-
te encerrou a sessão da qual

A leitura a presente acta, con-
vidando os Cidadãos vereadores
para a sessão ordinaria no dia
primeiro de Abril. Em Benta Froy de
Folha Secretaria da Camara a escrevi.
Lig. e l. ras., ban. illos ays ras.
Ant. Damasio Joas Teixeira Cavalheiro
Commando Alvaro de Costa
Carlos Mattenhauer

14/1896 Acta da sessão ordinaria de 1.º de
Abril de 1896

Presidencia do Cidadão Concel
Joaquim de Siqueira Moraes.

No primeiro dia de mes de Abril
de mil oitocentos e noventa e seis,
nesta cidade de Juiz de Fora, presente
as horas do costume na sala da ses-
são da Camara os Cidadãos Vereadores
Concel Joaquim de Siqueira
Moraes, 1.º C.º Camillo Antonio
de Moraes, Mayor Antonio Dama-
zio dos Santos, Mayor Sebastião Pu-
lido, Capetao João Teixeira Cavalheiro
Capetao Eduardo Alvaro de Costa
e Carlos Mattenhauer, havendo
numero legal e Cidadão Presi-
dente declarou aberta a Sessão.

Lida a acta da sessão anterior
posta em discussão e votação foi
approvada e assignada.

Expediente.

Circular do Dr. Lourenço Pimenta, ap-
resentando-se como candidato, para
fazer parte do conselho Superior
da Instrução Publica, e pedindo
o apoio desta camara na sua
eleição.

Intimado

Circular da Camara Municipal
de Araras, pedindo o apoio desta ca-
mara a fim de ser representado
ao governo sobre a necessidade da
proibição dos negocios dos ditos
a fim de evitar os roubos de café
que continuamente se estão
dando, das quaes são compradores
e vendedores.

Entrando em discussão, foi resol-
vido, que ficasse o Candidato Venin-
doz Mayor Sebastião Pentes en-
carregado de estudar a repre-
sentação, e afficiar em seguida.

Proposta do Cidadão Ferri-
na Antonio de Oliveira, contan-
do de de nome clausulas, propo-
ndo-se a fornecer a carnis de va-
ca - a população desta cidade
a razão de 900, e leite carnis de
porcinha qualidade, e 800, carne
de segunda.

Se Cidades Intendente.

Balanço da Prefeitura Municipal, correspondente ao mês de Fevereiro com o seguinte resumo.

Saldo do Mes anterior 136897

Receitas deste mes 19580450

Somma 195174047

Despesas deste mes 8604281

109154760

Differença no livro caixa no dia 57 48000

Somma 109114760

A Comissão de Contas.

Indicações

Indico que se officie ao Dr. Bernardino de Campos agradecendo os serviços prestados pelo seu governo, e este município, relembrando também os serviços prestados ao Estado pelo desenvolvimento de todos os diversos ramos de administração publica e a Republica nas diversas phases de fuzgo que tem ella atravessado. Sala das sessões S^a de Abril de 1895

Sebastião Pontes

Posto em discussão e votação foi reprovado.

Indico que se officie ao Clube Militar, felicitando pela attitude patriótica que assumia em face dos nossos meios, claudescentes - dos restos relictos do antigo regime

monarchico, que tanto infilibicou
a Patria durante quizes quatin
seculos.

Acta das Sessões nº de Abril 1896

Sebastião Pontes

Posto em discussão e votação foi
approvado, officiandose em seguida
nem sentido.

Indica que se manda crear
o serviço de sargeta na rua de
São João até a estação da Compa-
nhia Paulista, e a abertura da
rua que liga a da Padroeira a
estação da Inglesa, conforme a
representação em tempo dirigida
a Camara.

Acta das sessões nº de Abril 1896

Sebastião Pontes

Posto em discussão e votação foi
approvado, ficando o intendente au-
thorizado a mandar fazer o obra
necessita.

O Cidadão Periaes Teófilo Camillo
Antonio de Moraes indicou que
ficam o Cidadão Intendente authori-
zado a aceitar a escriptura
do terreno doado para o cemite-
rio na Estação da Paciência, e bem
assim, entrar em accordo com
o Cidadão João Manoel da Fonseca,
sobre o terreno que tem de aban-
dunar a sua Siquiera Moraes, e
passar a escriptura, afim de ser de

ta essa parte da rua.

Pelo em discussão e votação foi approvedo
O Cidadão Capetão Castro indicar que se
indenvisasse o Cidadão Joaquim Antonio
de Oliveira com a quantia de R\$ 2.000,00
pelo parte de sua casa que fica em
frente a rua Barão de Funchal e que
se mandasse demolir esse parte da
casa afim de dar a largura pre-
cisa a rua.

Pelo em discussão o Cidadão
Intendente obtendo a palavra diz
que a quantia de R\$ 2.000,00 pedi-
da pelo proprietario, pela inden-
visação da dita casa não era
exagerada, porém approuvar
para que essa indenvisação
se adiasse para occasião mais
oportuna até que os senhores
nessa maior quantia em coisa.

Pelo em votação, foi approu-
vado que fizesse a inden-
visação.

O Cidadão Intendente obtin-
do a palavra propoz que se in-
denvisasse o proprietario de um
pedaço de terra na estrada da
rocinha e qual estreita mu-
ta a estrada, dizendo que a inden-
visação pode importtar no
sumo em R\$ 200,00.

Entrando em discussão
o Cidadão T. B. Camillo obtin-

de a palavra, pediu informação de
essa parte de terreno, o qual apertou
a estrada informando em seguida
em primeiro lugar o Cidadão Carlos
Mathenbauer, e em segundo o Dire-
tor Geral dos Serviços Municipais
que disse ter ido a Estação da Ro-
cinha e ter embargado um muro
de tijolos que estavam fazendo
nessa parte da estrada para ser-
var esse terreno.

Em seguida o Cidadão Carmo
Moraes propoz que fosse adiada
a discussão, para ser resolvido
em outra sessão, a fim de ser es-
tudado melhor a questão, a que
foi em seguida approvado.

O Cidadão Estudante commu-
nicou a Câmara que no dia 8 de
Junho se o prazo do Contracto com
o Encarregado da limpeza da Cida-
de, por isso consultou a Câmara
se deve chamar concorrentes para
apresentarem propostas para
um novo contracto, ou se deve
ser o serviço feito por uma tur-
ma paga pela Câmara.

Entrando em discussão, foi appor-
to que fosse o serviço feito por
turma, sujeito a um feitor bom
e a fiscalização do fiscal da
Câmara.

O Cidadão Carmo Moraes com-

anuncia a Camara que a Com-
missão encarregada das festas
da inauguração da Escola Ab-
dolo, regerem que a festa fosse
official e que por isso as des-
pesas fossem feitas por conta da
camara, por isso lembra que
a verba votada é frequen-
te e por isso é preciso votar no-
va verba.

O Cidadão Pantes obtendo a pa-
lavra propoz que se fizesse a
festa sem verba, e que na proxi-
ma sessão se fizessem as contas
de todas as despesas e estas re-
crisadas a verba para pagamen-
to dessas despesas, o que posto
em votação foi approvado.

O Cidadão Pantes obtendo a palavra
pediu informação ao Cidadão In-
tendente sobre a Higiene da
Cidade.

Em seguida o Cidadão Intendente
informou que elle proprio comen-
tado a Cidade, mandando fazer
todas as limpezas praças, e que
tem se feito sempre desinfecções,
devendo-se para o Hospital to-
das as pessoas sem recursos que
tem afeccão de febre
amarela.

Em seguida o mesmo Cidadão
Pantes pediu informação sobre

uma verba de \$10.000,00 votada
pela Câmara passada em artigo
a fundação de um cemitério na
Estação de Campo Limpo.

O Cidadão Intendente informou
que a verba já foi entregue
porém ignora se já foram com-
mencadas a essa obra.

Em seguida o Cidadão Pentes pro-
pôs que o Intendente mandasse um
fiscal nessa estação e que exami-
nasse se já foram comencadas
a obra e que ao mesmo tempo
tomasse uma relação de todos
os doadores dados para a
fundação desse cemitério, e
fizer assim que se entendesse se com
a verba encaregada da construc-
ção do referido cemitério.

Posto em votação foi aprovado.
Não havendo mais nada a tra-
tar o Cidadão Presidente encerrou
a sessão da qual se lavrou
a presente acta, comunicando
aos Cidadãos vereadores para
o dia 15 do corrente. Eu Bento
Ferreira de Toledo Secretário da Ca-
mara a escrevi.

Liz. M. Moraes, Carlos de Moraes.
João Pereira Carvalho, Antonio Damascio
Carlos Mattenhauer, Dinoré Alvaro Castro

Acta especial procedida em 5 de Abril
de mil novecentos e noventa e seis, para
o serviço eleitoral e revisão, segundo
a Lei Federal n.º 35 de 26 de Janeiro de 1892.

Presidência do Cidadão Coronel
Joaquim de Siqueira Moraes.

Nos cinco dias do mês de Abril de mil
novecentos e noventa e seis, nesta ci-
dade de Jundiáhy, sendo presentes (os
Cidadãos Vereadores), na sala das sessões
da Câmara as horas do costume, os Ci-
dadãos vereadores Coronel Joaquim
de Siqueira Moraes, 1.º Coronel Camelo
Antônio de Moraes, Major Antônio Daura-
gis dos Santos, Major Sebastião Pereira,
Capitão João Teixeira Cavallheiros, Capitão
Eduardo Abrão de Castro, e Carlos Ma-
thiasbauer, deixando de comparecer
o vereador Capitão Antônio José da
Costa Silva e todos os suplentes - que
foram convocados, havendo nume-
ro legal e cidadãos Presidente declarou
aberta a sessão.

Em seguida dividiram o território
deste município em cinco seções
eleitorais - após de ser procedido o ser-
vico eleitoral da revisão de conformi-
dade com a Lei n.º 35 de 26 de Janeiro
de 1892 da forma seguinte:

Primeira Seção

A primeira seção compreenderá a

uma Barão de Jundiahy, até o rio Guapara,
Bairro de Campo Verde, pelas divisas de
Itatiba, Bairro de Caiçambas, Capivari,
Tertat, Mochel Colonial Barão de Jundiahy
e seus arredores,

Segunda Seção

A segunda seção compreenderá
a rua Francisco Gheire e ruas do oeste,
e os Bairros Jupiá, Itaipava, e seus arredores

Terceira Seção

Compreenderá os Bairros do Rio Guapara
Villa Arns, Rio das Pedras, Terra Nova,
Tijucas Pretas, Witaturucaya, Campo Limpo,
Belensinho e seus arredores

Quarta Seção

Compreenderá os Bairros de Laureira,
Passarinhos e Rio Abaixo e seus ar-
redores,

Quinta Seção

Compreenderá os Bairros de Moimbuá,
Jardim, Retentim, Guatembu, e seus
arredores; em seguida designar-se-á para
a instalação das comissões as se-
guintes logaras:

Primeira seção funcionará na sala
das sessões da Câmara Municipal,
Segunda seção funcionará na
sala da Secretaria da Câmara, a
terceira no Bairro da Villa Arns
na casa do Cidadão Bento Ferraz
de Polido, a quarta no bairro da
estação de Laureira, sala da escola
de sexo masculino, e a quinta no

Bairro de Moimbo, sah da escola do
seus mascotes, em seguida procederam
a eleição das comissões de alistamen-
to, em conforma do artº 6º Capº 2º da Lei nº
35 de 26 de Janeiro de 1892, ficando eleitos
para membros e suplentes das comissões
de alistamentos, as seguintes cidadãos

Para a primeira secção

Membros: Capitão João Teixeira Cavalleiro
Tº Henrique Bloch, Tº Carlos Del
Porto, Capitão Eduardo Alvaro de Cas-
tro, e Affº João Bernardino Ferreira
de Souza. Suplentes: Capitão Luiz
Jacinto Borges, Capº Francisco Capelli
e Gustavo Borges.

Para segunda secção

Membros: Major Antonio Damazio
dos Santos, Major Beneditina Men-
des Pereira, Major Francisco Paulo
Penteado, Major Luiz Estevan de
Siqueira, e Affº João Antonio Fe-
lipe Pires. Suplentes: Capitão An-
tonio João da Costa Edick, Tº Cel-
Reduacino Xavier Bueno da Sil-
veira, e Tº Victorino Joaquim
Ferreira.

Para a terceira secção

Tº Cel Thomaz Marcos Peac. Ca-
pitão Manoel N. Monteiro, Major Le-
bastião Paulo Bento Ferraz de To-
do e José de Souza Galvão; supplen-
tes: Capitão Fernando Azevedo, Affº João
Joaquim Aguiar Guimarães e João

Maria Jansaga de Lacerda.
Para a Junta recorre

Membros: Francilaine Martins Lima
e Cunha, Affº Juº Simões Marques,
Manoel Lucioz Ferreira, Affº Joaquim
Romão da Silveira Pupo, e Juº Desfins
Baptista Martins; supplentes Bento
Cyrino de Carvalhos, Antonio Martins
Cruz, e Hypolito Corrêa Pupo.

Para a Junta recorre

Capitão Juº Baptista de Moraes, Joaquim
Bento Rebelo de Magalhães, Juº Congen,
Carlos Moura Th.º, Juº Cesar Ferreira
Gandra; supplentes: Carlos Matherschauer
Affº Manoel Juº de Lima e Juº E.
Chamberger.

Concluido os trabalhos de divisaõ de
municípios, e da eleição das commis-
sões, a Cêrdaõ Presidente ordenou que
se lavrasse o Edital e se affixasse
em lugar publico, e que se officiasse
a todos os membros das commissões
para se reunirem no dia 24 do
andante, a fim de procederem as ins-
talações commissionaes, dando commen-
ço aos trabalhos de accordo com a lei
nº 35 de 26 de Janeiro de 1892.

Não havendo mais nada a tractar
o Cidadão Presidente encerrou a sessão
da qual se lavrou a presente acta
Eu Bento Ferraz de Toledo Secretario
da Camara a escrever.
Camillo de Moraes - Vice Presidente

Sebastião Antunes
Antônio João da Costa Velho
Carlos e Mattenbauer
Ferreira (Dissimulada)
Eduardo A. J. Costa

Acta da Sessão Ordinária de 15 de Abril
de 1896.

Presidência do Cidadão Coronel Ja-
guir de Figueira Moraes.

Aos quinze dias do mês de Abril de
mil novecentos e novecenta e seis, nesta
cidade de Juazeiro, presentes as
horas e do costume na sala das sessões
da Câmara, os Cidadãos Vereadores
Coronel Jaguir de Figueira Mo-
raes, F.º Coronel Camillo Antonio
de Moraes, Major Antonio Damo-
dos Santos, Major Sebastião Pontes,
Capitão João Teixeira Cavallero, Ca-
pitão Eduardo Álvaro de Castro,
e Carlos Mattenbauer, havendo
neste segul o Cidadão Presiden-
te declarou aberta a sessão.

Lida a acta da sessão ante-
rior posta em discussão e lida

atue Sr. C.^o Camille de Moraes, obtendo a palavra, disse que a acta mencionava-se conforme, era feita em que refere-se a indicação de Cidadão Epitácio Castro que propoz a indicação da quantia de \$ 2.000.000 pela parte da Loja de Cidadão Joaquim Antonio de Oliveira, que fica em frente a rua Barão de Junckeburg, visto a referida proposta ter sido approvada pela Câmara e não constar da acta, por isso reque que conste na presente acta como emenda.

Ninguém mais obtendo a palavra o Cidadão Presidente fez em votação a acta conjuntamente com a emenda a que foi approvado.

Expediente.

Officio da Secretaria d'Estado dos Negocios de Interios, datado de 8 de Abril, communicando ter sido designado por Decreto o dia 1 de Maio ultimo, afim de ser procedido no 5.^o districto a eleição de um Deputado ao Congresso Federal, para preenchimento da vaga de Dr. Wacislau Herculanus de Freitas, que renunciei o respectivo mandato, recomendo de dar providencias de accordo com a Lei n.^o 35 de 26 de Janeiro de 1894 e as instrucções que baixaram com o decreto n.^o 1668 de 1 de Fevereiro de 1894.

Intimado.

Officio da Secretaria da Commissão
Central do Partido Republicano, apre-
sentando a esta Camara os Cidados
D.^o Ernesto Pulent e Vincislau de
Lucioy, como candidatos aos lu-
gares de Membros do Conselho
Superior da Instrucção Publica.

Em seguida o Cidado Presidente
procedeu a ellecção para os referidos
cargos, sendo elleitos por unanimi-
dade de votos, os Cidados assina-
mencionados, officiando-se em se-
guida nesse sentido ao Ministro
do Interior.

Indicações

Indico que se mande fazer um
portão de ferro para o Kiosque do
pátio da Matriz, a fim de poder
fechar, para evitarse de estar ser-
vido de latrina, como acontece
presentemente.

Sala das Sessões 15 de Abril de 1896

Eduardo Álvaro de Castro

Posta em discussão e votação a
indicação supra foi approvada

Indico que se mande abrir uma
nova entrada no Jardim pelo lar-
go da matriz.

Sala das Sessões da Camara 15 de
Abril de 1896

Sebastião Pantoja

Posta em discussão e votação
a indicação supra foi approvada

O Cidadão Major Sebastião Pontes
apresentou a mesa abaixo transcripta
dirigida ao Dr. Bernardino de Campos
a qual depois de ser lida, foi appro-
vada por unanimidade de votos e
assignada, sendo em seguida re-
metida.

Ao Ilustre Cidadão Dr. Bernardi-
no de Campos.

Ao deixando o governo do Estado de São
Paulo, onde ainda uma vez revestido
o typo perfeito de chefe ideal d'um
povo livre, quando a gratidão una-
nime de Gregos e Trojannos, assigna-
ta o periodo brilhantissimo da adminis-
tração republicana do nosso querido
Estado sob o governo do cidadão Ilustre,
de chefe preclaro, nós é' demais que
venha trazer o seu modesto contri-
buto a tão significativas mani-
festações, uma corporação que sempre
encontrou em vós o critério indis-
pensavel para o desempenho de
uma nobre missão, como base in-
abalavel, que deve ser do magen-
toro edificio consagrado em nos-
sas horas politicas.

Taes foram as nobres impulsos
que vos guiaram na direcção
difficil da grande man. do Estado,
num periodo em que pareciam
faltar todas as possiveis aptidões
de um habil e desoldado ttonomista,

que hoje, relembraudo os vossos inch-
vitáveis serviços não se poderia affir-
mar que vencestes a procella; mais
ingente foi a vossa missão de
convenecê-la, de fazer da vossa ami-
ga e portanto amiga da Republi-
ca, de acabar-lhe os infortúnios,
de dar-lhe direcção transforman-
do-a em uma força favorável
ao seguimento do vosso destino.

Terrestes, por certo, em vossas
longas e penosas lucubrações
a luta dos sentimentos desconcon-
trados do paiz estremoso, do cida-
dão, do membro dessa grande fa-
milia que se chama - Human-
idade. Terricimos seriam os
dictames do vosso bondoso cora-
ção, mas, em compensação, justos
foram as ponderações de vossa
esclarecida intelligencia, de mo-
do a que afastando-vos dos extre-
mos viciosos destes o exemplo das
grandes virtudes que só são afu-
ragio das organizações privi-
legiadas.

Foi assim que sob o vosso
governo, esclarecido, honesto e pa-
triótico, floresceram todos os ra-
mos da publica administração:
a força publica respeitavel
pelo valor, moralizada pelos
costumes; a magistratura em

pleno exercício de sua alta função social, zelosa de seus direitos como emanantes de seus deveres extraordinários, a instrução deixando de ser simples gunha-pão para tornar-se o sacerdotio d'uma classe prestigiada pelos altos poderes do Estado e pelo povo; a autonomia municipal uma verdade sob cuja influencia progredem a industria, a agricultura, o commercio, os estabelecimentos por onde se movem a Natureza, o trabalho e o Capital, essas três grandes fontes da produção; a higiene, cuidada com zelo e intelligencia, indo ao encontro das populações laboriosas disseminadas pela foz; o fisco exercido racionalmente, exigindo-se do povo o estritamente necessario as suas despesas permanentes e eventuais, tudo em fim conformado a grandeza e brilho de vosso governo.

Sem esquecer, cada um de per si, os serviços que prestastes á Republica e ao Estado, a camara municipal de Jundiaby não pode deixar de relatar que foi sob vossa influencia que este municipio adquiriu a maior somma de progressos de que hoje goza: o hospital de isolamento, o edificio onde funcio-

coroa a Camara e o Juiz, o
edifício do Grupo Escolar, os im-
portantes restaurantes no
quartel e as farmácias do 2º
corpo da força publica, o ser-
viço de um andamento a cana-
lização de agua e esgotos, as es-
tradas que ligam estas e outras
municípios e escurisinhos,
o desenvolvimento extraordinario
do commercio e da industria,
são outros tantos padroes de
gloria para o vosso governo. E
paiz, vos saudar em vós saberei
verificar a Republica. Joaquim
de Siqueira Moraes Presidente.
Camillo Antonio de Moraes, ^{v. m. Presidente} João
Ferreira Coraeiros, Antonio De-
maiz dos Santos intendente,
Carlos Mathenbauer, Eduardo
Alvaro de Castro Sebastião Pontes,
e Antonio Jose da Costa Wick

Não havendo mais nada a tratar
o Cidadão Presidente encerra a
sessão da qual se lavra a pre-
sente acta comitendo os Cidadãos
vereadores para o dia 1º de Maio.
Em Bento Ferraz de Toledo Secretario
da Camara a escrever.
Camillo de Moraes.

Sebastião Pontes
Antonio Jose da Costa Wick
Carlos Mathenbauer

Antônio Damascio
Durante Castro

Ata da Sessão Ordinária de 1.º de
Maio de 1896

Presidencia do Vice Presidente 1.º
C.º Camillo Antonio de Moraes.

No primeiro dia do mez de Maio
de mil oitocentos e noventa e seis,
nesta cidade de Jundiahy, presentes
as horas de costume na sala das
sessões da Camara, os Cidadãos Veria-
dores, 1.º C.º Camillo Antonio de
Moraes, Major Antonio Damascio
dos Santos, Major Sebastião Pontes,
Capitão Antonio Jose da Costa
Nitch, Capitão Eduardo Azevedo de
Castro, e Carlos Mathernhaner, ha-
vendo um mero legat o Cidadão
Presidente desta sala a porta a sessão.

Lida a acta da sessão anterior
posta em discussão e votação foi
aprovada e assignada.

Expediente

Carta do Dr. Bernardino de
Campos agradecendo a mensagem
dirigida a elle por esta Camara
e desejando as felicidades e pro-
priedade deste municipio. Interado

Proposta de Cadeia de Benefícios
Jm da Rocha, pedindo privilégios
para a sua empresa de carros
funebres, criando elle 4 especies
de carros para os enterrados, supzindo
do se as seguintes clausulas:

1º O proponente fará o serviço
de acordo com as tábuas - de uma
tábella previamente approvada
pela Camara.

2º Obriga-se a boa conservação
do material empregado no
serviço, garantindo sempre o
usos necessario.

3º Obriga-se a ter quatro classe
de carros adaptáveis a todos os
condições economicas.

4º Obriga-se a conduzir gratis
os indigentes fornecidos por
estes tambem o caixão.

Em compensação a Camara
dar-lhe ha as seguintes garan-
tias: Caber-lhe-ha apenas
as impostos sobre Vehiculos
communs, e chegará a \$1.000,000
(um conto de reis) annuaes as im-
postos sobre empresas Congeneres
que se organizarem. Contrato
que será feito por espaco de
10 annos, sendo as tabellas de pre-
cos dos carros seguintes.

Para adultos

1º Classe \$100,000, 2º Classe \$50,000, 3º

ceira classe, 3.º) 108000 Para ajuizar.
1.ª Classe 608000, 2.ª Classe 308000, 3.ª Classe 108000.
A Commissão respectiva.

Requerimento de Maximiano Tonelli
pedindo alvará na multa imposta
pelos fiscaes na importância de R\$.
(R\$ 508000) por ter elle involuntaria-
mente esbarrado com o carro que
canducia em uma criança que
na occasião atravessava a rua.

Dispensado o parecer da com-
missão respectiva, posto em discus-
são foi indeferido, por não se ju-
sto o que allega.

Pelo Dr. Domingos Jaguariti
foi remettido a esta Câmara 3.º exem-
plares do Catechismo Municipal,
propaganda em favor da autono-
mia dos municipios.

Archive-se.

Pela Secretaria de estado dos
negocios do Interior, foi remettida
a esta Câmara o relatório da re-
partição de estatística do Estado
correspondente ao anno de 1895.

Archive-se.

Pela mesma repartição foi re-
mettido a mensagem do Sr. Ber-
nardino de Campos, enviada ao
Congresso Legislativo.

Archive-se.

Pelo Cidadão Intendente foi ap-
resentado o balancete e documentos

da recebedoria municipal corres-
pondente ao mez de Março do cor-
rente anno, com o seguinte resumo:
Saldo existente no mez anterior 401.914.762

Recita deste mez 18.369.225 2.928.985
Receitas:

Pela differença em 5 de
Fevereiro no livro caixa 48.00

Idem lançado a mais no
livro caixa em 19 marcos 1.040.00

Idem lançado a mais
no livro caixa em 21 marcos 85.00 145.00
2.929.585

A Deduzir-se

Despesa deste mez, menor
o documento n.º 3, que passou
para o mez de Abril e sua
importancia 54.500 7.069.236

Quinhens depositado no
Banco Com. e Industria 15.000.000 22.069.236
Saldo existente. - 7.226.249

Menos o documento de pagamento de
R. 1.000.000 pago a favor de Luiz de F. Telles que
por engano deixou de entrar neste mez
deverão constar do mez seguinte:

A Commissaria de Contas.
Indicações

Indica para que se dê uma gratifi-
cação de R. 1.000.000 (cem mil reis) men-
sual ao Delegado de Policia que
achar-se em exercicio desse cargo

Sala das Despesas 1.º de Maio de 1896
Antonio J. da Costa Hilch.

Dispensado o parecer da Comissão posto em discussão e votação foi approvado por cinco votos votando contra o Cidadão Major Sebastião Pente.

Indies como unica solução possível, ficar em execução o antigo regulamento para o conserto e conservação de estradas municipais. Indies mais que fique o Intendente encarregado de fazer as nomeações dos respectivos inspectores.

Perogam se as disposições em contrario.

Sala das Sessões 1.º de Maio de 1896

Cunhillo de Moraes.

Posto em discussão e votação foi approvado.

Em seguida a Camara designou os lugares para as formações das mesas electoraes para a eleição que tem de proceder se em 9 do corrente para preenchimento da vaga de um deputado Federal, e procedeu se a eleição da mesas na forma seguinte:

Primeira Secção Sala ^{das sessões} da Camara
Mesarias

Captão João Teixeira Cavalleiros
Capitão Joaquim Pires Penteado
Tenente Salvador Euphrasio Varanda
Tenente Victorino Joaquim Ferreira
Tenente Francisco Capelli.

Supplementos:

Capitão Antonio Joze da Costa Hilch
Alf. Joze Bernardino Ferreira de Souza
Alf. Joze Antonio Philippe Pires.

Segunda Secção

Sala da Secretaria da Camara

Majariros

1.º Cel. Reducinio Xavier Bueno de Silveira
Majors Antonio Damazio dos Santos
Amulpho Alves Nogueira
Joachim Corrêa de Silva
Tenente Henrique Block.

Supplementos

Capitão Eduardo Alvares de Costas
" 1.º Fernando Arcus
Benedicto A Henderson Ferreira
Terceira Secção

Majors Sebastião Pontes

Tenente Carlos Del Porto

1.º João Frederico A. Heinsmann

Tenente Pompeu Boada de Tomassini

Capitão Manoel Curado Junior

Supplementos

1.º Cel. Manoel Marcos Peach.

Majors Francisco de Paula Pontado

Francisco Napolião Moura

Quarta secção, Bairro da Estação
da Relicquia sala da esch. de
Sexto andar e linhas

Majariros

1.º Cel. Lucas Monteiro de Barros

Capitão João Baptista de Moraes

Capitão Julio Cezar Ferreira Gaudin

Piment. Manoel João de Lima
Joaquim Pinto Rabella de Magalhães

Supplentes

Alf.º Carlos Mattenhauer

" Carlos Maurath

Alf.º de Pinho

Não havendo mais nada a tratar
o Cidadão Presidente encerrou a ses-
são da qual se lavrou a presenti-
mente convidando os Cidadãos Peria-
dores para a sessão do dia 15 do
corrente. Eu Ruy Ferraz de Toledo
Secretario da Camara a escrevi.

Sig.ºs os os, bairros uniformes.

Carlos Mattenhauer João Turrisio Cavallieri

Antonio Damascio Antonio Lou do b.º Mello

Edmundo Alvaro de Castro

Sebastião Pinheiro

Acta da Sessão Ordinaria de 15 de
Maio de 1896

Presidencia do Cidadão Correl
Joaquim de Siqueira Moraes

Nos quinze dias do mes de Maio
de mil oitocentos e noventa e seis,
nesta cidade de Jundiaby, presentes
as horas do costume na sala das
sessões da camara, os Cidadãos Peria-
dores Correl Joaquim de Siqueira

Moraes, J. C. de Camillo Antonio
de Moraes, Major Antonio Damazio
dos Santos, Major Sebastião Pontes
Capitão João Teixeira Cavalcães,
Capitão Antonio João da Costa
Wick, Capitão Eduardo Alvares
de Castro e Carlos Mathenbauer,
havendo numero legal e cada-
dao Presidente declaram aberta
a sessão.

Lida a acta da Sessão anterior
posta em discussão e ratuação foi
approvada e assignada
Expediente.

Circular da Repartição de Es-
tatística, pedindo informar quan-
tas bibliothecas, escolas, telephonicas,
bibliothecas, casas de saúde e
hospitales existem nesta cidade,
e bem assim informar quan-
do se tiver de inaugurar qual-
quer instituição egressiva.

Ao Cidadão Secretário n.º informar
Circular da Secretaria d'Estado dos
Negocios de Interior, communican-
do ter assumido em ducta de
n.º de corrente o cargo de Secre-
tario de Estado dos Negocios de
Interior o Dr. A. Dias Bueno.
Intercedo.

Carta do Banco Commercial e
Industrial, accuzando o recebimen-
to de um officio desta camara.

em qual assignava ter sido eleito
Intendente Municipal, e Cidadao
Majôr Antonio Damazio das San-
tas Inteirado.

Carta do mesmo Banco, commu-
nicando ter entregue ao Cidadao
Joaquim Pires Penteado, Procurador
desta Camara, por ordem do Cida-
do Intendente Majôr Antonio Da-
mazio das Santos a quantia de
R\$ 4.000\$000.

Inteirado.

Pelo Cidadao Intendente foi apre-
sentado o balancete e documentos da
Recebedoria Municipal, correspondente
ao mes de Abril do corrente anno
com o seguinte resumo:

Saldo existente em caixa no

mes anterior 7.226\$249

Receita deste mes 11.069\$430

Quilheiros depositados
no Banco já manci-
pados em outros ba-

lancetes 15.000\$000 33.295\$679

Despesa deste mes 16.292\$031

Quilheiros depositados

no Banco 15.000\$000 33.292\$031

Saldo existente em cofre 2.003\$648

Depositados no Banco 15.000\$000

Saldo existente em ar 17.003\$648

A Commissão de Contas.
Pareceres da Commissão
A Commissão de Justica tendo

examinada a proposta do Cida-
deiro Benedito José da Rocha no
qual pede privilégio para
colocar 3 espécies de carros para
conduzir cadáveres aos cemitérios
municipal, de baixo das cláusulas
seguintes 1.^a elle propõe que se ofri-
ga de se conduzir os cadáveres
dos indigentes gratis e obrigado
a fornecer o caixão para esse.

2.^a Pagar as importações municipa-
es equivalentes aos veículos
communs.

3.^a A camara cobrar de qualquer
outro empresa congêneres o im-
posto de 100\$000 por anno.

Deu o parecer seguinte: A Commis-
são tendo examinado a petição,
é de parecer que offerece ella as
melhores condições economicas,
pois vem por tempo as exigencias
exageradas em preços que até agora
têm vigorado para o serviço em
questão, além de serviço por in-
digenes que tanto se fez sentir
até agora occorrendo despejos
nos cofres municipaes.

Sala das Sessões 15 de Maio de 1876.

Sebastião Pontes

João Teixeira Corralleiros.

Pasou em discussão e parecer supposto
atendendo a pobreza e Cidadaes Capitães
Antonio José da Costa Hilch, disse

que concordava com o parecer da com-
missão, mas que era preciso se apun-
tar a essa parecer o seguinte aditivo:
uma vez provado que negado a fazer
o enterro de qualquer indigente,
conforme rezou a proposta, cassaria
o privilegio alem de uma multa
de \$100.000 que será obrigada
a pagar.

Vem seguida o Cidadão F. C. ^{el}
Camello Antonio de Moraes, obtendo
a palavra, pede que seja adiada
a discussão, visto existir mais
um pessoa que tem intenção de apre-
sentar uma proposta no mesmo en-
tido e que deixo de apresentar nes-
ta sessão por falta de tempo, por im-
proprio que fique adiada para outra
sessão, e então serão discutidas as duas
e escolhida aquella que melhor
vantagens apresentar. Em seguida
o Cidadão Presidente passou a pre-
sencia ao Cidadão Vice Presidente, e
tomando a palavra disse que decla-
rava votar contra o parecer da com-
missão, visto elle desde uns prin-
cipios ser contrario aos privilegios
que se tem por fins auxilias uns,
e decastrar prejuizos aos commer-
cis. Em seguida tomando de novo
a presidencia, fez em votação
o parecer da commissão, con-
juntamente com aditivo apresen-

tendo pelo Capitão Costa Hilck;
sendo impatada a votação por igual-
dade de votos; votando a favor de pa-
recer os cidadãos Major Sebastião Pente,
Capitão Eduardo Álvaro de Costa, Capitão
João Teixeira Cavalcães e Capitão An-
tonio José da Costa Hilck e contra
os seguintes cidadãos Coronel Joaquim
de Lencastre Moraes, T. B. Camello,
Antonio de Moraes, Major Antonio
Damazio dos Santos e Carlos Mathenbauer.

A Comissão de Contas
tendo examinado o balancete e do-
cumentos da arrecadação municipal
correspondente ao mês de Fevereiro
do corrente anno; deu o parecer
seguinte: A Comissão tendo exami-
nado o balancete e achando-o
exacto, é de parecer que seja
aprovado.

Sala das Sessões 15 de Maio 1896

Eduardo Álvaro de Costa

Carlos Mathenbauer

Posto em discussão e votação o pa-
recer supra foi aprovado.

Proclamação

A Câmara Municipal de Jundiahy
reverte:

Artº 1º

Fica o Intendente autorizado
a mandar collocar na Villa Arns
6 lanternas de iluminação pu-
blica

Artº 2º

Requer-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões 15 de Maio 1896

Sebastião Torres.

Posto em discussão e votação foi approvado.

A Camara Municipal de Jundiahy resolve.

Artº 1º

As leis municipaes uma vez approvada pela Camara, serão pelo seu secretario remettidas em copias ao Intendente, dentro do prazo de 24 horas.

Artº 2º

O Intendente fará publicar as leis dentro do prazo maximo de 48 horas, contadas da hora em que for entregue na repartição as respectivas copias.

Artº 3º

A execução das leis, uma vez publicadas, serão feitas dentro do prazo de 8 dias, a contar da publicação.

Artº 4º

O Intendente comunicará a Camara em sua primeira sessão os motivos de qualquer ordem que se opposer a execução de qualquer lei.

Artº 5º

Requer-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões 15 de Maio de 1896
Sebastião Pentes

Posto em discussão e votação, foi
aprovado.

Em seguida o Cidadão Presi-
dente apresentou as seguintes nomeas
para fazerem parte da commis-
são qualificadora de café:

Capitão Antonio José da Costa Ribeiro
para o Bairro do Japuí; Julião
Pinto, para o Bairro de Itapirua, T. B.
Kausch de Lucena e Ferraz para o
bairro dos Passos e Santos, Carlos

Mathiasbauer para o de Ribeirão,

Capitão Julio Cyzar Ferraz para o de
dourado, para o de Jardim, Luiz

Galvão de Barros para o de
Capimozinho Tibério Xavier de

Itapirua para o de Carimbatã,

propõe mais que fosse
oficiado a esse cidadão

marcando o dia 15 de Junho

para apresentarem as respectivas

listas, e comparecerem nesse

mesmo dia na sala da cam-
ara, afim de reunirem-se e

examinarem a lista afim

de evitarem duplicatas

e erros como até então se tem

dado, e mais que logo que essas

listas forem apresentadas e apro-
vadas pela camara, fosse sem

demora publicada sem mais

demora.

reclamações.

Porto em discussões e nota que foi
aprovado.

Não fazendo mais nada a tri-
ta e Cidadão Presidente encerrou a
sessão da qual se lavrou a presente
acta comviedando os Cidadãos

Vereadores para a sessão do dia
1.^o de Junho. Eu Bento Ferraz de
Sácto Secretario da Camara da escri-
vi. Sig.^o Moraes

Edmundo Moraes.

Carlos Mattenhauer

João Trizoso Cavallino

Antonio Damascio

Antonio Lou d'Alcanta Wilk

Edmundo Alvaro de Castro

Sebastião Pereira

Acta da Sessão ordinaria de 1.^o de
Junho de 1896

Presidencia do Cidadão Coronel Joaquim
de Siqueira Moraes.

No primeiro dia do mes de Junho de
mil oitocentos e noventa e seis nesta
cidade de Funchal, presente as horas
do costume na sala das sessões da
Camara, os Cidadãos Vereadores Cor-
nel Joaquim de Siqueira Moraes,

Fez o Conselho Anterior de Moraes
Moraes Antonio Damasceno dos Santos,
Majors Sebastião Pontes, Capitão João
Tixeira Cavallheiros, Capitão Antonio
João da Costa Velho, Capitão Eduardo
Moraes de Castro e Carlos Montenegro,
havendo numero legal e conducta
Presidente declarou aberta a sessão.

Lida a acta da sessão anterior
posta em discussão e votação foi
aprovada e assignada.

Expediente.

Circular da Secretaria de Estado
das Negocios do Interior commenda-
do ter sido marcado o dia 22 de
corrente, para se proceder a elei-
ção de um Senador e dois Deputados
ao Congresso Estadual e recomen-
dando dar as providencias de accordo
com o Decreto n.º 20 de 6 de Janeiro
de 1892.

Intimado.

Officio da Repartição de Estatística e
Arquivos, confirmando o seu officio
de 2 de Janeiro, em que juntava
alguns mappaes industriais, agri-
colas, extractivos e technicos,
afim desta camara responder
de conformidade com os mesmos,
e pedindo urgencia na resposta.
Ao cidadão Sr. Camillo Antonio
de Moraes e Majors Sebastião Pontes
para responderem.

Requerimento de Alberto Kurr, pedindo
da para a Camara reduzir o imposto
de (10\$ 5000) por cabida de gado abateido
no matadouro da Pecuaria a # 2x500,
allegando que o matadouro ate existente,
é exclusivamente de sua propriedade
e que a camara, não tem despendido
d'opora alguma com elle, e que elle
proprietario continua sempre a
fazer grandes melhoramentos no referido
matadouro, com o fim somente de
bem servir ao publico

Dispensado o parecer da comissao
posto em discussao, o Cidadão Mayor
Sébastien Panto obtendo a palavra,
disse que a peticao era de me-
do algum ser attentado, visto ja
ser uma concessão em matadouro
para da cidade onde acha se fora
da vista das fideias, e arreando por
que accretar foytissimo ao commer-
cio da cidade nesse ramo de negocio

Posto em discussao e votacao o parecer
supra foi approvado

Requerimento de Fortunato Pereira
Cunha requerendo por docta e lote
de terra n.º 105, no atto do Archangabalis,
pagando o impolicante aquillo que
for de lei.

A Ciudadão Intendente p.º informar.
Requerimento de Emilia Margalo,
requerendo por docta uma resga de
terra na sua Rangel Pestinas a qual

tem 3 metros de frente, terminando
as fundas com centímetros.

Abidade Intendente p^o informar
Requerimento de D. Savi Antonio
Presidente da Sociedade Beneficente
Humberto p^o requerendo licença p^o
fazer um trabalho em benefício
da mesma sociedade etc.

Dispensado e parecer da comissão
posto em discussão e votação foi appro-
vado que fosse concedido o que requer.

Requerimento de Bento Ferraz de
Tóledo Secretário da Câmara, pedin-
do 30 dias de licença, como ordenado,
de acordo com o regulamento inter-
no da Câmara de 2^o art^o 2^o de
17 de Outubro de 1892.

Dispensado e parecer da comissão
posto em discussão e votação
foi approvado que fosse concedida
a licença requerida.

Em seguida o Abidade Presidente
propoz para que fosse nomeado
interinamente para exercer o car-
go de Secretário, o Abidade Major
Luiz Estevão de Siqueira Director
dos Serviços Municipaes, sendo em se-
guida posta a votação sendo approvado.

Requerimento de D. Maria Luiza
de Camargo e Francisca de Paula Ru-
teado propondo a fazer permuta
com a Câmara das pedras que
servem actualmente de calçada etc.

de cinco casas, com as guias precisas
para poderem substituir as referidas
cabeçadas, por outras de acordo com
a deliberação da Câmara

Dispensado o parecer da commissão
posto em discussão, o Cidactis Major
Sebastião Pontes obtendo a palavra, propoz
que a câmara fizesse a permuta,
pois que ella era bastante vantajosa,
e que a câmara tem grande necessidade
de obter pedras para fazer sargetas em
diversas ruas da cidade ^{portante} e ficar
com elas. Em seguida o Cidactis ^{Fel}
Carnello obtendo a palavra, disse que
appoiava para que a câmara não fizesse
a permuta, porque se a abrir precedentemente
e não caya a câmara tinha que ficar
com muitas pedras, e em falta de gran-
de capital, quando a câmara na occa-
zião não pode dispendar de se divertir,
em vista de outros melhoramentos
de maior necessidade que a câmara
tem que attender, e que além disso
esse precedentemente se de encontro a
ultima deliberação da câmara que
resolheu que os proprietários se uti-
lizasse das mesmas pedras para
as guias, tendo a câmara nessa occasião,
pensado em não dispendar um só
milreis com esse melhoramento.

Em seguida o Major Antunes Damasceno
obtendo a palavra provara que os
cofes municipais na occasião não

comportaram essas despesas, tendo por-
tanto em caso de permissão, de deixar
de fazer certos serviços de grande ne-
cessidade, e fixar essas pedras de
pontaladas em alguns dos largos da
Cidade semimdo de entulho as pu-
blicas, porque era accorção a camara
não podia mandar fazer as sur-
getas. Em seguida o cidadão Abner
Pinto sustentou uma opposição, pre-
tendendo que o emprego de capital
empregado com a permissão das
pedras, era um dinheiro bem em-
pregado porque a camara ia obter por
muito menos o valor. Em seguida
obtido a palavra o cidadão Costa
Silva propoz que fosse adiada a
discussão para outra sessão, visto
haver muito serviço, e de muito
maior interesse, que era preciso
ser resolvido na presente sessão.

Em seguida o cidadão Presidente
foz em votação a proposta do Engr.
Costa White, para que ficasse adiada
a discussão, a qual foi approvada.

Requerimento do cidadão João Bruno
de Paula, pedindo concessão para
uma empresa de carros funebres
nesta cidade, sujeitando-se ao con-
trato com a camara por 10 annos,
debaixo das clausulas seguintes: 1.^a
Elle propoente se obriga a criar
três especies de carros funebres

tanto 1º adulto como para crianças,
sendo um de 1ª Classe, um de 2ª Classe
e um de 3ª, de baixo das freixas e baixo
Transcriptos

2º O Contratante se obriga a conduzir
nos carros de 3ª Classe todos os defuntos
que a camara considerar como indigentes
3º A Camara em recompensa cobrará de
qualquer que quizer se estabelecer com
empresa carregueira o imposto de R\$
(1.000.000) um cento de reis e qual rever-
terá em favor do empresario.

Sendo a tabela das freixas para os
carros a seguinte:

Para Adultos

1ª Classe 800.000, 2ª Classe 500.000 e 3ª Classe 300.000

Para crianças

1ª Classe 500.000, 2ª Classe 200.000, 3ª Classe 80.000

Estampilha e Voto

Entrando em segunda discussão a pe-
tição do Cidadão Benifácio José da
Rocha, na qual pede concessão a
camara para uma empresa de
carros funerais; o cidadão Presidente
por de novo em votação, votando a fa-
vor da concessão os Cidadãos Major
Sebastião Pentes, Capitão Eduardo Costa
Capitão Costa Vilch e Capitão João Teixeira
Caralheiros; e contra os cidadãos C.
Morais, J. e L. Camello de Moraes, Major
Antônio Damaz de Carlos Mathias
sendo desempatada a votação pelo voto
de qualidade do Presidente para que

não foram concedidas a concessão, ficou
de me seguir de por escripto a seguinte
declaração

Para contrariado quanto das meu voto
contra o privilegio em discussões, em
primeiro lugar tenho a dizer que fui
em outra em outra camara votou con-
tra o mesmo pedido de privilegio
e portanto desta vez não posso de
modo algum votar a favor, pois que
é muito meu modo de pensar que
tudo e qualquer privilegio se tem
por fim - dar garantias ao peticona-
rio e acarretar prejuizo ao commer-
cio. 2.^a A Camara Municipal baseada
nas Leis Constitucionais e Federaes não pode
de modo algum conceder privilegio
a qualquer ramo de commercio,
uma vez que estas garantem a li-
berdade do commercio, e portanto
a camara não pode de modo al-
gun lançar impostos honrosos
a qualquer ramo de commercio.
com o fim somente de auxelior
a uma pessoa. A prova disto digo ao
que se por qualquer motivo a Camara
fizer qualquer concessão nesse sen-
tido, e tiver de entrar em questão,
a camara seguramente tem que
perder, como a pouco tempo acon-
teceu com a camara de Poceiro
e outras que lançando impostos ex-
orbitantes sobre os negocios dos uti-
lidades

estes recorreram ao Congresso e tiveram
diversas favoráveis ficando a Câmara
de Baccara desprestigando a
fonte de regimentos e mandando
Portanto para evitar questões de
ordem declare votar contra

Indicações

Em seguida o Cidadão Major Sebastião
Pinto apresentou a seguinte indicação

Indica que o Intendente faça um
thomado a chamar concorrentes para
o serviço de carros fúnebres, de modo
a que o contratante se obrigue a fazer
gratuitamente o serviço de condução
de indigentes e se sujeite a appro-
vação de uma tabella de preços feita
pela Câmara

Esta em discussões e votação foi
aprovada.

Indica que a Câmara mande
pagar ao encarregado da construção
do cemitério da Rocinha a quantia
de \$ 1.000,00 uma conta de reis por
conta da verba de dois contos votada
para aquelle serviço visto o encarregado
já ter gasto mais de dois contos de reis,
devendo esse serviço ficar em quatro con-
tos, e portanto sendo precisos esta quantia
para continuar nos trabalhos

Jundiahy 1.º de Junho de 1896
Carlos Mathenbauer

Esta em discussões e votação foi aprovada
Indica que o administrador do

Com trees de na permanecer no
mesmo cimiterio durante dize dia
reamente das 14 horas da manha
as 3 horas da Tarde.

Sala das Sessões 1^o de Junho de 1895
Sebastião Pontes.

Posto em discussão e votação foi appro-
vado.

Indico que o intendente figure authori-
sado a fazer a mudança do actual
cimiterio para fora do perimetro
da cidade, apresentando na proxi-
ma sessão o orçamento das despesas a
fazer com aquisição dos terrenos,
construção de muros e mais
despesas necessarias.

Sala das Sessões 1 de Junho de 1895
Eduardo Alves de Castro

Posto em discussão e votação foi appro-
vado.

Indico que se officie ao Secretario
do Interior pedindo authorisação
do Director da estação agrozonica
de Campinas p.^a fornecer a In-
tendencia Municipal as mudas
de eucalyptum necessarias ao sa-
reamento das varzeas que cir-
cundam a cidade, e que para
esse fim, uma vez obtidos os refe-
rendos devidos se proceda imme-
diatamente a arborização das varzeas
aludidas e das ruas Regaria e
Raiz. General Silva Telles, São José

15 de Novembro

Sala das Sessões 1.ª de Junho de 1895

Sebastião Pares

Parte em discussão e votação foi approvada

A Câmara Municipal de Juncal resolve

Art.º 1.º

É prohibida a entrada no município, de animais affectados de moléstias contagiosas, sob pena de \$500.000 de multa contra a pessoa por esse facto responsável, e \$20.000 sob cada animal.

Art.º 2.º

Os animais ora existentes nessas condições e entrados de outros municípios serão retirados dentro do prazo de 24 horas.

Art.º 3.º

Fica dispensado o interstício regimental para a execução desta lei, que será observada dentro do prazo de 24 horas.

Art.º 4.º

Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões 1.ª de Junho 1896

Sebastião Pares

Parte em discussão e votação foi approvada.

Em seguida o Excmo. Sr. Corregedor Moraes Indica que a Câmara tome

conta do relógio da matriz, o qual achou
se desmanchado e que se mandasse con-
sertar, e se nomeasse em seguida uma
pessoa que ficasse encarregada de zelar pelo
mesmo relógio.

Posto em discussão e votação foi appro-
vado.

Indicou mais que se mandasse colhe-
tar o siso da cadeia, afim de poder
se dar a noite o toque de recolhida.

Posto em discussão e votação foi
approvado.

Não havendo mais nada a tractar
o cidadão Presidente encerrou a sessão
convidando as Cidades Visitadoras
para a sessão do dia 15 do corrente.
Em Bento Tinney de Toledo Secretário
da Câmara lavrou a presente acta.

Caesillo Antonio de Sousa.

Sebastião Pereira

Emilio Castro

Antonio Jose da Costa Silva

Antonio Damasio

João Teodoro Cavalleiro

Carlos Mattenbauer

Acta da sessão extraordinaria no dia
2 de Junho de 1896

Presidencia do cidadão Ernesto
Joaquim de Siqueira Moraes.

Nos dias dois do mez de Junho de

sessenta e sete, nesta
cidade de Juazeiro, presentes as honras
de costume na sala das sessões da
camara os Senhores Perceiros Coronel
Joaquim de Sequencia Moraes, Tenente Camillo
Antônio de Moraes, Major Antonio Damazio
das Santos, Major Sebastião Pontes, Capitão
João Teixeira Cavallheiro, Capitão Eduardo
Alvaro de Castro, Capitão Antonio José da
Costa Velho e Carlos Mathias Gomes, ha-
vendo numero legal e Cidadão Presi-
dente declararam aberta a sessão: em segui-
da declararam que tendo-se de proceder
no dia 22 do corrente a eleição Estadual
de um Senador e seis deputados, de conformi-
dade com a lei eleitoral campestre a
Camara marem os edificios em que
diversas funcionar as secções para
a referida eleição.

Em seguida a Camara passou a designar
os edificios da maneira seguinte:

- 1ª Secção funcionará no fôrço da Cam-
ara Municipal sala das sessões da camara
- 2ª Secção no mesmo edificio, sala
da secretaria da Camara
- 3ª Secção funcionará no mesmo edif-
icio, sala do conselho do Juiz
- 4ª Secção funcionará no Bairro da
Estação da Rodovia sala da escola
de sexo masculino. Em seguida o Cida-
dão Presidente ordenou ao secretário
que officiasse ao Juiz de Paz, com-
municando-lhe as salas que foram desi-

agradar para fornecer as mesas
eleitorais apóis de lá fazer a reunião
das mesas.

Não havendo mais nada a tractar a
cidade Presidente encerrou a sessão
da qual se lavrou a presente acta. Em
Bento Ferraz de Góes, Secretário da
Câmara lavrou a presente.
Cauções d'eyor.

Sebastião Pontes

Cordeiro Castro

Antonio José da Costa Silva

Antonio Damascio

João Teixeira Cavallero

Carlos Mattenhauer

Acta da sessão ordinaria, de 2 de Maio de 1904
lucos da Commissão Municipal de revisão
do abastecimento eleitoral.

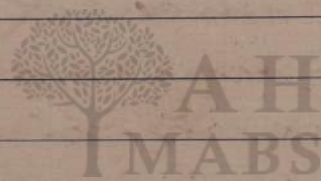
Das 10 horas de mais de Junho de mil novecentos
e quatrocentos e seis, na sala das sessões da Ca-
mara Municipal reuniram-se acharam reunidos,
na ausencia do presidente da Camara,
e vereador mais votado Major Sebastião
Pontes e os presidentes das comissões
seccionaes Capito João Teixeira Cavallero,
vices, Major Antonio Damascio dos Santos, Pe-
roni, Coronel Thomas Soares Pinheiro, Tenen-
te Joaquim Pinto Ribeiro de Prognathos e
Capitão José Teodoro Marques da Silva.
A reunião foi installada a commissão
municipal de revisão do abastecimento eleito-

elaborados e achando-se presentes os livros
papeis e documentos remetidos pelas
commissões seccionaes, lavrou-se este
acta que foi affixado em lugar de cohe-
rencia, no local da Commissão, e lavrou-se
em sua reuniao, na forma das artigos
23 e 24 da Lei n.º 35 de 26 de Janeiro de
1892. E para constar lavrou-se a presen-
ta acta que vai por todos assinada. Em
Luz de Marim, 12 de Janeiro, Secretario in-
terino da Camara Municipal a escrever.

Sebastiao Pontes

Thomas Marcos Peake

João Figueira Cavalleiro
Jose Lemus Marques



Acta da sessao ordinaria de 15 de Junho
de 1896.

Presidencia do Senhor Coronel Camillo de
Lima de Moraes.

Das quinze horas de Junho de mil oit-
ocentos e noventa e seis, reunida a Junta de
Saude, presentes as onze horas do dia na
sala das sessoes da Camara, os vereado-
res 1.º Coronel Camillo Antonio de Moraes,
Capitaes Antonio Jose da Costa e Silva, Captaes
João Figueira Cavalleiro, Major Antonio de
Muniz dos Santos, Major Sebastiao Pontes,
Tenente Eduardo Alberto de Castro e Carlos
Brothermann, não tendo comparecido o

Presidente da Câmara Municipal Joaquim
Ferreira de Moraes, a quem se apresentou
em o Vice Presidente Dr. Coronel Camillo
Antonio de Moraes que, havendo recebido
legal, declarou aberta a sessão.

Lida a acta da sessão anterior, feita
em discussões e votações, foi aprovada.
Expediente

Officio da Secretaria da Câmara com
recomendo que a ser do corrente entras
no caso da licença que chegou concedida
Intermittente.

Representação da Câmara Municipal
de São Lourenço sobre a conversão de
um Congresso Municipal na Capital
em que cada municipalidade deve ser
representada por um vereador.

Acta em discussões, obteve a palavra o
vereador Major Pontes que depois de discur
sar sobre a autonomia dos municípios
disse que ignorava se a Câmara tinha
algum interesse politico para se imple
ta a reunião de um Congresso, mas declara
va que a sua opinião era de franca abste
nção a quella ideia. Continuando a discus
são o Sr. presidente consultou a Câmara
se achava a ideia de um Congresso aceita
por unanimidade votou pela abstenção.

O Sr. presidente disse que sendo a ideia
da reunião passada a discussão a quem
o assunto de Dr. Maria Pereira de Camargo
Francisco de Paula Pinheiro sobre a reforma
da de sedes, submissão e de no a actas.

Disposições. O secante Cape de Wolk por-
mista polvora eirada de lado a lado
modo de estado de outros municípios in-
gaa incorriente a guerra polvora
natureza eirada eirada.

O vereador Major Pontes de Sá não concordou com o projeto que apresentava o seu distinto colega para vetar contra o pagamento das gestoras, porque das camaras Municipaes do Estado, e de Curitiba, eram das poucas e as de Foz de Iguaçu eram as melhores; e depois de fazer diversas considerações ao intuito de fazer que quer quanto a justiça que se queria a economia a ser feita a Santa Casa e por isso a taxa por ella. Submettido a votação o movimento foi indeferido contra o projecto do vereador Major Pontes e Capitão Paralliss e Pedro Pereira de Commissoes.

A commissão de contas tem de examinar as balancetes e documentos relativos aos meses deago, e documentos da receita e despeza municipal, relativos aos meses de maio e abril do corrente anno, e de pagar os que se ligam a se provar.

Postquam ceteris rebus, in quo habueritis quoniam
indigne a salmora, parte a ceteris, per
aperueritis.

Indico que se apresente ao Conselho de
Administração a necessidade de nomeação
d'uma comissão para a recense de vago
municípios do Estado de Pernambuco. A saber:

Taccuino de Jure de 1394. Sebastian
Bontio. Pechum discursus i vataca per
approvata.

Indico que se mande proceder a comben-
tar o despacho na rua do Bispo. São
Paulo, 15 de Junho de 1896. Estuan-
do Castro. Pacho em 15 de Junho e ratificação foi
aprovada.

Terceiro que se pesca no Rio Turbamento que
 tem as necessarias provisões para que
 tenham leve escremento as aguas geladas
 e que devem passar pelo canal que attra-
 vessa a rua General Suba. Póde, proximo
 a casa de Antonio Lapeere. Sala das
 sessões 15 de Junho de 1896. Theodoro Costa
 Ao Interendente.

[illegible]

O rescatar Capitulo 11th propriamente
esclusivamente o poder executivo e compo-
sente. Pasta em 15 de Novembro e a datação foi
apresentado.

O Sr. Subscritto absteve a palavra de
que estava deigo, que passando meo de
com uma pequena sentença. parimino com
tre do corrente exercício, consultava a Ca
marã se os impactos das licenças que eu
passara com o Sr. Subscritto ser cobradas
pelo semestre ou em outras palavras, se tempo que

[illegible]

Sebastião Pontes
João Estêvão com vertida
contra Muro Camm. Suíças
bancillo de ferar, contra micas do
camara de S. Simão
João Teodoro Cavallieri
Donat. L. A. L. Costa
Carlos Mattenkeuer
Antonio Damasio

Acta da sessão ordinaria de 1.º de julho
de 1896

Presidencia do Coronel Sequim Moraes.
Ao primeiro dia do mês de Junho foram
oitocentos e noventa e seis a esta cidade
de Jundiahy presentes as onze horas do

foi feita na sala das sessões da Câmara re-
unidos os Senhores Coronel J. J. de Figueiredo Moraes,
S.º C.º Camillo Antonio de Moraes, Regalado,
e D.º Damasio dos Santos, Capetão João Trigueira
Coradellas, Capetão Eduardo Álvaro de Castro e
Carlos Mathuramus, havendo nomeado legal o Sr.
Presidente declarou aberta a sessão.

Lida a acta da sessão anterior, feita em dis-
cussão e votação, foi approvada e assigna-
da.

O Sr. Presidente declarou que assignou a
acta com restricção, pois que se estiverem
presente a sessão seria votado contra a re-
presentação da Câmara Municipal de São
Luis, por ser o mesmo a ordem da reunião de
um Congresso Municipal, tanto mais particu-
lar a essa Jaqueilla Câmara com o intuito de hos-
tildade o Governo do Estado a quem a Câmara
de São Luis não presta homenagem.

Presidencia S.º C.º Camillo de Moraes decla-
rou que também assignou a acta com restri-
ções quanto a representação da Câmara de
São Luis a que era contrario o voto presi-
dente da sessão, mas não fez declaração de seu
voto por julgar desnecessario, uma vez
que os correlatores presentes votaram unani-
memente pela abstenção a ordem da reunião
de um Congresso Municipal, e por entender que
seos Senhores Chefes politicos, nenhuma respon-
sabilidade tinham pela deliberação da
Câmara.

Expediente.

Officio do Sr. Secretário da Agricultura e

Declarando que os Directores do Instituto Agronomico do Estado de Pernambuco, tendo esta municipalidade dirigido-se solicitando as mudanças de endereços de que necessitam, as quaes, entretanto se em Outubro poderão ser fornecidas. Subscrito.

Circular do S. Secretario do Interior re-
comendando que a Camara de as proce-
dencias de que a circumscre a Lei n.º 35, de
26 de janeiro de 1898 para a eleição a que
se vai proceder no dia 20 de corrente, de
um Senador Vital para preencher
a vaga deixada pelo S. Manoel Ferraz de
Campos Sales. Interato

Officio do Sr. Antonio Francisco de Oliveira
Chagas em que pede para a Camara com-
petente em analisar, figo a Camara comen-
çar para a terminação de suas latrinas
no grupo escolar "Coronel Siqueira Pro-
vao" serviço já commeço e que real-
mente urgencia, e que elle calcula custará
aprox. R\$. 200.000.

O Sr. Vereador Sr. Ed. Carneiro de Moraes
disse que era sua opinião ao governo
competia fazer aquelle serviço, mas em
vista da urgencia allegata propunha que
a Camara mande terminar os serviços de
latrinas e solicite do governo a impor-
tancia que despende.

Parte em Tencucão encartado, foi aprovado.
 Douse conta ao Dr. B. Rectoritz na im-
 portancia de Rs 500,000 pelo corpo de de-
 lito e tratamento cirurgico feito na per-

peessoa de Raphael Krugue.

Posto em discussão o Sr. Vereador Dr. Cel. Camil-
lo de Moraes appor-se até mesmo o corpo de
delictos. Logo, mesmo no pagamento do corpo
de delicto por ter a Camara um medico a quem
competia fazel-o, sendo por em informado
pelo Sr. Intendente de que o medico de Cama-
ra não fez aquelle corpo de delictos por ter ne-
cessario a pessoa de sua familia enferma,
propor que ficasse adiada a discussao
até que a Camara fosse informada de ma-
nifesta do tratamento cirurgico e por que an-
teriores o Sr. Intendente a fez.

Posto em discussao e votacao, foi approvado.

O Sr. Intendente passou a informar que
terido procurado local para construcão do
novo cemiterio, encontram-se tres terrenos que
se prestam para este fim, um pertencente
ao Sr. Luiz Pessanha e outro pertencente
a Thesopri & Companhia, julgando este propri-
o e aqelle por ser mais alto, mais distan-
te da cidade e estar proximo ao Lago, e
propor que fosse nomeada uma commis-
sao para examinal-os e dar o seu parecer
na proxima sessao.

Posto em discussao e votacao, foi approvado
e o Sr. Presidente nomeou para a commis-
sao os Srs. vereadores Dr. Cel. Camillo de Moraes
e Capitao Joao Nepomuceno Cavalcim e Eduardo
Posto.

Nada mais havendo a tratar-se o Sr. presi-
dente encerra a sessao e convidou os Srs. ve-
readores a comparecerem a sessao do dia 5 de

do que lavram-se este acta. De Luiz Este-
vão de Siqueira, secretario emperno da
Câmara Municipal. Sig^o Moraes
Camillo de Moraes. Carlos Matheson
João Teixeira Cavallero
Sebastião Ponte
Eduardo Tharch Castro
Antonio Damasio

Acta da Sessão ordinaria de 15 de Junho
de 1895

Presidencia de Cidadão Coronel
Joaquim de Siqueira Moraes.

Em quinze dias do mez de Junho de
mil oitocentos e noventa e seis, nesta
cidade de Funchal, presentes as horas
de costume na sala das sessões da
Câmara, os Cidadãos Variadores Cora-
nel Joaquim de Siqueira Moraes,
T^o C^o Comill^o Antonio de Moraes,
Major Antonio Damasio dos Santos,
Major Sebastião Ponte, Capitão João
Teixeira Cavallero, Capitão Eduardo
Alvaro de Castro, e Carlos Matheson,
havendo numero legal o Cidadão Pre-
sidente declarou aberta a sessão.

Lida a acta da sessão anterior
posta em discussão e ratada
foi approvada e assignada

Expediente

Conta de Cidadão D.^o B. Rubeniter na
importancia de (R\$ 508000) proeminente
de um auto de corpo de delicto e tra-
tamento cirurgico, feito na pessoa
de Rodolpho Kruger, em dia 5 de Abril

Acompanhada da seguinte informacao
do Cidadão Intendente, que disse ser ver-
dade, ter chamado o medico para fazer
o auto de corpo de delicto, por estar
na occasião o medico da camara
com pessoa de sua familia doente.

Posta em discussão, o Cidadão Ma-
jor Pontes obtendo a palavra e pedia
que fosse posta em discussões a re-
ferida conta, por partes, sendo a pri-
meira, sobre o auto de corpo de delicto
e a segunda sobre o tratamento cirur-
gico, sendo em seguida posta em dis-
cussão e votação a primeira parte,
que refere-se ao auto de corpo de de-
licto, sendo approvado por unani-
midade de votos, posta em discus-
são a segunda parte que se refere
ao tratamento cirurgico, foi indeferido
por 6 votos.

Em seguida o Cidadão Intendente
consulta a camara se deve continuar
a mandar fazer autos de corpos
de delictos, uma vez que a camara
parece nada ter com o serviço da policia.
Posta em discussão e votação foi appro-
vado que continuasse a manda fazer

Em seguida o Cidadão Comendador Moraes
lembra a Camara a necessidade d'elle
fazer uma representação ao Governo
sobre o pagamento de custas rivtas o
Governo lhe chama de a si o rendi-
mento das multas dos jurados que
até então pertencia a Camara.

Posto em discussão e votação foi approvada
O Cidadão Intendente apresentou as seguintes
propostas sobre a empresa de carros
funerarios.

1.^o Proposta de Cidadão Bonifacio Jose
da Rocha, propoñdo-se a montar uma
empresa de carros funerarios, de 3^o classe,
tanto para adultos, como para crianças,
e fornecer gratis tanto o caixão como os
carros aos indigentes, uma vez que a cam-
ara accete os preços das tabellas a baixo
transcriptas e lhe conceda as seguintes
garantias: 1.^o A Camara só lhe cobrará os
impostos desse carro, equivalentes aos
impostos dos Vehiculos communs.

2.^o A Camara elevará a toda e qual-
quer pessoa que queira montar uma
empresa dessa ordem, um imposto
de \$1.000.000 por anno. 3.^o A Ca-
mara lhe fará essa concessão pelo
espaço de seis annos.

Tabella de preços dos Carros para
adultos:

Primeira Classe	100.000
2. ^o Classe	60.000
3. ^o " "	10.000

Tabela dos preços dos carros para crianças.

Primeira Classe 100\$000

Segunda Classe 60\$000

Terceira " 40\$000

2º Proposta de mesmo cidadão nas condições da primeira com a seguinte Tabela de preços.

Carros para adultos:

Primeira Classe 65\$000

Segunda Classe 35\$000

Terceira Classe 18\$000.

Carros Para Crianças

Primeira Classe 55\$000

Segunda Classe 35\$000

Terceira Classe 18\$000.

3º Proposta de Criação José

Burns de Paula propõe-se a montar uma empresa de carros fambu de três Classes tanto para adultos como para crianças, e se comprometer a fornecer carruagens e carros gratuitos aos indigentes, uma vez que a Câmara lhe dê as seguintes garantias e aceite a Tabela de preços abaixo mencionado.

1º A Câmara cobrará de qualquer pessoa que queira montar uma empresa de idêntica condições o imposto de 10\$000\$000 que reverterá em benefício de elle concessionario, além dos impostos municipais que reverte em benefício da Câmara, 2º A Câmara

a Camara lhe fará esta concessão por espaço
de dez annos.

Tabela dos Preços dos Camos para adultos	
Primeira Classe	90\$000
Segunda "	50\$000
Tercera Classe	9\$000

Para as Crianças

1ª Classe	50\$000
2ª "	25\$000
3ª "	9\$000

Em seguida o Cidadão Presidente con-
sultou se dispensariam os pareceres da
commissão ou se devia de ir a com-
missões sendo approvados que fossem
a commissão respectiva afim de serem
melhores emendados.

Em seguida o Cidadão Intendente
apresentou um requerimento de Jacque
da Rocha, no qual pedia permissão
para colocar um rioque perto da
Estação do Camp^o Anglo.

Em seguida o Cidadão Major Pante
obtido a palavra disse que quanto
a questao ^{licença para} do rioque esta exclusi-
vamente ao cargo do Intendente con-
ceder, ou deixar de conceder essa licença,
e que por isso a camara nada tinha com
isso, e sem somente confirmar o que
o Intendente tivesse resolvido.

Parte em votação a proposta supran
foi approvado.

O Cidadão Intendente apresenta
mais os balancetes da Recaudaria

Municipal correspondentes aos me-
zes de Maio e Junho conjuntamente
com os documentos e os seguintes resumos.

Mez de Maio - Resumo -

Saldo de mez anterior 2.003.648

Receita deste mez 5.787.830

Dinheiro retirado do

Banco

4.000.000 11.794.478

Despesas deste mez

7.518.301

4.273.177

Dinheiro existente no

Banco Com. Industria 15.000.000

Dinheiro retirado por

uma ordem do Intendente 4.000.000 11.000.000

15.273.177

Dinheiro existente no

Banco Com. Industria 11.000.000

Saldo existente em caixa

passando p. o mez junho 4.273.177 15.273.177

Mez de Junho - Resumo.

Saldo de mez anterior 4.273.177

Receita deste mez 2.980.253

Dinheiro retirado do Ban-

co pelo cheque n.º

43614 de 5 de julho 2.200.000

Idem pelo cheque

43615 de 17 de julho 1.100.000 10.553.430

Despesas deste mez

8.071.862

2.481.568

Dinheiro existente no Banco

Com Industria 11.000.000

Dinheiro retirado pelos

cheques 43614-43615 3.300.000 7.700.000

10.181.568

Diheiro existente no Ban-
co Cam. Industrial 7:700000
Saldo existente em caixa 2:481 568 10:181 568

A Commissão de Contas.

Pelo Cidadão Castro foi dicto que a commis-
são encarregada de escolher o terreno para
a mudança do cemitério foi examinar
os dois terrenos, dando ella preferencia a
dos Srs. Lorraine & Camp por se mais
proximo da cidade, mais no alto e
achar-se mais proximo do Lago.

Pouco obtendo a palavra disse que era
melhor ficar adiada a discussão pa-
ra a proxima sessão e que até a com-
missão apresentasse o parecer por es-
cripto, o que foi approved.

Em seguida o Cidadão Coronel Moraes
disse que tendo de ausentar-se por al-
gum tempo desta cidade pedia licen-
ça a Camara por um mez para dei-
xar de comparecer as sessões, o que
em seguida lhe foi concedida.

Não havendo mais nada a tractar
o Cidadão Presidente encerrou a ses-
são da qual se lavrou a presente
acta, Eu Bento Ferraz de Salgado Se-
cretario da Camara a escrevi
Causido do formos João Teixeira Cavalleiro
Carlos Mattenhauer

Antonio Damascio
Emrardo Alvaros Castro
Sebastiao Romão

Acta da Sessão Ordinaria de 1.º de
Agosto de 1896

Presidencia do Vice-Presidente 1.º C.º
Camillo Antonio de Moraes.

No primeiro dia do mes de Agosto de
mil oitocentos e noventa e seis, nesta ci-
dade de Juiz de Fora, presentes as horas do
costume na sala das sessões da Cama-
ra, os Cidadãos Vereadores, 1.º C.º
Camillo Antonio de Moraes, Major
Antonio Damazio das Tasas, Major
Sebastião Pontes, Capitão João Teixeira
Cavalleiros, Capitão Eduardo Abreu
de Castro, e Carlos Mathembaun,
havendo numero legal o Cidadão
Presidente declarou aberta a sessão.

Lida a acta da sessão anterior, posta
em discussão e votação, foi approvada
e assignada.

Expediente:

Proposta do Cidadão William T. Harg
propendo-se a organizar uma em-
presa de illuminação de gás, na
esta cidade, mediante um previ-
légio, de base das seguintes clausu-
las:

1.ª A Camara contratará com a
Empresa o serviço de illuminação
publica, para 150 bicos pelo mes
no preço de 5.00, por cada bico por

hora, por 10 horas, pelo prazo de 20 annos.
2.ª A Empresa ficará isenta de todos os
impostos Municipaes, durante o tempo de
contracto.

3.ª A Camara garantirá a Empresa o juro
anual de 1% sobre aquelle capital, e
durante o prazo de contracto.

4.ª A Camara decretará a desapropriação
particularidade publica, para os terrenos
que a empresa, forem necessarios, quer
para a installação do gazometro, quer
para outros fins quaisquer etc.

Posto em discussão, a proposta supra,
o Cidadão Mayor Sebastião Pontes, obtendo
a palavra, propoz que fosse adiada a
discussão, até que o Dr. Rufino, um dos
directores da Fabrica de Docidos, apresente
uma proposta sobre a illuminação
a luz electrica, que para isso fa' se
acta de posse do mappa da cidade
afim de fazer o estudo; e então, será
nessa occasião estudadas as duas pro-
postas juntas, e escolhida aquella que
melhor vantagens apresente.

Posto em discussão e votação a proposta supra
do Cidadão Mayor Sebastião Pontes, foi approvada.

Conta do Manoel Vieira de Almeida,
da, carcereiro da cadeia, na importancia
de R\$ 590000, proveniente de forneci-
mentos para a cadeia desta cidade.

A Cammessa de Contas,
Pareceres das Commissões.
A Cammessa de Justica, tendo exam-

mirada as propostas para o contrato do
serviço de condução de cadáveres ao cim-
tério, deu o parecer seguinte:

1.^o Que se o referido serviço era até agora
conveniente, torna-se indispensável
com a mudança do cemitério para
local mais distante da cidade;

2.^o Que é de toda a conveniência, sob qualquer
ponto de vista, que se encare, a condução
gratuita dos cadáveres de indigentes, que d'au-
tra modo, teria de ser conduzidos a não
se accretariam despesas aos cofres muni-
cipaes.

3.^o Que a proposta n.^o 1.^a de Benfácio José
da Rocha é o mais conveniente, quer
pela taxa da tabella apresentada,
quer pela differença de impostos
proposta para empresas congêneres, que
porque não pede isenção dos impos-
tos, municipaes, quer finalmente, por-
que deixa aos cofres municipaes o
rendimento de impostos de outras
empresas, que o outro proponente pe-
de para si; É de parecer que seja
aceita a proposta n.^o 1.^a de Be-
nifácio José da Rocha, e que com
o mesmo seja contractado o serviço.

Tab. das Despesas 1.^o de Agosto de 1896
Sebastião Panto e João Teixeira Cavalleiros
Posto em discussão e votação a parecer
da commissão, foi approvado.

A Commisão encarregada de exami-
nar e dar parecer sobre a escolha de

terreno para a mudança do cemitério Municipal, tendo examinado minuciosamente os terrenos ao redor da cidade, verificou, e é de parecer que seja escolhido o terreno que fica ao lado do Bairro do Ambaré, ao pé da chácara do Moyses, visto este achar-se mais distante da cidade, ficar em um alto etc. disse mais que esta appenção não é somente da comissão, como também de pessoas de conhecimento, que a comissão tem o prazer de consultar, como seja a de D. Caralante, do Dr. Torres Neves e outras que são da mesma appenção.

Entrando em discussões e parecer da comissão, o Cidadão Intendente obteve a palavra, appenção para que fosse escolhido o terreno do Alto de São Bento ao pé do Hospital de S. Clemente.

Posto em votação, o parecer da comissão, foi approvado por 4 votos, votando contra o Cidadão Intendente.

Em seguida o Cidadão Presidente nomeou de novo a mesma comissão, para resolver definitivamente a escolha de local para a mudança do cemitério, e encarregou o cidadão intendente, uma vez escolhido tratar de dar passo para a devida desapropriação etc.

Indicações

A Camara Municipal de Jundiaby resolve

Art. 1º

Fica creado o imposto de R\$ 100.000, sobre fabricas de café, salmoeiro, fubá etc.

Art. 2º

Fica elevado a R\$ 500.000 annuas, os impostos sobre kiosques.

Art. 3º

É absolutamente vedada a localisação de kiosques, em terrenos publicos, salvo os já localizados, na data da execução desta lei, reservando-se á Câmara o direito de estender aos mesmos a disposições deste artigo, quando julgar conveniente.

Art. 4º

Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões 1º de Agosto de 1876

Sebastião Pantus

A Cammissão de Justiça

Indico que se represente ao Secretario da Agricultura, no sentido de ser a Companhia Itiuna obrigada a construir os pontilhões na rua de São José de modo a não prejudicar o transito publico, e a collocar na mesma rua e na Ligeira as Moras suas poceiras.

Sala das Sessões 1º de Agosto 1876

Sebastião Pantus

Pasto em discussão e votação, foi approuvado, affectando-se em se guita esse sentido.

Indico que se represente ao Governm. sobre a necessidade de

guinto do fornecimento das cadeiras de
ambos os sexos, do Bairro da Barreira,
neste município, cuja estatística, já
foi em tempo remetida pelo Inspector
do Distrito

Sala das Sessões 1º de Agosto de 1896
Therstin Pentes.

Posto em discussão e votação, foi appro-
vado, sendo em seguida offendida a mesa
sentado.

Indico que a camara mande pagar
o restante de P. L. 100000, auxilios que
a camara deu para a construção
do cemitério do Bairro da Rocinha,
visto estar pronto o referido cemitério.

Sala das Sessões 1º de Agosto de 1896
Carlos Mathenbauer

Posto em discussão e votação foi appro-
vado.

Em seguida o Cidadão Carlos Mathenbauer
convidou a camara para ir assistir
na quarta feira proxima a inauguração
e acto solenne da benção do referido
cemitério.

Não havendo mais nada a tractar
o Cidadão Presidente encerra a sessão
da qual se lavrou a presente acta
Eu Bento Ferraz de F. L. Secretário
da Camara Municipal a escrevi.

Carmillo de Moraes. João Trindade Cardalino
Carlos Mathenbauer

Antonio Jose da Costa Wilks
Enrico Almeida Costa
Bento Ferraz Pentes

Acta da Sessão extraordinaria de
6 de Agosto de 1896

Presidencia do Vice-Presidente T.^o C.^o
Carnelli Antonio de Moraes.

Das seis horas do mes de Agosto de
mil novecentos e noventa e seis, nesta
cidade de Pundiahy, presentes as onze
horas da manhã em frente, na sala
das sessões da Camara os Cidadãos Vicia-
dors T.^o C.^o Carnelli Antonio de Moraes,
Mayor Antonio Damazio dos Santos,
Mayor Sebastião Porter, Capitão João
Teixeira Cavalleiros, Capitão Eduardo
Alvares de Castro e Carlos Mathenham,
fazende numero legal, o cidadão Presi-
dente abriu a sessão; e em seguida de-
clarou que havia convocado a pre-
sente sessão extraordinaria para
nesta se tratar da desapropriação
das mananciaes e terrenos necessa-
rios ao abastecimento de agua nesta
cidade, visto ter o governo de dar
commissão muito em breve a este
servico; e apresentou em seguida
o seguinte projecto de Lei.

A Camara Municipal de Pundiahy, Resolve:

Artigo 1.^o

São declarados de utilidade publica
os mananciaes e terrenos necessarios

ao abastecimento de água nesta cidade

Art.º 2.º

Fica o Intendente autorizado a, de accordo com a superintendencia de obras publicas do Estado, iniciar e concluir o processo de desapropriação dos referidos mananciaes e terrenos, si não poder chegar a accordo amigavel com os respectivos proprietarios.

Art.º 3.º

Requerem-se as disposições em contra-rio.

Sessão das sessões 6.ª de Agosto de 1896
Camillos Antonio de Moraes Ant
nio Damazio dos Santos, Sebastião
Pantos, João Teixeira Cavallheiros, Eduar
do Alvaro de Castro e Carlos Mathenhauer
Posto em discussão, e ninguém pedin
do a palavra, foi logo em seguida
posto em votação sendo approvado.

Mas havendo mais nada a tractar
o Excmo. Presidente encerra a sessão
da qual se lavrou a presente acta.

Eu Bento Ferraz de Toledo Secretario
da Camara a escrever.

Camillos de Moraes

Sebastião Ant
nio Damazio

Eduardo A Costa

Carlos Mathenhauer

Antonio Damasio

João Teixeira Cavallheiros

Acta da Sessão Ordinária de 15 de
Agosto de 1896

Presidência do Vice-Presidente F. C.
Camillo Antonio de Moraes

Aos quinze dias do mês de Agosto de mil
oitocentos e noventa e seis, sexta-feira de
Junho de 1896, presentes as horas do costume
na sala das sessões da Câmara os Cida-
dãos Veredores F. C. = Camillo Antonio de
Moraes, Major Sebastião Pontes, Capitão João Fer-
reira Caraburo, Capitão Antonio José da
Costa Gilch, e Carlos Mathenbauer, havendo
numero legal o Cidadão Presidente declarou
aberta a sessão.

Lida a acta da sessão anterior posta
em discussão, o Cidadão Major Sebastião
Pontes obtendo a palavra, pediu que fosse
reafirmada a acta na parte em que re-
fere-se a proposta da iluminação da
cidade a gás, que diz ter elle propo-
sto para ser adiada a discussão dessa
matéria, até que fosse apresentada
uma outra proposta sobre illumi-
nação a luz electrica, quando elle na-
da propoz nesse sentido, e a prova
é que a proposta teve o despacho
da commissão respectiva.

Ninguém mais obtendo a palavra
o Cidadão Presidente fez a votação
a acta com a emenda e que foi
approvada.

Expediente:

Requerimento de Cidadãos Caroline Paul-
nas de Maripá Tumpira, primeira Coroinha
do Crime, requerendo o pagamento de custas
na importância de R\$ 29x550 dos seguintes
processos criminaes em que fora autora a jus-
tiça, e reus Antonio Custodio da Silva Pedro
Alves de Lima, Major Antonio, Antonio
Sagredo e Jose da Silva Javaneza, que a
tempo já teve despacho favoravel da
Camara, mas que deixam de receber em
tempo, e mais o pagamento de R\$ 6000
do processo em que fora autora a mes-
ma justiça e reu Nicolini Tiberis.

A Commissão de Justiça

Representação do Cidadão Joaquim Teixeira
Carabellero, fazendo saber a camara estas
inconveniencias na escolha do terreno
para a mudanca do Cemiterio Municipal,
para os lados do Arlanguabau.

A Commissão encarregada de esco-
lher o local para o novo cemiterio

Requerimento de D. Maria Joazeira
de Almeida, por seu procurador Victorino
Joaquim Ferreira, e Manoel Jacintho de
Faria, dizendo serem elles possuidores
da chacara denominada Arcas, e di-
zendo requerer o alimhamento na dita
chacara no lado da rua Major Floriano,
e existindo entre a dita chacara e a
rua uma pequena mesga de terra que
aos supplicantes offerceu duvida, se
pertence a chacara em compensação

de terras que tomasse a Câmara, para a abertura (prolongamento) da rua do Commercio, e coge assim mais seja, pede para que a Câmara arbitre o seu valor dando-lhe preferencia.

A Comissão de Justiça.

Requerimento do Cidadão Delegado de Polícia T.^o C.^o Sebastião Ferreira, dizendo achar-se em dificuldades para exercer as funções de seu cargo, devido a falta de remuneração, isto por ser um lugar sem remuneração alguma, por isso pede uma gratificação ao Cidadão Herculano Antonio de Faria, que acha-se actualmente servindo, e que não poderá continuar uma vez que não seja remunerado.

Disputado o parecer da comissão posto em discussão, o Cidadão Capitão Antonio José da Costa Vilch, propoz que fosse tomada em consideração a petição, visto ser justo e que alegou o Cidadão Delegado. Em seguida obtendo a palavra o Major Sebastião Pontes, afirmou para que não fosse atendida, dizendo que o serviço de polícia nada tem com a Câmara, pois é exclusivamente da dependência do governo, e a forma era que em algumas cidades do interior, como seja Campinas e outras esse serviço já estava sendo pago pelo governo.

Em seguida o Cidadão Presidente declarou que deixava de admitir sua

opiniões, por achar-se em presidência e
que deixava a discussão livre entre os
Srs. Veriaderos.

Posto em votação a proposta do Cidadão
Costa Wilch, para que fosse remunerado
o serviço de escriptura da policia, foi
approvado por 5 votos, votando contra
o Cidadão Major Sebastião Pontes.

Em seguida entrando em discussão
a parte referente a quantia que se
devia pagar as escriptas da Policia, o
Cidadão Capitão Costa Wilch propoz, que
se pagasse a ardesmado de \$ 100,000
por mes, e que foi posto em votação sendo
approvado por 5 votos, votando contra
o mesmo Cidadão Major Sebastião Pontes.

O Cidadão Intendente apresentou o balancete
de receitas e despesas da recbedoria
municipal correspondente ao mes de
Junho, com o seguinte resumo:

Saldo do mes anterior 2:484.568

Receita deste mes 10:1384.426

Retirado de Bancos de

cheque 4366 em 4 de Junho 2.200.000 14:819.694

Despesas deste mes 8:1684.492

Saldo existente em caixa 6:651.195

Vinheiros existente no banco

em 30 de Maio 7:700.000

Vinheiros retirados do banco

pelo cheque 43116 em 4 Junho 2.200.000 5.500.000

Saldo existente em caixa 2:151.195

A Commissão de Contas

Indicações

A Camara Municipal de Jundiahy resolve:

Art.º 1.º

São criadas as cargos de Fiscal do Bairro da Recreio, e de administrador do Cemitério de mesmo bairro, cargos que serão acumulados por um só funcionário.

Art.º 2.º

O funcionário que exercer os referidos cargos será remunerado como os semelhantes de R.º 1000,00, com mil-réis mensais.

Art.º 3.º

Os despezas com correio ou outro qual quer despesa extraordinária correrão por conta do respectivo administrador.

Art.º 4.º

Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das sessões 15 de Agosto de 1895
Sebastião Pantoja

Posto em discussão e votação a indicação supra foi approvada.

A Camara Municipal de Jundiahy resolve:

Art.º 1.º

Seja o Intendente autorizado a pagar a Commissão encarregada da construção do Cemitério da Recreio a quantia de R.º 1300,00, destinada a cobrir as despezas effectuadas com a referida obra.

Artº 2º

Revogam-se as disposições em contrário
Sala das sessões 15 de Agosto de 1896
Sebastião Pontes

Poste em discussão e votação a indicação
supra foi aprovada.

A Câmara Municipal de Jundiaí
resolve.

Artº 1º

Fica elevada a 300000 (trezentos mil reis)
menores, a gratificação por Salore de
Intendente Municipal

Artº 2º

Revogam-se as disposições em contrário
Sala das sessões 15 de Agosto de 1896
Sebastião Pontes e Eduardo Álvaro de
Castro.

Poste em discussão e votação a indica-
ção supra foi aprovada

Indica que se mande pagar a Hui-
rique Bloch a gratificação de 1000000,
em mil reis, pelos serviços prestados na
qualificação eleitoral da primeira seção

Sala das sessões 15 de Agosto de 1896
João Teixeira Cavalleiros

Poste em discussão e votação a indicação
Supra Sebastião Pontes opinou para que não se
desse gratificação alguma por esse ser-
viço, dizendo que uma vez gratificado
essa seção, a Câmara tinha que gra-
tificar as outras quatro seções que
fizeram o mesmo serviço

Poste em votação a indicação

supra foi approvado por 5 votos re-
stando contra o major Sebastião Pontes
Não havendo mais nada a tractar
o Cidadão Presidente encerra a sessão
da qual se lavrou a presente acta
Eu Bento Fraz de Toledo Secretario da
camara a servi.

Cauullo diformes.

Sebastião Pontes
Eduardo A. Castro
Carlos Mattenhauer
Antonio Damazio
João Teixeira Cavalleiros

Acta da Sessão Ordinaria de 15 de
Setembro de 1896

Presidencia do Vice-Presidente F. C.
Cauullo Antonio de Moraes

Aos quinze dias do mez de Setembro
de mil novecentos e noventa e seis,
nesta cidade de Juiz de Fora, presentes
as horas do costume na sala das se-
ssões da Camara, os Cidadãos Vereade-
res, F. C. Cauullo Antonio de Moraes,
Major Antonio Damazio dos Santos,
Major Sebastião Pontes, Capitão João
Teixeira Cavalleiros, Capitão Eduardo
Alvares de Castro e Carlos Matthe-
nhauer, havendo numero legal.

a Cidadania Presidente declarou aberta a sessão.

Lidas as actas das sessões de 6 e 15 de Agosto, postas em discussão e votação, cada uma por sua vez, foram approvadas e assignadas.

Expedientes.

Officio da Superintendencia das Obras Publicas, com relação a solicitação da dita Camara, para a construção de Pontilhões e Porteiras nos cruzamentos das ruas Teixeira Moraes, e São José com a linha ferrea Itana, declarando, que em vista do decreto nº 1930 de 26 de Abril de 1857, aquella Companhia não e de modo algum obrigada a fazer os ditos pontilhões e porteiras no cruzamento da rua Teixeira Moraes, e que quanto ao cruzamento da rua São José, aquella Superintendencia ia convidar a Companhia para prosceder os referidos trabalhos, e mais que uma vez que a Municipalidade quera fazer os ditos trabalhos no cruzamento da rua Teixeira Moraes, aquella repartição consultaria a mesma Companhia se poderia ficar a seu cargo as despesas com o signal e guarda da porteira etc.

Disputado o parecer da commissão posto em discussão, o Mayor Sebastião Pontes obtendo a palavra, disse que

uma vez que competia somente a
Camara esses trabalhos, elle propunha
que a camara mandasse fazer, e que
se officiassem nesse sentido a Superin-
tendencia das obras publicas, a fim
della dar as providencias sobre
as despesas de guardas etc.

Tudo em votação e parecer supra foi
approvado, officinando-se em segundo
nesso sentido.

Officio do Cidadão T^{te} C^{te} Alberto
de Barros commandante do 2^o Bata-
lhão, communicando que tendo de
retirar-se desta cidade com o ba-
talhão de seu commando para a ci-
dade de Campinas, agradece a es-
ta Camara as attencões que lhe
dispensaram durante o tempo em
esteve aqui permanecendo.

Inteirado.

Officio de Fr^o Octaviano Vieira, Juiz
de Direito desta comarca, commu-
nicando ter candidato o Juiz de
Direito da Comarca de Itatiba,
para ter presidir o julgamento do
rei Fortunato Kunsch, no dia 24
do corrente, por achar-se elle
impedido nesse julgamento.

Inteirado

Requerimento de Antonio Joaze
de Anuparo, solicitando modifica-
ção na colheita de sua safra de café,
a qual foi colhida em 1.500 arrobas

quando só colheu 232 arrobas, como prova
com os documentos da Estrada de Ferro.

A Comissão de Justiça
Requerimento da Baronesa de Jundiaby
solicitando modificação na colheita
de sua safra de café a qual foi colle-
tada em 2500 arrobas, quando só colheu
175 arrobas, como prova com os docu-
mentos da Estrada de Ferro.

A Comissão de Justiça
Requerimento de Adolpho Guimarães
solicitando modificação na colheita de
sua safra de café que foi colhida em
2000 arrobas, quando só colheu 800 arrobas.

A Comissão de Justiça
Requerimento de Leonizze Accorte,
dizendo que achando-se sua fazenda
nas divisas deste município com o
de Cabrinha, e tendo pago naquella, os
impostos de toda a sua safra de café,
pede portanto que seja dispensado de
pagar neste, e caso assim não possa
ser, pede que seja modificada a colheita
de quinhenta arrobas, para cento
e cinquenta, que é a metade de sua
colheita, uma vez que só colheu 300
arrobas, e já pagou toda a safra
no município de Cabrinha.

Ao Cidadão Intendente para informar
Requerimento de Antonio de Almeida
Barros, pedindo immunição de 11
500000, por ter a fazenda da camara
matado com bollos um em cada e

qual tinha elle pago a licença cam-
petante, para poder conservar sobre sua
rua

A Commissão de Justiça
Requerimento do Procurador da Ca-
mara, pedindo para fazer sahida em
caixa de uma licença que já fez
entrada, sem ter recebido, por ter
passado os taboais de recibo ao con-
tribuinte, por ter esse ltr pago em
importância ao Solicitador Henrique
Bloch, que actua-se com as cobra-
ças da Camara em atreço, e este
ltr até a data de hoje não ter
feito a entrada dessa quantia nos
cofres municipaes.

Ao Cidadão Intendente p^a informar.
O Cidadão Intendente apresentou o Balan-
ço de receita e despezas da recade-
ria Municipal, correspondente ao
mês de Agosto do corrente anno
com o seguinte resumo:

Saldo de mes anteriores 5.657x195

Receita deste mes 5.123x450

Pela duplicata em
15 de Junho, documento

n^o 247-

12.400x2786x645

Despezas deste mes

7.584x941

Saldo existente em caixa 5.901x704

Dinheiro existente nos Bancos

Commerciaes e Industriaes 5.500x000

Saldo existente em s^{rs} 10.707x704

A Commissão de Contas

Pareceres das Comissões

A Comissão de Contas tendo examinado os Balancetes e correspondências das mães de Maio, Junho e Julho do corrente anno, deu em cada uma delle a seguinte parecer: A Comissão tendo examinado o balancete e documentos juntos, é de parecer que seja approvedo.

Sala das Sessões 15 de Setembro de 1895

Eduardo Álvaro de Castro e

Carlos Mathisenbauer.

Posto em discussão e votação os pareceres da comissão de contas, sobre os referidos balancetes, foram approvedos

Indicações

A Câmara Municipal de Jundiahy resolve:

Artº 1º

São revogadas as resoluções anteriores concedendo gratificações as Delegados de Polícia e as Escrivas

Artº 2º

Revogam-se as disposições em contrario

Sala das sessões 15 de Setembro de 1895

Sebastião Paulto

Posto em discussão e votação a indicação supram foi approveda

A Câmara Municipal de Jundiahy resolve:

Artº 1º

As licenças a mascatis não poderão ser concedidas por prazos menores de um anno.

Atto 2º

Requeram-se as disposições em anexo
m

Sala das Sessões 15 de Setembro de 1896

Eduardo Castro

Posto em discussão o cidadão Castro
obtido a palavra propoz mais que
fosse nomeada uma comissão
afim de estudar, e modificar
para mais as impostos de mas-
catis, e bem assim a criação de
outros impostos que não conste
das posturas.

Posto em votação a indicação su-
pra com o parecer do Cidadão
Castro, foi approvado.

Foi seguida o Cidadão Presidente
nomeou a comissão composta dos
Cidadãos Major Sebastião Pentes, Capitão
João Cavalleros, e Capitão Castro
que aceitarão.

Indico que se peça ao Sr
Intendente, que se entenda com
o Sr. C.º Sebastião Ferreira no sen-
tido de ser depositado no Tre-
souro do Estado a quantia de
R\$ 50.000.000, restante do emprés-
timo de R\$ 100.000.000, nos ter-
mos do contracto de 8 de Dezu-
bro de 1895, quantia cujo pago
de entrada nos termos do con-
tracto venceu em 30 de Agosto
de 1896

Sala das Sessões 15 de Setembro de 1896
Sebastião Pautis

Posta em discussão e votação a indicação
supra foi approvada

Indice que se officie ao Governo
do Estado, pedindo a entrega do prédio
municipal, onde esteve instalado o
2º Batalhão, e que pela municipalidade
lhe fora concedido com aquelle fin
especial

Sala das Sessões 15 de Setembro de 1896
Sebastião Pautis

Posta em discussão e votação a indi
cação supra foi approvada

O Cidadão Pautis obtendo a permi
ssa propoz que se fizesse uma sessão
extraordinaria no dia 17 do corrente
com o fim de se dar os despachos em
certos papeis que se acha em abran
na camara e mesmo para se tratar
definitivamente da escolha do local
para a mudança do cemeterio

Posta em discussão a indicação
supra foi approvada

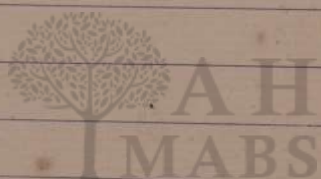
Não havendo mais nada a tractar
o Cid. da Presidência encerrou a sessão
da qual se lavrou a presente acta
e communicou ao Cidadão Benedito
para a sessão extraordinaria do
dia 17 do corrente. Eu Bento
Ferreira de Toledo Secretario da Camara
a escrevi.
Bento Ferreira

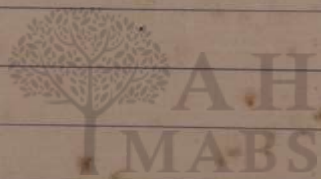
Sebastião Pereira
D. A. A. Castro
Antonio Cassiano
João Pereira Cavallero



[Faint, illegible handwriting]









AH
MABS

Térmo de encerramento

No mesmo dia, mes, anno, e logar no
térmo de abertura declarados, pelo
mesmo Presidente da Camara Mu-
nicipal, foi dito que contém este
livro () folhas que foram por
elle rubricadas e numeradas, com
sua rubrica que diz Sig^{ra} Moraes.
E para constar lavrei este térmo
que assigna Eu Bento Ferraz
de Toledo Secretario da Camara
e escrevi.

João Insizulles



14/10/10
R. L. H.









